

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA 06 A 2ª-FEIRA 09 DE FEVEREIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLIX - Nº 13.493

SERGIPE PRECISA DE R\$ 23 MI PARA COMBATER ENCHENTES

Ministro diz que governo dispõe de apenas R\$ 80 mi para todo o País

(Agência Estado)

Ontem, em Propriá, o ministro da Saúde, Humberto Costa, anunciou para uma platéia de prefeitos de municípios vítimas das enchentes, as medidas do governo federal para amenizar a situação de calamidade: envio de 2,5 toneladas de medicamentos, liberação do teto máximo de internação hospitalar do Sistema Único de Saúde (SUS) para os municípios que decretaram calamidade e a distribuição de mais de mil toneladas de alimentos. Dizendo estar em Sergipe "não somente para prestar solidariedade, mas para trazer soluções", Costa anunciou que o Ministério dos Transportes irá

investir R\$ 80 milhões na recuperação de rodovias destruídas ou danificadas, em todo o País.

De acordo com o governador João Alves Filho, somente para atender os quatro municípios mais atingidos - Poço Redondo, Canindé, Monte Alegre e Porto da Folha - serão necessários cerca de R\$ 23 milhões. Ele sugeriu como medida emergencial para atender o Nordeste, que o governo federal utilize os R\$ 2 bilhões do Fundo Constitucional que estão ociosos no Banco do Nordeste. "É só mandar uma Medida Provisória, desbloquear os recursos e socorrer os nordestinos." (Política - Página 03)



Governador João Alves fez um relato da situação das enchentes no Estado e pediu ao ministro da Saúde, Humberto Costa, agilidade na liberação de recursos para as vítimas das chuvas

(Infonet)

(Marcello Casal Jr./ABr)

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br



INFORMES

Além de anunciar ajuda aos municípios atingidos pelas enchentes, a vinda do ministro Humberto Costa (Saúde), que é pernambucano, também tem a ver com outro compromisso. Ele deverá ser hospede do compadre e prefeito Marcelo Dêda durante o Pré-Caju. (Página 04)

RITA OLIVEIRA

O PFL está jogando pesado para desarticular o Governo Lula. Em sua primeira edição divulgada ontem pelo vice-presidente do partido, senador José Jorge (PE), o "Troféu Berzoini de Crueldade" consagrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com 46,4% dos votos, numa suspeita pesquisa realizada pela internet. (Página 08)

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Pancadas de chuvas esparsas no litoral, pancadas de chuvas isoladas nas demais áreas. Ventos fracos/moderados, direção E. Temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 31°C e mínima 22°C.



Chiclete com Banana abre o Pré-Caju 2004 arrastando uma multidão na Passarela da Alegria.

Expectativa de público recorde hoje no Pré-Caju

Milhares de foliões pularam ontem ao som do Chiclete com Banana, na abertura do Pré-Caju 2004. O segundo bloco na avenida foi o Eu e Você, com a alegria contagiante da Timbalada. O bloco da Prevenção também marcou presença, distribuindo camisinhas para os expectadores. Depois foi a vez da banda Babado Novo, uma das mais festejadas da avenida, puxar o bloco Uau. A noite foi

encerrada com os blocos Blog (Valneijôs) e Pipoca (Viviane). Hoje, às 19h, o Bloco dos Idosos abre o segundo dia de prévia, animado pelo trio de Julinho Porradao. Em seguida mais uma vez o Nana Banana deve arrastar uma grande pipoca. O Eu e Você entra na Passarela da Alegria com Timbalada, às 19h30, e, fechando a noite, o bloco Uau, com Babado Novo. (Página 06GS)

Médicos suspendem atendimento a planos

Os médicos de Sergipe decidiram suspender o atendimento aos usuários dos planos de saúde Amic, Golden Cross e Sul América devido ao impasse a que chegaram as negociações de reajuste das consultas médicas. A decisão foi tomada em assembleia geral realizada na Sociedade Médica de Sergipe (Some-se) na última quarta-feira. De acordo com o presidente da Some-se, Roberto Gurgel, a classe médica quer um reajuste de 38

%. Com esse reajuste, as consultas - que hoje estão custando entre R\$ 21,00 a R\$ 27,00 - passarão para R\$ 43,00. "Há nove anos, os convênios não dão um reajuste no preço das consultas. E as perdas são de 198%", disse Gurgel. A decisão ainda será comunicada ao Ministério Público e às três empresas. "O atendimento somente vai ser suspenso trinta dias após o Ministério Público ter sido comunicado." (Cidades - Caderno 05)



Ao lado a ministra Marina Silva, presidente Luiz Inácio Lula da Silva toca violão na exposição paralela à cerimônia de instalação da Comissão Coordenadora do Programa Nacional de Florestas (Conaflor). (Política Nacional - Página 09)



Aos leitores

Em função de alguns problemas técnicos em nosso parque gráfico e do clima de feriado existente na capital por conta do Pré-Caju, informamos aos nossos leitores que só voltaremos a circular com uma nova edição na terça-feira, dia 10. Agradecemos a compreensão de todos.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

TRIBUNA

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Lunário Perpétuo

O *Lunário Perpétuo* é uma espécie de Almanaque, que circula desde Portugal há pelo menos três ou quatro séculos. Seu autor, Jerônimo Cortês, se tornou um dos mais populares autores no Brasil, ao lado de Trancoso e de outros cujos textos foram, por muito tempo, as referências do povo. Em Sergipe, por exemplo, sabe-se que a Família Silveira possuiu um exemplar do *Lunário*, datada de 1767.

O livro, que a Lello continua reeditando continuamente, em Portugal, ensina coisas simples, trata de fatos mais antigos, como passaram a fazer os Almanques, que ganharam patrocínio e receberam colaboração literária, como obra coletiva, atualizados ano a ano. Os Almanques eram comuns no Brasil, editados pelos laboratórios farmacêuticos e distribuídos com o povo, como folhinha especial que anotava os santos do dia, as efemérides, as fases da lua, o tempo certo de plantio, remédios caseiros, conselhos úteis e tantas outras coisas.

Havia uma grande variedade de Almanques em circulação em todo o País, estimulando a que os Estados também editassem esses tipos de livros populares. Nas primeiras décadas do século XX eram editados os *Almanak de Sergipe*, dirigidos, dentre outros, pelo professor Clodomir Silva. Eles cederam lugar, mais tarde, a outras publicações periódicas, como o *Cadastro de Sergipe*, de responsabilidade de Armando Barreto.

O múltiplo artista pernambucano Antonio Nóbrega tomou por empréstimo o título *Lunário Perpétuo* para montar o seu mais novo e completo espetáculo, no qual toca, canta, representa e dança, dando mos-

ram os nomes pelos vulgos, como os palhaços, os Mateus dos grupos folclóricos com suas máscaras.

Antonio Nóbrega tem, hoje, público fiel disposto a aplaudir o seu trabalho, tanto nas partes que revelam o instrumentista, o cantor, o autor, o ator, o dançarino, como no conjunto que harmoniza a capacidade criadora, levando o artista a trafegar pelo universo dos repertórios populares, com seus emblemas, símbolos que desafiam o tempo, numa ponte com mundos longínquos e do passado, que estão na base da formação cultural dos brasileiros.

A relação cultural do Nordeste com a Europa da Idade Média transborda em traços que estão enraizados no fazer cultural do povo, e que Antonio Nóbrega sabe, como poucos, recolher, recriar e colocar novamente em circulação, para uma nova vigência. As várias montagens feitas por Antonio Nóbrega, produzidas pela sua própria instrumentalização — Brincante — e risco, atestam uma contribuição rigorosamente nova e inovadora, que contrasta com a mesmice das repetições de produtos culturais de segunda linha.

Nóbrega acabou com a "departamentalização" das apresentações artísticas, com as impostações, produzidas debaixo de um modelo copiado. Sua arte flui e dentro dela, como uma ave voa no efeito da sua cor, ele é a cena, com todos os sentidos, sensações, valores de uma cultura a ser ainda completamente descoberta. Antes sozinho, depois acompanhado por Rosene Almeida, sua parceira e mulher, hoje contando com um grupo de instrumentistas, que ajudam a profissionalizar os espetáculos, sem perda da identidade

Antonio Nóbrega tem, hoje, público fiel disposto a aplaudir o seu trabalho

o seu compromisso com a cultura brasileira, na essência lúdica que encanta, sempre, as plateias do País. O artista fez do seu espetáculo um DVD, enriquecendo a apresentação com imagens, cortes temporais, colagens e outras técnicas do teatro e do cinema, que a tecnologia permite reunir, para deleite dos assistentes.

Antonio Carlos Nóbrega é, sem favor, o maior e mais completo artista do Brasil. Antes dele Luiz Gonzaga pareceu ser uma unanimidade, que viajava por todos os rincões brasileiros e mantinha uma comunicação fácil com os públicos. Parte da sua carreira, Luiz Gonzaga fez nas praças públicas, nos campos de futebol, cantando para o povo, sem cobrar ingressos. O Lua era patrocinado por empresas como as Pilhas Evereddy, o Conhaque de Alcatraz de São João da Barra, e outras, algumas das quais distribuíam, nos espetáculos do Rei do Baião os seus Almanques. Esse tipo de empatia e de intimidade entre o artista e o povo fez de Luiz Gonzaga, por mais de 50 anos, artista genuíno dos brasileiros, nordestinizado nos grandes centros urbanos, com seus ritmos e cantigas.

Nóbrega tem formação diversa da de Luiz Gonzaga, estudou música, aprendeu instrumentos, formou ao lado de outros no Quinteto Armorial, sob orientação estética de Ariano Suassuna, mas com certeza recebeu influência de Luiz Gonzaga e de artistas populares, das feiras nordestinas, para construir suas criações, espetáculos e o personagem Tonheta, síntese dos artistas que troca-

o artista cria para distribuir com seu público.

Figural, Na Pancada do Ganzá, Madeira que Cupim não roí, dentre outros, são espetáculos singulares, marcantes, que ficam na arte brasileira bases sólidas para uma linguagem substantivamente nova.

Nóbrega é uma escola, como *Lunário Perpétuo*, o espetáculo, é uma lição de brasilidade, de diversidade cultural, de talento, musicalidade, e tudo o mais que a arte exige para ser uma representação social, situada a datada, como um registro. Em DVD aumenta a possibilidade do artista ser visto, revisto, para receber a crítica consagrada e os reparos que possam ajudar na consolidação do seu trabalho. O encanto, o feitiço, a atração, o envolvimento, tudo conspira para que haja um laço cada vez mais forte entre o artista, sua obra, e seus públicos.

O espetáculo *Lunário Perpétuo* é a Nau Catarineta, o Romance, o frevo, o chorinho, o Tonheta, um almanaque em fim de representações simbólicas, tratadas a pautas e ritmos, como a embalar todos os sentimentos. Diante do artista o aplauso é pouco, é preciso fixar, para hoje e para a posteridade, o que a arte permite que um artista autêntico faça, produza, mostre, como se estivesse olhando nos olhos, balbuciando em todos os ouvidos, ensinando a amar a terra e o que dela procede, enfeitado de genialidade. Antônio Nóbrega, que dançou com o Samba de Parelha da Mussuca, mostrando como é seu processo de recriação, é mais um grande artista que Pernambuco deu para o mundo.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Há algo errado

Não há dúvidas que há algo de errado na apuração do assassinato do deputado Joaldo Barbosa. Há algo de errado porque passado um ano do infausto acontecimento não há uma apuração conclusiva, os mandantes não estão na cadeia, as provas coletadas são frágeis, pessoas importantes estão como fúgativas, e há indícios fortes de colaboração de setores da polícia com os fúgativos.

Há algo de errado quando a Polícia Federal retira-se do caso, com o argumento tornado público pelo Superintendente de que seus policiais não são palhaços. O desabafo do chefe da Polícia Federal no Estado não era desprovido de razão. A qualquer ação dos seus comandados, o foragido Antônio Francisco estava sempre um passo à frente, num sinal claro da cobertura forte de alguém de dentro do sistema.

Há algo de errado quando a conhecida figura de Floro Calheiros é presa numa delegacia sem as condições adequadas de abrigar um preso de tal poder e de tal periculosidade. Há algo de errado, quando este mesmo Floro Calheiros dispunha de privilégios na cadeia, como foi amplamente noticiado à época. E há algo de mais errado ainda quando Floro Calheiros foge da cadeia pela porta da frente, e até hoje não foi recapturado.

Há algo de errado quando o ex-deputado Antônio Francisco foge, minutos depois de ter sido decretada a sua prisão. Há algo de errado quando Antônio Francisco, reconhecido um político sem muitas posses, passa quase um ano foragido, e a polícia não dispõe da mínima pista para a

sua captura (é sabido por qualquer pessoa de bom senso que uma fuga, custa caro. Uma pessoa normal, sem muitos recursos, não consegue passar muito tempo foragido pelo simples fato de não ter como se manter).

Há algo de errado quando presos, pretensamente envolvidos no assassinato de Joaldo Barbosa fogem da cadeia inexplicavelmente. Há algo de muito errado quando se noticia que estas pessoas não fugiram, e sim foram assassinadas. Há algo de errado quando dizem que presos estão jurados de morte, porque sabem de mais. Há algo de erradíssimo, quando pessoas inocentes são executadas, e pelo que se denuncia, o foram porque houve um erro de execução.

Finalmente há algo de errado quando um promotor público a quem cabe atuar no caso do assassinato de Joaldo Barbosa vem à imprensa para denunciar que há jogo de interesses no caso.

Enfim, há algo de muito errado. Não há dúvida que há algo de errado quando nem um deputado tem a segurança de se manter vivo. Mas também há algo de errado quando não se consegue apurar corretamente nem o assassinato de um deputado. Como há algo de muito errado quando, um caso rumoroso destes, que envolve toda a sociedade sergipana, padece de um jogo de empurra, de acusações menores, de esconde-esconde, onde se tenta encobrir a verdade a qualquer preço.

Há algo de errado, não há dúvida. E a sociedade não aceita nem suporta estes erros.

Edidelson

DEPOIS DO PRE-CARAJE
"A IDA DO HERÁRIO"



Segurança Pública e os Palanques de 2004

O otimismo com que a Nação inicia 2004 na área da economia — com recordes na Bolsa de Valores, números expressivos nas exportações e queda significativa do risco-país do Brasil — não é suficiente para atenuar a preocupação da sociedade com a questão da segurança pública, cujas estatísticas continuam assustadoras. Assim, mais do que nunca, será necessário muito esforço, coesão, sinergia e integração entre os poderes, União, Estados e municípios para reduzir e combater a violência e a criminalidade, avançando-se num plano nacional de segurança pública.

O Fórum Metropolitano de Segurança Pública — organismo apartidário que congrega os 39 prefeitos da Grande São Paulo — tem sido eficaz coletado para a adoção de medidas conjuntas, elaboração de propostas e mobilização em torno de projetos capazes de melhorar o nível de segurança dos municípios. Exemplo disso foi sua intensa participação no trâmite do Estatuto do Desarmamento no Congresso Nacional e nas negociações que culminaram com a edição pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 23 de dezembro último, da medida provisória que estendeu a prerrogativa de porte de armas às guardas municipais de todas as cidades com mais de 50 mil habitantes.

As ações sinérgicas de todas as instâncias governamentais, parlamento, Justiça, Polícia e sociedade civil são fundamentais para que a Nação consiga vencer o grave problema da criminalidade. A questão extrapola o campo da política e deve ser tratada como um desafio de todos os brasileiros. Sua complexidade exige soluções de longo prazo (incluindo aqui o resgate da dívida social, que alimenta a violência e é caldo de cultura para o recrutamento de jovens pelo crime organizado) e medidas mais urgentes, como a melhoria da eficiência das ações de policiamento ostensivo, preventivo e repressivo, redução da impunidade e aperfeiçoamento do sistema carcerário.

Trata-se, portanto, de imensa tarefa, a ser cumprida de maneira competente, firme e incansável pelos brasileiros. O leitor, com razão, deve estar considerando óbvia esta afirmação. Seria, de fato, não estivessemos nós no início de mais um ano eleitoral, ocasiões em que a retórica político-partidária muitas vezes acaba se sobrepondo ao bom senso, à análise mais realista e até mesmo às ações concretas do poder público. A questão da segurança pública não deve subir aos palanques. O avanço das discussões e das medidas — co acaba de se verificar na

Silvio Peccioli*

questão do desarmamento, das guardas municipais e da proposta de uma política nacional para o setor — não pode sofrer retrocessos neste momento, em que qualquer vacilo representará imensa perda de tempo no trato de uma questão de absoluta prioridade.

Os discursos, debates e toda a retórica dos anos eleitorais fazem parte da democracia, são estimulantes e contribuem para que a sociedade possa participar livremente de um saudável debate no processo de escolha de seus governantes. Por isso mesmo, os distintos temas, em especial os mais importantes para a população, não podem ser focados de maneira irresponsável, irreal, inconsistente e de forma a "vender" ilusões inexecutáveis.

A forma como a segurança pública vem sendo tratada até aqui é um exemplo promissor de amadurecimento de nossa democracia. Que continue assim e que o processo eleitoral não interfira e interrompa as ações e políticas públicas já em curso, que vão tomando cada vez mais clara a luz no fim do denso túnel da violência no País.

*Silvio Peccioli é prefeito de Santana de Parnaíba e Coordenador Geral do Fórum Metropolitano de Segurança Pública da Grande São Paulo.

Médicos Escritores (9)

Emanuel Zacarias

John Ligertwood Paterson, médico escocês da 'escola baiana', nasceu em 1820. Doutorou-se em medicina em 1841, diplomando-se em cirurgia pelo Colégio Real dos Cirurgiões de Londres. Em fins de 1842, imigrou para o Brasil, mais precisamente para Salvador, na Bahia, ali fixando residência. Viveria cerca de 40 anos em nosso país.

Reunia sempre em sua casa diversos médicos para debater e estudar os casos clínicos de maior importância, promovendo a divulgação e a publicação da *Gazeta Médica da Bahia*, espaço aberto para os médicos escritores, além de publicar diversos trabalhos sobre a ancilostomose, filariose, boubá, ainhum, ofidismo, beribéri etc. Em 1849 John Ligertwood Paterson diagnosticou os primeiros casos de febre amarela aparecidos na Bahia. Faleceu em 1882, aos 62 anos de idade.

Já **Emílio Marcondes Ribas**, médico brasileiro, nasceu no Estado de São Paulo, em Pindamonhangaba, em 11 de abril de 1862, diplomando-se pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro em 1887. Em 1862 foi comissionado pelo governo de São Paulo para combater epidemias em Pilar, Rio Claro, Araraquara, Piracurungá, São Caetano e Itatuba. Firmou-se na promessa pelo conhecimento e maneira de encaminhar e solucionar os problemas de higiene.

Emílio Ribas extinguiu a febre amarela em Campinas. Em 2 de maio de 1888 assumiu a direção do serviço sanitário do Estado de São Paulo, cargo que ocupou durante 25 anos, até 2 de agosto de 1913.

Criou o **Instituto Butantan**, a seção de proteção à primeira infância, a inspetoria sanitária escolar e o serviço de profilaxia e tratamento do tracoma. Quando Osvaldo Cruz iniciou a campanha contra a febre amarela no Rio de Janeiro, Emílio Ribas praticamente a exterminou no Estado de São Paulo.

Emílio Ribas, Adolfo Lutz, seu eminente colaborador, e mais quatro voluntários — Oscar Moreira, Domingos Pereira Vaz, André Ramos e Januário Fiori — deixaram-se picar por mosquitos contaminados com sangue de amarelento grave (indivíduo portador de febre amarela). Os três primeiros apresentaram apenas leves sinais da doença, ou seja: febre, albuminúria, vômitos, cefaléia, fotofobia e dores dorsolombares. Os outros contraíram a moléstia, que foi rigorosamente observada pela comissão, designada para seguir a experiência. Felizmente todos sobreviveram. Essa experiência contribuiu grandemente para a boa aceitação dos trabalhos sanitários produzidos por Emílio Ribas. Ele faleceu em São Paulo, capital, em 19 de dezembro de 1925, aos 63 anos de idade.

N.R.: Emanuel Zacarias, Médico e Escritor. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br

HOME PAGE: <http://www.infonet.com.br/gazetase>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8° - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS NS&A RJ - Tel: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefax: (61) 226-6723
Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel: (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng° Paulo Maurício 8° andar S/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ENTREVISTA/MARCÉLIO BOMFIM

“O PT defende a privatização dos serviços de água e esgoto”

Vereador diz que em São Paulo, governo estadual já conseguiu liminar contra lei que municipalizou os serviços

O vereador Marcélio Bomfim (PDT) passou os últimos dias tendo contato direto com técnicos de diversos municípios do país que já tiveram os serviços de água e esgoto municipalizados. Nesta entrevista Bomfim explica a necessidade de rejeitar o projeto de lei de autoria do vereador Antônio Góis, que tramita na Câmara de Aracaju para municipalizar os serviços. Ele entende que a decisão não é isolada das prefeituras do PT, mas do Governo Federal que vai enviar nos próximos dias um projeto para o Congresso Nacional. A seguir a íntegra da entrevista:

Gazeta de Sergipe – O senhor esteve nos últimos dias visitando diversos municípios que já tiveram os serviços de água e esgoto municipalizados. Qual a avaliação que o senhor fez?

Marcélio Bomfim – Hoje não é mais uma decisão isolada de uma prefeitura do PT, hoje é uma decisão do Governo Federal que deseja municipalizar. O Governo Federal já entregou uma minuta de um projeto que municipaliza todo o serviço de água e esgoto em todos os municípios do país. Este projeto foi elaborado pelo ministério das Cidades, que tem como titular o ex-governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra. Esta proposta está sendo analisada no Planalto e está na mesa do ministro Chefe da Casa Civil, José Dirceu e dentro de alguns dias estará indo para o Congresso Nacional. Como o Governo Federal tem maioria certamente será aprovado.

GS – E qual o objetivo desta proposta?

MB – Segundo o ministro Olívio Dutra é para definir marcos regulatórios, mas embutido nesta lei está claro a municipalização e depois dela a privatização. Por exemplo, a Deso é uma empresa auto-sustentável. Sempre digo que

“Hoje não é mais uma decisão isolada de uma prefeitura do PT, hoje é uma decisão do Governo Federal que deseja municipalizar”

entra no caixa da Deso, R\$ 6,00 é de Aracaju e o resto dos outros municípios. Ou seja, praticamente Aracaju consegue subsidiar a distribuição de água em todos os municípios. Na hora que você municipalizar Aracaju você desmonta a Deso e terá que encontrar alternativas para os outros municípios. E essa alternativa é a privatização. Já existem empresas em São Paulo trabalhando nesta direção. A empresa de Eike Batista, que é filho de Egeberto Batista que foi presidente da Companhia Vale do Rio Doce por vários anos, durante o Regime Militar tem a ultra-sonografia de todo o solo brasileiro. É a Geoplan. Por coincidência Eike é casado com Luma de Oliveira que foi uma grande entusiasta da campanha de Lula. Eike está consorciado com uma empresa canadense que detém hoje 60% dos equipamentos de mineração e perfuração de poços. Já tem estudos que justificam a transformação dos serviços de água. Tem um estudo que mostra o aumento das doenças mentais provocada pelo consumo das águas do rio São Francisco. O que é isso. Desde a nascente do rio existem vários projetos de irrigação que usam adubo químico que tem material pesado e quando chove isso é lavado e vai para o rio. Isso depende do tratamento da água que causa também doenças de fígado. Esse estudo aponta como alternativa que sejam explorados os lençóis freáticos existentes em todo país. No Nordeste, por exemplo, o Piauí tem um mar subterrâneo quatro vezes maior que a baía de Guanabara.

GS – Mas esse sistema não encarece o abastecimento de água?

MB – Não, pelo contrário. Imagine que é puxar água do rio São Francisco numa adutora de 100 quilômetros. Além do custo da construção tem o custo da manutenção. Depois a água do rio São Francisco normalmente é poluída, e no período das chuvas, como agora o tratamento fica muito caro. E a água dos poços artesanais de 600 a 1000 metros é limpa.

GS – Mas as companhias estaduais não podem fazer esse serviço?

MB – Podem, mas precisa ter know-how para isso. E quem tem é justamente a empresa de Eike Batista, a Geoplan, que tem mais de 65% do mercado de perfuração de poços. Dados demonstram que a expectativa que o crescimento do mercado de água subterrânea no país é de 50% ao ano. Então já existe todo esse estudo.

GS – O vereador acredita que a prefeitura de São Paulo, que é comandada pelo PT será a primeira a implantar a privatização do sistema de abastecimento?

MB – Ela tentou através de uma lei aprovada e sancionada pela Câmara de São Paulo igual a que tramita em Aracaju. Porém o governador entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade e o Tribunal de Justiça de São Paulo julgou inconstitucional a lei e suspendeu a vigência da mesma.

GS – Quer dizer que se a lei do vereador Antônio Góis for aprovada já existe uma jurisprudência e o governador pode entrar também com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade?

MB – Isso. Essa decisão tem como base de preocupação com a saúde da população de vários municípios da região metropolitana de São Paulo que de modo direto e indireto passarão a ter suas vidas afetadas com a criação de sistemas de regulação da capital. Além disso, o Tribunal entendeu que os aspectos econômicos devem ser melhor analisados e por isso concedeu a liminar ao governo de São Paulo, já que as políticas de saneamento seriam alteradas com consequências imprevisíveis que poderiam acarretar prejuízo inestimável com difícil reparação. Se for municipalizado, como fica o ativo e o passivo da Deso em Aracaju? Municipalizando, o município vai indenizar ou comprar a Deso? De quem é hoje a adutora que vem do rio São Francisco, as estações de tratamento e tudo mais? São da Deso. Municipalizando a Deso vai perder tudo isso e até a rede de água em toda cidade.

GS – Mas a intenção da prefeitura de São Paulo era colocar a empresa de Eike Batista para trabalhar na capital paulista?

MB – Claro. Porque em alguns municípios de São Paulo esta empresa já está operando. Em outros está claro a determinação do PT de privatização. A cidade onde o ministro Pallozzi era prefeito, Ribeirão Preto ele antes de sair municipalizou e privatizou. Fica claro que o Governo Federal e o PT defendem a privatização dos serviços de água e esgoto.

GS – Nas conversas que o senhor teve com técnicos de outros estados está existindo algum tipo de mobilização para barrar essa intenção do Governo Federal?

MB – Neste processo o que se questiona é que a discussão está sendo feita de forma restrita. E essa é opinião da Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais. Essa associação questiona que a discussão dessas regras está centralizada no governo e o ministério não abriu para dialogar com as empresas estatais.

GS – O senhor também esteve em Itabuna (BA) que é



Marcélio entende que privatização é decisão política do PT

administrado pelo PT?

MB – Estive. E lá o serviço está municipalizado e no recibo vem a taxa de água, a taxa de esgoto e a taxa do lixo. E tinha entrado o IPTU que era dividido em 12 parcelas, mas foi argüida a inconstitucionalidade. Todo o serviço está municipalizado. Está sendo feita uma mobilização grande em todos os estados, porque todos eles tem uma empresa de saneamento a exemplo da Deso. A argüição da inconstitucionalidade está aonde? A Constituição Federal diz que o município é o titular do serviço se não existir uma empresa cuidando de vários municípios. O desembargador quando deu a liminar em São Paulo deixou claro a preocupação de se estabelecer rumos que afetariam apenas a capital, mas que de modo indireto irá atingir um número incalculável de pessoas residentes em outros municípios.

GS – Mas o vereador Antônio Góis deixa claro que a lei de autoria dele é apenas para regulamentar o município a legislação federal?

MB – É preciso que Goisinho leia a lei atentamente, por-

“Então temos que refazer, porque essa proposta não pode ser aprovada porque é danosa para município de Aracaju e para todo o Estado”

que nos artigos 24 e 25 está claro que o município no primeiro momento vai dar uma concessão a Deso, sem licitação porque a Deso foi criada muito antes da vigência da Lei 8.666 que cuida deste processo. Neste primeiro momento a Prefeitura daria essa concessão, mas seria um contrato que poderia ser rescindido a qualquer momento, como tem no projeto, por interesses públicos. É algo generalizado que pode ser preponderante na questão o interesse político e com isso rescinde o contrato e a Prefeitura fará uma licitação e a Deso não poderá participar. É aí que entra todas as outras empresas.

GS – O senhor acredita que o prefeito Marcelo Dêda que ainda não se pronunciou sobre o assunto está consciente desta intenção do Governo Federal?

MB – O prefeito Marcelo Dêda é o coordenador da Frente Nacional dos Prefeitos. Além disso, ele é bem informado e esta discussão também passou por alguns prefeitos do PT. O problema é que não haverá mais guerra pelo controle do ouro, do petróleo e outros. Hoje a grande guerra é para quem terá o controle da água. Por exemplo, em Aracaju a água já está privatizada em vários locais onde existem as fontes de água mineral. Esses mananciais já estão privatizados e não adianta o discurso de ser a água engarrafada. Na prática já existe e agora quem privatizar todos os serviços.

GS – Mas a Câmara de Aracaju já aprovou por unanimidade em primeira discussão.

MB – Todos aprovaram. Pessoalmente sempre acreditei e continuo acreditando na intenção do vereador. Agora, na segunda discussão poderemos fazer emenda.

GS – O vereador vai apresentar emenda ou vai lutar pela rejeição do projeto?

MB – Pretendo juntamente com todas essas informações obtidas chamar o projeto para a Comissão de Obras e Serviços e para que reforme para a Comissão de Justiça para que possamos refazer o parecer, já que tem jurisprudência e o projeto é inconstitucional. Então temos que refazer, porque essa proposta não pode ser aprovada porque é danosa para município de Aracaju e para todo o Estado. Se não conseguir a alternativa será rejeitar.

GS – Se o projeto for aprovado o caminho será igual ao de São Paulo, acionar a Justiça?

MB – O caminho será entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade igual ao que entrou o governador de São Paulo, já que existe a jurisprudência. Aqui o governo deve ficar preparado para fazer isso. Agora vamos trabalhar para que o projeto morra lá no Legislativo.

GS – Pelos contatos que teve em vários municípios o senhor entende que é uma decisão política?

MB – É uma decisão política do Governo Federal, porque o ministério das Cidades preparou essa minuta que será encaminhada ao Congresso Nacional. Esse projeto deve entrar na pauta no início do ano legislativo normal ainda este mês. Então é preciso mobilizar o país inteiro para não permitir que a privatização da água e esgoto ocorra de fato.

GS – Como fundador do PT o vereador avalia como essa mudança de pensamento das lideranças petistas?

MB – Estou lendo um artigo do deputado Raul Juguann com o título Feliz Ano Velho onde coloca que o ano 2003 começou sobre os auspícios da história e terminou no hospício da razão. Ele diz também que a mais profunda mudança eleitoral democrática da República resultou em continuidade política institucional e simbólica onde a economia sepultou qualquer mudança. O ego do núcleo do pensamento econômico petista encontra-se em perfeita sintonia com o pensamento tucano e passmem, com o capitalismo global. Precisa dizer mais alguma coisa?

Prefeitos participam hoje de reunião na Codevasf

A Codevasf sedia hoje, às 11 horas, reunião dos prefeitos do Baixo São Francisco, com participação dos órgãos federais. A reunião contará com a presença do presidente da Codevasf, Francisco Guedes.

Na sede da empresa esta manhã, em segunda reunião do chamado Comitê Gestor das Ações Federais de Emergência, coordenado pela Codevasf, foram definidos mais municípios onde serão levantadas informações da situação emergencial do Baixo São Francisco sergipano, em decorrência da intensificação das chuvas nos últimos dias.

Com a participação do In-cra, Dnocs, CEFET-SE, da Agência Brasileira de Inteligência – Abin e da equipe técnica da Codevasf, Paulo Viana, atendendo a recomendação da Secretaria Nacional de Defesa Civil, no sentido do levantamento dos danos causados pelas intensas precipitações pluviométricas na região, definiu os municípios que cada órgão deve abordar em uma primeira etapa.

Segundo acordo entre as instituições presentes, a Codevasf deve fazer levantamentos minuciosos em oito municípios: Brejo Grande, Cedro de São João, Ilha das Flores, Neópolis, Propriá, Santana do São Francisco e Telha, além do município de Poço Redondo, no Alto Sertão. O In-cra deve proceder aos levantamentos na cidade de Camindé do São Francisco, competindo ao Dnocs abordar Monte Alegre de Ser-

gipe e Porto da Folha. Numa segunda etapa, serão abordados os municípios de Amparo do São Francisco, Canhoba, Gararu, Nossa Senhora de Lourdes e Pacatuba.

As informações levantadas sobre situações de isolamento e necessidades das comunidades, demanda de comida, roupas, agasalhos, colchões e água potável; condições dos locais de abrigo e necessidade de reconstrução de casas serão encaminhadas ao Ministério da Integração Nacional em relatórios diários, que serão devidamente consolidados, subsidiando a montagem de planos de trabalho que venham a viabilizar a ajuda efetiva aos municípios atingidos.

Para Paulo Viana, “a união das esferas federal, estadual e municipal, cada qual dentro de seu limite de competência, dando o melhor de si em esforço integrado e articulado, é que vai resultar em ações concretas. Nossa prioridade é realizar os levantamentos e encaminhar com urgência ao Ministério da Integração Nacional, pois sem estas informações não poderão ser elaborados planos de trabalho através dos quais venha a ser liberado o montante de recursos necessários”.

O superintendente Paulo Viana participa, ainda hoje à tarde, juntamente com representantes dos órgãos públicos federais de encontro com o Ministro da Saúde em Propriá, no Hotel Velho Chico, onde será levantada a situação das áreas afetadas no tocante à saúde pública.

Banco Mundial elogia ações do governador

“Nós que fazemos o Banco Mundial estamos muito satisfeitos com o governo de Sergipe, porque o governador João Alves Filho vem dando prioridade aos projetos comunitários”. Foi o que declarou o chefe da missão do organismo internacional no Brasil, Luis Coirolo, na tarde de quinta-feira no Palácio de Veraneio, logo após uma reunião na qual foi debatido o andamento do Projeto Santa Maria.

Coirolo fez a declaração logo após uma comitiva do Banco Mundial por ele chefiada participar de uma reunião com o governador. Lembrou que o Projeto Santa Maria tem como objetivo trabalhar ao lado do governo do Estado para executar projetos importantes para melhorar a vida das comunidades rurais. “Trata-se de uma iniciativa transparente e que está funcionando muito bem, graças ao bom trabalho realizado pela administração estadual em sintonia com as lideranças rurais e outros representantes das comunidades”, observou.

METAS - O Projeto Santa Maria, realizado pelo governo do Estado, através da Pronese,

com recursos do Banco Mundial, tem como principais objetivos: aquecer a economia, ampliar a arrecadação dos municípios, gerar empregos, implementar infra estrutura ou ações sociais que resultem na melhoria de vida das populações atingidas, além de melhorar a auto estima dessas comunidades, pelo fato dos seus integrantes se sentirem realizados por participarem dos empreendimentos e valorizarem a aplicação dos recursos públicos.

Em 2002, foram aplicados R\$ 2,1 milhões para financiar 95 projetos. Os recursos beneficiaram 1.680 famílias de 34 municípios. No período compreendido entre 2002 e 2003, o governo do Estado, em parceria com o Banco Mundial e apoio de associações comunitárias, financiou 284 projetos, com a aplicação de R\$ 20,9 milhões que geraram 2.502 empregos diretos e indiretos, beneficiando 6.952 famílias de 52 municípios. Só no ano passado, foram aplicados R\$ 15,79 milhões em 189 projetos que resultaram em 1.730 empregos diretos e indiretos, beneficiando 5.035 famílias.

SECOM PLA-0442-C

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

Termo de Errata

Pregão Eletrônico nº 001/2004 – SEAD

A Secretaria de Estado da Administração – SEAD torna público aos interessados que no Lote de número 2 (dois) e 3 (três), no campo “Descrição”, onde se lê “Móveis de no máximo 1.000 unidades, com no máximo 50kg, móveis a gás”, leia-se “Móveis de no máximo 1.000 unidades, com no máximo 55kg, móveis a gás”.

Aracaju, 5 de Fevereiro de 2004

Guilherme de Andrade
GOVERNADOR – SEAD

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Sem atenção

As visitas do presidente Lula, na última quarta-feira, a três municípios atingidos pelas enchentes do Nordeste e do ministro da Saúde Humberto Costa aos Estados de Sergipe e Alagoas, ontem, não foram suficientes para acalmar a fúria dos políticos nordestinos com o descaso do governo federal no socorro às vítimas. Pela manhã, em Brasília, o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, deixou de comparecer a uma reunião previamente agendada - e confirmada por sua assessoria - com 80 parlamentares da região (ACM à frente) para discutir um plano emergencial.

Ciro Gomes, que apesar de paulista fez carreira política no Ceará e foi candidato a presidente da República com o apoio ostensivo do governador João Alves Filho, achava desnecessária uma visita aos Estados do Nordeste para definir socorro às vítimas. Só veio na quarta por exigência do presidente Lula, que reclamou da sua negligência.

A situação continua crítica na maioria dos municípios do baixo São Francisco e em Canindé do São Francisco, Poço Redondo, Monte Alegre e Porto da Folha. Aos poucos, os municípios ribeirinhos estão ficando ilhados. Em Neópolis, por exemplo, o acesso só pode ser feito utilizando carros com tração nas quatro rodas.

E a visita de Humberto Costa, que é pernambucano, também tem a ver com outro compromisso. Ele deverá ser hóspede do compadre e prefeito Marcelo Déda durante o Pré-Caju.

Perímetros

Hoje, na sede da Codevasf, em Aracaju, será realizada uma reunião com prefeitos dos municípios que possuem perímetros irrigados e associações de produtores. Somente em um dos projetos, a Codevasf estima o prejuízo em R\$ 1 milhão com a perda de toda a safra de arroz.

Fotografias

Como ainda não dispõe de um levantamento completo do dinheiro necessário para recuperar Neópolis dos estragos das chuvas, o prefeito Amintas Diniz foi ontem à reunião com o ministro da Saúde, em Propriá, levando um grande álbum de fotografias mostrando a situação da cidade.

Educação

Aos poucos, o novo secretário de Estado da Educação Gilmar Mendes está conseguindo nomear pessoas de sua confiança para cargos-chave. Ulisses Prado Andrade, que chefiou os DAFs da Cehop e da Deso quando Gilmar foi o presidente, tomou posse na quarta-feira na mesma função na SEED. Outra mudança é na Assessoria de Planejamento, agora chefiada por Márcia Valéria.

Compras

Aos poucos, os empresários sergipanos começam a entender os benefícios do Compranet. Já é comum ouvir em algumas rodas sociais, empresários tecendo elogios quanto à determinação do governador João Alves Filho. É o reconhecimento daqueles que realmente são pequenos empresários e que estavam fora dos esquemas de compras. Um deles admitiu que chegou a gargalhar, quando leu reportagem em que o deputado Walker Carvalho dizia estar defendendo os pequenos empresários. Ele simplesmente disse: "Pequenos, que pequenos?".

Novo

A Prefeitura de Aracaju deverá em breve lançar também um portal de compras. Segundo os organizadores do portal da PMA, ele será muito mais rigoroso que o do governo. Alguns técnicos já estão colhendo material para mostrar que os setores responsáveis pelas compras do Estado continuam deitando e rolando, principalmente na modalidade "Dispensa por Valor".

Sertão

O governador João Alves pretende acompanhar o Pré-Caju, mas não deverá deixar de visitar municípios do sertão e do baixo São Francisco, atingidos pelas enchentes, durante todo o final de semana. Até porque as chamadas "chuvas de verão" chegaram com força ao Estado.

Ponte

Desde o final do ano passado, o governo, por meio da Secretaria da Infra-Estrutura, divulgou o edital para a concorrência pública para a contratação da empresa que será responsável pela construção da ponte Aracaju/Barragem dos Coqueiros. Até ontem, no entanto, o empreiteiro que fosse dono da Seinfra seria informado de que o edital ainda não está sendo liberado.

Obra

Um dos itens do protocolo de intenções entregue pelo governador João Alves Filho ao presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, formalizando o interesse do Estado em sediar a nova refinaria da empresa, marca para o mês de abril o início das obras de construção da ponte.

Segrase

A diretora-presidente da Segrase, Maria Luiza Carvalho Ribeiro Felix, baixou ontem portaria criando uma comissão de sindicância para apurar possíveis irregularidades na compra de duas centrais de ar-condicionado para a empresa. A comissão, de três membros, terá 20 dias de prazo para apresentar as conclusões. Luisa Ribeiro informa que o resultado será divulgado.

Inovações

Primeiro foi a Universidade Federal de Sergipe que criou um curso especial de engenharia agrônoma para jovens e adultos ligados aos assentamentos rurais dos Estados do Nordeste. Contestado pelos setores conservadores, como a Aease, e festejado por políticos de esquerda e movimentos populares, as aulas começaram na última segunda-feira. Agora é a Universidade Federal da Bahia que está buscando informações para criar um curso semelhante voltado para os assentados do Estado.

Marxismo

Ontem, o site universiabrasil.net disponibilizou outra inovação numa universidade brasileira. A UFRJ lançou curso de extensão para dirigentes de movimentos sociais, como o MST e a Federação de Metalúrgicos. Durante dois anos e meio, 120 alunos assistirão a aulas de "lutas sociais e revolução", "formação do capitalismo" e "socialismo ou barbárie: a revolução no século XXI". Entre os professores, João Stédile, Franklin Trein, Marildo Menegat e o francês Michel Lowy.

Discurso

Na Câmara Federal, o deputado Jackson Barreto (PTB) festejou o início do curso de agronomia da UFS para assentados rurais. "A reitoria da UFS teve a sensibilidade de voltar-se para as demandas internas do nosso povo e, sem preconceito ou conservadorismo, abriu-se para corresponder aos anseios dessa ampla parcela dos trabalhadores, cumprindo efetivamente o seu papel em nossa sociedade", destacou.

Canindé

O procurador-geral de Justiça Luiz Valter Ribeiro Rosário encaminhou ofícios ao governador João Alves Filho e ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, informando o arquivamento da representação formulada por Floro Calheiros Barbosa contra os procuradores e promotores que comandaram a intervenção em Canindé do São Francisco, há dois anos. No mesmo ofício, comunica que Floro foi pronunciado no Juízo da 5ª Vara do Tribunal do Juri da Comarca de Aracaju pela prática do homicídio duplamente qualificado que vitimou o ex-deputado Joaldo Vieira Barbosa.

BRASIL

PPP deve impor limites a Estados e municípios

Brasília (AE) - Estados e municípios endividados terão dificuldade em se beneficiar das possibilidades de financiamento a serem abertas com a aprovação da lei que regulamenta as Parcerias Público-Privadas (PPPs). Em reunião realizada ontem no Ministério da Fazenda, o relator do projeto, deputado Paulo Bernardo (PT-PR), concordou que os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) serão aplicados sobre as despesas e dívidas criadas a partir das PPPs. Com essa redação, a União será pouco prejudicada, pois não tem limite de endividamento fixado na legislação.

No texto acertado ontem, ficou estabelecido que, para contratar uma PPP, será necessário haver um ato "comprovando que a despesa ou dívida criada ou aumentada não afetará as metas de resultados fiscais" fixadas de acordo com a LRF. Na prática, explicou o relator, a contratação de uma PPP será submetida às mesmas restrições de um empréstimo bancário.

Bernardo disse que a resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) que fixa limites para endividamento do setor público junto ao sistema fi-

nanceiro não será observada para as PPPs. "Esse limite já está estourado", comentou. Porém, outras restrições serão aplicadas. Por exemplo: Estados e municípios com suas dívidas refinanciadas pelo Tesouro Nacional tiveram seu limite de endividamento fixado no contrato. Em muitos casos, os Estados não podem tomar empréstimos até o final dessa década.

Limites da LRF serão aplicados sobre as despesas e dívidas criadas a partir das PPPs

Esse limite, disse Bernardo, será levado em consideração. "Entendo que será assim", disse. Lembrado que, dessa forma, poucos governadores e prefeitos terão possibilidade de realizar PPPs, ele disse desconhecer a situação individual de cada Estado.

"No momento, achamos que é importante não passar nenhuma sinalização de que

estamos criando um desvio para que se faça despesas futuras sem atender às exigências da lei", disse, após uma tarde reunido com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, e com o secretário do Tesouro, Joaquim Levy. "O que estamos preocupados é que o projeto não mude o entendimento do que pode ser o limite de despesa, o limite de dívida dos entes da federação." Bernardo admitiu que a mudança tornará a lei "mais restritiva" e dificultará a celebração de parcerias. No entanto, disse ele, o governo acenou com a possibilidade de haver uma flexibilização nessa regra.

"Ficou mencionada a possibilidade de se fazer uma alteração na LRF para tornar isso mais claro", disse o deputado. Ele acha, ainda, que o Senado pode alterar suas resoluções que tratam de limites de endividamento para permitir mais contratações por Estados e municípios. "Parece-me uma solução razoável", comentou. "Se o Estado está atolado em dívida, se o município tem dívida em excesso, acho razoável que se tenha uma restrição e, no futuro, o Senado ou o Congresso poderá alterar a legislação e tornar isso mais flexível."

Investimento das estatais fica 84% abaixo do previsto em Orçamento

Brasília (AE) - A estatais acabaram o primeiro ano do governo Lula investindo R\$ 21,8 bilhões, mais do que em 2002, mas menos de 84,2% do que o programado inicialmente pelo Orçamento. Técnicos do Ministério do Planejamento atribuíram o resultado à necessidade que as estatais tiveram no segundo semestre de frear seus gastos para perseguir sua cota de superávit primário. Apesar do esforço, o superávit ficou R\$ 1,3 bilhão abaixo da meta.

O grupo Petrobras, com um investimento de R\$ 16,9 bilhões, liderou mais uma vez o desempenho do setor estatal, superando em R\$ 2,6 bilhões seu últi-

mo resultado. Já o grupo Eletrobrás fechou 2003 com apenas R\$ 2,9 bilhões de investimento R\$ 500 milhões a menos do que no ano anterior.

De forma global, graças ao ritmo de expansão da Petrobras, os investimentos cresceram 15,5%. Desde 2000, os investimentos das estatais têm superado o realizado diretamente pela União, por meio do Orçamento fiscal, e junto dos financiamentos das instituições financeiras federais era a grande saída vislumbrada pela equipe do presidente Lula para driblar as restrições orçamentárias e impulsionar a economia.

Em 2003, as agências ofi-

ciais de fomento emprestaram R\$ 211,8 bilhões, acumulando um saldo líquido de R\$ 18 bilhões após a dedução das amortizações. Contribuíram significativamente para esse resultado os movimentos registrados pelo Banco do Brasil, com R\$ 16,2 bilhões, pela Caixa Econômica Federal, com R\$ 2,7 bilhões, e pelo Banco da Amazônia (BASA), com R\$ 1 bilhão, contrabalançando em parte o saldo negativo de R\$ 2,6 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ou seja, o BNDES recebeu mais de amortizações do que emprestou em 2003.

ANP e PF trabalharão juntas para reduzir as fraudes em combustíveis

Brasília (AE) - A Agência Nacional do Petróleo (ANP) e a Polícia Federal assinaram ontem um convênio que permitirá à agência receber treinamento e acesso ao banco de dados da Polícia. Segundo o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, o acordo permitirá, além do aumen-

to da fiscalização, o combate às fraudes e ao crime organizado no setor, onde há grande potencial para lavagem de dinheiro.

A ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, disse que as distorções foram detectadas desde o início do governo. As reduções de preços não eram repas-

sadas integralmente aos consumidores e os aumentos eram muitas vezes feitos acima do justificável economicamente. "O mercado era imaturo, com problemas de adulteração, sonegação e com a indústria de limitares ensejando práticas pouco competitivas", disse a ministra.



AVISO EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2004

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA-SE, através da Comissão Permanente de Licitação, nos termos da Lei Federal Nº 8.666/93, de 21/06/93 e suas posteriores Alterações, torna Público para conhecimento dos Interessados que fará às 9:00 horas do dia 29 de março de 2004, na sala da Comissão de Licitação, situada à Praça Fausto Cardoso nº 42 - Centro Itabaiana/SE, Licitação na Modalidade Concorrência - por menor preço, para implantação de Infra - Estrutura Urbana no Bairro Bananeira e Ruas Adjacentes ao Módulo Esportivo, conforme anexos para execução dos serviços adiante descritos, conforme objeto e demais indicações a seguir, na forma consubstanciada, nas cláusulas deste Edital.

Itabaiana 06 de fevereiro de 2004.

Roberto Bispo de Lima
Presidente da CPL

SINDISCOSE

SINDICATO DOS SERVIDORES EM CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS E AFINS DO ESTADO DE SERGIPE C.N.P.J. 32.883.423/0001-93

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

O presidente do SINDICATO DOS SERVIDORES EM CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS E AFINS DO ESTADO DE SERGIPE - SINDISCOSE, entidade sindical, legalmente constituída, representante legítima dos trabalhadores dos Conselhos e Ordens, CNP 32.883.423/0001-93, com Sede à Rua ESTÂNCIA, 787, SALA, 08, CENTRO, CEP 49010-180, pelo presente Edital de Convocação, conforme dispõe seu Estatuto Social, ficam convocados todos ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, na sede do SINDISCOSE, conforme endereço acima, dia 12 de fevereiro, Quinta-feira, às 19:00 horas, em 1ª convocação, com a seguinte Ordem do Dia: 1ª Discussão e aprovação da pauta de reivindicação Sócio-Econômica para o período de maio de 2004 e abril de 2005; 2ª delegação de poderes à diretoria do SINDISCOSE para negociar, firmar acordo coletivo de trabalho ou convocação, a assembleia geral extraordinária se reunirá no mesmo dia e local, em 2ª convocação às 19:30h com os presentes.

NILTON SOARES SILVA
Presidente

Aracaju, 05 de fevereiro de 2004

Cade ampliará prazo para a venda da Garoto

Brasília (AE) - O prazo que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deu para a Nestlé vender a Chocolates Garoto, de 150 dias a contar da publicação da decisão no Diário Oficial da União, poderá ser prorrogado a pedido da multinacional suíça, caso a empresa encontre dificuldades, por exemplo, em encontrar compradores, informou ontem o relator do processo, conselheiro Thompson Almeida Andrade, por meio da assessoria de imprensa do órgão.

A prorrogação dependerá de aprovação do plenário do Cade que precisará de "um motivo plausível", segundo o relator. Ele informou, no entanto, que o conselho não admitirá que a situação se torne "indefinida" com uma prorrogação atrás da outra do prazo.

Analistas do mercado de chocolates avaliaram, após a decisão do Cade, que a Nestlé poderá enfrentar dificuldades para vender todos os ativos adquiridos da Chocolates Garoto em 2002 por cerca de US\$ 250 milhões.

Um dos motivos é que os possíveis interessados em comprar a empresa brasileira enfrentarão dificuldades para avaliar a operação, em virtude das incertezas em relação ao atual estado financeiro e operacional da Garoto, após quase dois anos de operação conjunta com a Nestlé.

A avaliação dos analistas é de que o prazo é curto, ainda mais porque a Nestlé estuda entrar com recurso na Justiça para reverter o julgamento do Cade. O presidente do Conselho, Roberto Ivan Zurita, disse ontem que a empresa, a princípio, obedecerá os prazos estipulados pelo Cade.

Itambé absorve a produção de parte da Parmalat

Brasília (AE) - O presidente da Itambé, José Pereira, informou ontem que a empresa está recebendo 40 mil litros adicionais de leite por dia de produtores de Goiás que forneciam para a Parmalat. Ele avaliou que é muito difícil ampliar esta captação, porque isso significaria buscar o produto a uma longa distância, o que é inviável. Ainda assim, não bastaria aumentar a área de captação, pois a capacidade industrial está totalmente ocupada neste momento.

Pereira teve audiência com o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, que está se reunindo com indústrias e cooperativas para analisar a crise da multinacional italiana, avaliar a capacidade de captação de leite das demais empresas e a reestruturação do setor leiteiro.

A Itambé está em fase final de negociação para definir a localização de um investimento de R\$ 180 milhões na construção de uma unidade destinada à produção de leite em pó e leite condensado. Pereira afirmou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deverá participar como sócio do projeto com 30%, se o investimento for feito pela Itambé S.A. A participação do BNDES seria temporária, conforme o executivo. O projeto poderá ficar em Goiás ou no Triângulo Mineiro.

Pereira considerou "remota" a hipótese de a Itambé adquirir ativos da Parmalat. O executivo lembrou que as cooperativas dos Estados onde a multinacional opera já manifestaram interesse em assumir a operação das unidades e, além disso, ele considerou difícil que os credores concordem com a alternativa de venda.

A liberação de recursos por meio de Empréstimos do Governo Federal (EGF) entrou na pauta da audiência com Rodrigues. A Itambé apresentou um pedido de financiamento de R\$ 18 milhões no começo da safra de leite, no ano passado. Conforme o presidente da empresa, hoje foram liberados R\$ 6 milhões, o suficiente para estocar 1.500 toneladas de leite em pó. O ministro renovou seu pedido para que a Itambé

GRIPE DO FRANGO

País está livre da nova doença

Avicultores brasileiros estão buscando mercados que apostam na qualidade de produtos nacionais



(Foto: Edinah Mary)

Livre da gripe do frango, o Brasil pode aumentar a exportação do produto para novos mercados

CAMPANHA

Rodoviários aprovam pauta de reivindicações salariais

Associados do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários do Estado de Sergipe vão se reunir nesta terça-feira (10) para aprovar a pauta de reivindicação elaborada pela diretoria da categoria e enviar em seguida para os patrões. No próximo mês de março é a data-base da categoria. O presidente do sindicato, José Adelson, disse que o sindicato patronal deverá receber as reivindicações na próxima quarta-feira, um dia depois da aprovação dos itens. "Queremos entrar o mês de março com as negociações fechadas ou então as atividades paralisadas", completa o presidente dos rodoviários.

A diretoria do sistema rodoviário se reuniu e elaborou uma

pauta com vários itens. Teve também a participação do setor jurídico da categoria. Tudo foi elaborado dentro das reais necessidades dos trabalhadores. Espera-se que os associados aprovelem ou façam algumas modificações, mas, que na mesma terça-feira se conclua, porque todos têm pressa de receber logo no mês certo o reajuste salarial, para não perder da inflação.

José Adelson contou que a categoria está pedindo 15% de reajuste salarial; mais 30% no tickete alimentação; cesta básica a combinar; redução da jornada de trabalho; horas extras; passagem livre para os aposentados, entre outras cláusulas. "Esperamos, é claro, que a classe patronal entenda nos-

sa posição como operários", disse Adelson.

Um outro problema que está ocorrendo e que será discutido também na reunião é com relação a algumas empresas que estão com salários atrasados. Segundo o presidente do sindicato, tem patrão que deve mais de dois meses de salários. "Sua alegação é que está em dificuldades. Não queremos saber disso e sim do dinheiro do trabalhador", explica o sindicalista.

Um motorista está percebendo hoje R\$ 755,00 e mais tickete alimentação e cesta básica. Com os mesmos direitos tem um cobrador que ganha R\$ 421,00. Trabalhadores esperam conseguir mais vantagens em cima destes valores. (Raimundo Feitosa)

Comércio funciona normal, mas shoppings adotam novo horário

Uma das maiores prévias carnavalescas do Nordeste, o Pré-Caju, começou ontem, mas, o comércio de Aracaju não sofreu alterações em seu horário de funcionamento. Os Shoppings Riomar e Jardins mudaram o horário. Desde ontem que as lojas desse setor fecharam às 8 horas da noite. No domingo, portanto, os shoppings abrirão suas portas ao meio-dia e fecham às 18 horas. É uma forma de não intervir nos foliões que vão para o Pré-Caju.

O Governo do Estado decretou ponto facultativo para o funcionalismo público, hoje,

A Prefeitura de Aracaju não decretou. Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL), Gilson Figueiredo, a modificação no horário do comércio não tem sentido.

Na concepção do presidente da CDL, para que o comércio feche suas portas mais cedo ou mais tarde deve ter um motivo justo. Conta que não tem lógica encerrar o expediente no centro comercial mais cedo, em virtude de uma festa que vai começar à noite. "Não vejo razão", assegura Figueiredo.

Faturamento - Sobre o faturamento do comércio durante esses dois dias de Pré-

Caju, quando o setor vai estar aberto, Figueiredo disse que a classe empresarial sempre ganha. Falou dos empregos informais que estão surgindo e do aumento da renda do taxista, principalmente.

O presidente da CDL disse que, todas as pessoas que arranjam emprego nesta época, com certeza vão gastar no comércio. Falou que, se não saldarem seus débitos e voltam a comprar no setor, gastam em supermercados, com livros, furdos dos filhos, enfim, o dinheiro circula bem no centro comercial de Aracaju. (Raimundo Feitosa)

Ingressos para o Pré-Caju já estão esgotados até amanhã

É grande a demanda dos foliões para assistir ao desfile dos blocos durante o Pré-Caju. Os ingressos para as arquibancadas, que ainda poderão ser trocados por alimentos, estão praticamente esgotados. Só há reservas para o domingo, e mesmo assim em pouca quantidade. No último levantamento feito pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc), a arrecadação está dentro da expectativa. Já foram arrecadadas mais de 27 toneladas de alimentos não perecíveis que serão distribuídos

entre as famílias vítimas das enchentes no sertão sergipano.

Permanece a parceria da Prefeitura de Aracaju com a Associação Sergipana de Blocos de Trio (ASBT) e os ingressos ainda podem ser trocados por alimentos nos mesmos pontos: Shoppings Jardins e Riomar, Mirante da Praia 13 de Julho e na praça General Valadão, bem em frente à agência do Banco do Brasil.

O apelo do prefeito Marcelo Dóda e da vereadora Conceição Vizeira, secretária municipal da Assistência Social e Cida-

dania, continua em evidência. No momento de efetuar a troca dos ingressos, o folião deve ficar atento ao tipo de alimento de forma que haja maior variedade, com preferência ao feijão, arroz, macarrão, café e leite em pó.

É que há uma grande quantidade de açúcar e farinha de milho. No momento em que a população fizer a diversificação dos alimentos, a equipe da Semasc que já está envolvida na arrecadação terá maior facilidade na composição da cesta básica.

A velha máxima de que "não há um mal que não venha para o bem", mais do que nunca está sendo comemorada pelos avicultores brasileiros, que têm como expectativa aumentar em, no mínimo, 10% as exportações de frangos, com a crise de vários países asiáticos em consequência da "gripe do frango". Todos estão de olhos grandes e arregalados no mercado chinês. O brasileiro quer cantar de galo nas terras dos olhinhos puxados. Se há bem, também, deve se ter cuidado, porque as pessoas menos esclarecidas podem deixar de comer frango, pensando que nós temos essa doença, alerta o vice-presidente da Associação dos Avicultores do Estado de Sergipe, Alfredo Franco Cabral.

Ele diz que a "gripe do frango" pode ajudar os criadores sergipanos, porque os demais Estados vão querer exportar, aproveitando o momento e o preço dos produtos deles no mercado interno deverá subir, a exemplo do frango congelado, o que abre mais espaço para o produtor sergipano.

Não temos uma tradição de exportação, porque o que produzimos é consumido pelo mercado interno. Hoje temos um plantel em dois de dois milhões e duzentos mil aves, incluindo os pintos. Quando consideramos a ave para abate, nós reduzimos esse número para em torno de um milhão e 200 mil, observa Alfredo Franco Cabral.

Segundo sua avaliação, as exportações não crescerão de imediato, mas, em médio prazo, deveremos ter um cresci-

mento de dez por cento, principalmente se a China começar a comprar. São mais de dois bilhões de bocas e que precisam comer, observa Cabral.

Explica o empresário que esse vírus é variante do que se chama de "influenza aviária". O Brasil está longe disso, por causa das barreiras fitossanitárias, uma vigilância constante na importação de aves, garante.

Não temos uma tradição de exportação, porque o que produzimos é consumido pelo mercado interno

Preço-Âncora do Plano Real, símbolo de uma nova era da economia brasileira, o frango de granja foi usado por muito tempo pelos ex-presidentes da República, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso, como o carro-chefe do Plano Real, por causa do preço baixo, permitindo aos menos aquinhoados morder uma penosa várias vezes na semana. Hoje, infelizmente, o preço começa a ficar proibitivo, para quem sobrevive de salário mínimo. Não tem mais canja.

Esse preço elevado, explica Alfredo Franco, decorrer do aumento brutal da soja e do milho, que são a base da ração da avicultura. Em alguns casos, os produtores dependem

quase 90% dos dois produtos, para manter seu plantel, conta.

Segundo ele, no início do Plano Real, a tonelada da soja estava a R\$ 180,00. Hoje, ela custa R\$ 790,00. Nós compramos em dólar, para vendermos em real, acrescenta.

No caso do milho, a saca que era R\$ 7,00, está sendo vendida a R\$ 21,00. Como as matérias-primas tiveram reajustes de preços, o consumidor tem que pagar mais caro, justifica Alfredo Franco.

Os avicultores estão entregando o franco vivo a R\$ 2,30 o quilo. O consumidor paga em torno de R\$ 3,50 a R\$ 3,80, o quilo do frango abatido. Esse preço decorre dos custos operacionais e também das matérias-primas. Se os custos aumentaram, nós temos que vender com preços compatíveis, diz.

Segundo ele, os criadores sergipanos, que são em torno de 40 - aqui não se conta aquele que ganhou um dinheirinho a mais e resolveu criar galinha, para abater e aumentar a renda doméstica - empregam cerca de quatro mil pessoas, diretamente.

Alfredo observa que a produção sergipana cresce em função do próprio mercado interno consumidor e não por conta de crises, como está acontecendo na Ásia.

O temor dos produtores é que essa crise afete o mercado, por causa do aumento dos preços das rações e insumos utilizados na avicultura, o que implicará num preço maior para o consumidor. (Cláudio Messias)

Criança não morreu no João Alves

Não procedem as informações de que o menino Dalvan da Silva Araújo (filho de Damião Araújo dos Santos e Claudiane Silva Ferreira), de dois anos e seis meses de idade, morreu por negligência ou omissão de socorro no Hospital João Alves Filho. A criança, segundo as assessores do HJAF e da Secretaria de Estado da Saúde (SES), já chegou morta no hospital, trazida de ambulância do Hospital São Francisco de Paula, em Propriá. Tão logo a médica do HJAF constatou o óbito, determinou que a criança fosse levada para o Serviço de Verificação de Óbito (SVO), que funciona no Hospital Universitário, por força de um convênio com a SES.

O SVO tem a responsabilidade de Giselda Melo Silva e funciona com médico e um técnico das 7h às 17h, para a emissão de atestado de óbito, de pessoas que morrem de causas naturais.

Esse funcionamento em horário comercial é em consonância com o dos cemitérios.

Quando a morte é provocada por acidente ou crime, normalmente, o corpo é encaminhado para o Instituto Médico Legal, para que seja emitido o atestado de óbito.

Conforme informações passadas por Giselda, Damião Araújo dos Santos, pai de Dalvan, que morava na rua B, número 13, Conjunto Maria do Carmo, em Propriá, deveria ter retornado com Dalvan, para que o médico de Propriá desse o atestado de óbito.

O corpo de Dalvan deu entrada às 5h30 da manhã de ontem e não no dia anterior, como foi noticiado por algumas emissoras de rádio, cujos apresentadores fizeram um estardalhaço em cima de miséria alheia.

A informação da SES é de que o SVO não tem estrutura para funcionar 24 horas e até porque o óbito de pacientes que morrem nos hospitais é dado pelo médico da unidade de saúde. O SVO não funciona como velatório.

No caso de morte em domicílio, conforme informa a SES, a família comunica o óbito ao SVO, para receber o atestado. A veracidade da morte pode ser feita por uma comunicação da autoridade policial. (Cláudio Messias)

Áreas atingidas pelas chuvas no sertão são visitadas por técnicos

Técnicos das Secretarias de Estado da Saúde, do Combate à Pobreza, da Assistência Social e do Trabalho, e da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de Sergipe (FETASE) farão uma visita estratégica para planejamento das ações na saúde do trabalhador da microrregião do sertão sergipano, nos próximos dias 10 e 11. O objetivo do projeto é reduzir os riscos de acidentes e mortalidade, por conta do mau uso e ingestão de agrotóxicos pelos trabalhadores.

No primeiro dia, os técnicos conhecerão o processo produtivo na Usina Hidroelétrica do Xingó, para avaliação qualitativa dos riscos ocupacionais e os possíveis comprometimentos à saúde dos trabalhadores; bem como o Projeto Califórnia, no sentido de avaliar o processo saúde-trabalho na agricultura da microrregião do sertão. Eles vão informar o papel atual do Estado nas ações do Sistema Único de Saúde - SUS, referentes à saúde do trabalhador, implantação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), em Sergipe.

Já no segundo dia, juntamente com as Secretarias Municipal de Saúde e da Ação Social, eles observarão o perfil da saúde de crianças e adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, do município de Poço Redondo. Também vão conhecer o Assentamento Zumbi dos Palmares, para observar o perfil da saúde da população local. Segundo a gerente do Núcleo de Assistência à Saúde do Trabalhador - NAST, Gleuma de Sa Mafra e Aragão, no primeiro momento o projeto será implantado nos municípios que apre-

sentarem maiores índices de acidentes de trabalho e afastamento de suas atividades laborativas por acometimento de doença ocupacional, para se estender por todos os municípios sergipanos.

A visita será feita junto com a equipe do Centro Regional de Saúde do Trabalhador - CEREST/SE, que está sendo implantado em Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Saúde. Outro objetivo do projeto é garantir proteção integral aos trabalhadores através do estímulo as ações de prevenção dos acidentes e do conhecimento da realidade da saúde da população trabalhadora, apoiando projetos de pesquisa que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde no Estado.

A Secretaria do Combate à Pobreza irá desenvolver um trabalho de prevenção dos riscos de acidentes, por meio de workshops, seminários e palestras educativas direcionados à classe trabalhadora. Fazem parte da microrregião os municípios de Nossa Senhora de Lourdes, Gararu, Iabi, Gracioso Cardoso, Porto da Folha, Feira Nova, Nossa Senhora da Glória, São Miguel do Aleixo, Nossa Senhora Aparecida, Monte Alegre, Poço Redondo e Canindé do São Francisco.

Construção civil - Em Aracaju as Secretarias do Combate à Pobreza e Saúde e a Universidade Federal de Sergipe (UFS) desenvolverão um projeto piloto na construção civil. O objetivo é estudar os riscos que esses trabalhadores estão submetidos na exigência de postura inadequada, levantamento e transporte de manual de piso e posturas forçadas.

VENDO

Vendo um Forno para Padaria, a lenha. Tel.: para contato, 9976-4931.

SHOPPING ARACAJU

Obras iniciam no segundo semestre

Secretário afirma que é um projeto altamente viável do ponto de vista econômico

O Shopping Aracaju é um projeto altamente viável do ponto de vista econômico". A afirmação é do secretário da Indústria e Comércio Tácito Faro, ao comentar o resultado da pesquisa apresentada ao governador João Alves Filho, nesta quarta-feira, dia quatro, sobre a viabilidade econômica e financeira realizada pela empresa paulista Gismarket Estudos de Mercado.

Os dados foram expostos pelo arquiteto André Sá, responsável pelo projeto do "Shopping do Centro", durante reunião no Palácio de Veraneio. O encontro contou ainda com as presenças do secretário Max Andrade (Fazenda), presidente da CDL, Gilson Figueiredo, presidente da Codise, Norman Oliveira e ainda de Robson Rodas, diretor da Pró-Shopping, empresa que administra o Shopping Iguatemi de Maceió.

O secretário Tácito Faro observou que a reunião foi bastante produtiva, por constatar o que o setor primário já entendia como de grande importância para revigorar o centro comercial de Aracaju, a implantação de um grande Shopping Center na área. "Além de provocar uma revitalização no comércio da capital, a iniciativa será responsável pela criação de

aproximadamente 700 empregos diretos", destacou ao informar que atualmente o governo do Estado está trabalhando na busca de investidores, a fim de viabilizar o projeto.

De acordo com o arquiteto André Sá, já no segundo semestre deste ano começam as obras de construção do Shopping Aracaju, que terá 120 lojas. "Através da pesquisa podemos definir o mix total das lojas âncoras, com tendência maior para as áreas de vestuário e lazer, além de constatarmos que

"O Shopping Aracaju será a grande âncora do centro da cidade"

o shopping está sendo ansiosamente aguardado, principalmente pelas classes mais econômicas", disse ao observar que o centro vai oferecer mercadorias a preços mais populares.

"A expectativa dos empresários do comércio é altamente positiva, não só pelo número de empregos que a iniciativa vai gerar, mas principalmente pela importância fundamental que terá para a revitali-

zação do centro comercial", afirmou o presidente da CDL, Gilson Figueiredo. Segundo ele, todos os lojistas que já atuam no centro terão oportunidade de investir no Shopping, a depender do ramo de atividade que queiram desenvolver. "O Shopping Aracaju será a grande âncora do centro da cidade", enfatizou o empresário.

Para Robson Rodas, que está assessorando os direcionamentos do projeto em Aracaju, o resultado da pesquisa foi fantástico, no sentido de nortear o empreendimento como necessário para revitalizar o centro da cidade. "A pesquisa demonstrou que o centro comercial ainda é grande pólo de varejo, independente da cidade já ter outros dois empreendimentos desse porte", afirmou.

Segundo ele, a pesquisa ainda aponta que vai haver migrações de lojistas e clientes, a depender da consolidação do mix de lojas, produtos, âncoras e serviços. "O mais importante é que o edifício garagem vai ancorar o empreendimento, ou seja, sua receita vai ajudar a reduzir ao máximo as despesas de condomínio, o que vai diferenciar dos shoppings já existentes, onde os custos são altíssimos", afirmou o diretor da Pró-Shopping.

BANCO MUNDIAL

Ações do governo são elogiadas

"Nós que fazemos o Banco Mundial estamos muito satisfeitos com o governo de Sergipe, porque o governador João Alves Filho vem dando prioridade aos projetos comunitários". Foi o que declarou o chefe da missão do organismo internacional no Brasil, Luis Coirolo, na tarde desta quinta-feira, 08, no Palácio de Veraneio, logo após uma reunião na qual foi debatido o andamento do Projeto Santa Maria.

Coirolo fez a declaração logo após uma comitiva do Banco Mundial por ele chefiada participar de uma reunião com o governador. Lembrou que o Projeto Santa Maria tem como objetivo trabalhar ao lado do governo do Estado para executar projetos importantes para melhorar a vida das

comunidades rurais. "Trata-se de uma iniciativa transparente e que está funcionando muito bem, graças ao bom trabalho realizado pela administração estadual em sintonia com as lideranças rurais e outros representantes das comunidades", observou.

METAS - O Projeto Santa Maria, realizado pelo governo do Estado, através da Pronese, com recursos do Banco Mundial, tem como principais objetivos: aquecer a economia, ampliar a arrecadação dos municípios, gerar empregos, implementar infraestrutura ou ações sociais que resultem na melhoria de vida das populações atingidas, além de melhorar a auto estima dessas comunidades, pelo fato dos seus integrantes se sentirem realizados

por participarem dos empreendimentos e valorizarem a aplicação dos recursos públicos.

Em 2002, foram aplicados R\$ 2,1 milhões para financiar 95 projetos. Os recursos beneficiaram 1.680 famílias de 34 municípios. No período compreendido entre 2002 e 2003, o governo do Estado, em parceria com o Banco Mundial e apoio de associações comunitárias, financiou 284 projetos, com a aplicação de R\$ 20,9 milhões que geraram 2.502 empregos diretos e indiretos, beneficiando 6.952 famílias de 52 municípios. Só no ano passado, foram aplicados R\$ 15,79 milhões em 189 projetos que resultaram em 1.730 empregos diretos e indiretos, beneficiando 5.035 famílias.

Parque Tecnológico de Sergipe contará com quatorze doutores

O governador João Alves Filho recebeu ontem (04/02), durante almoço no Palácio de Veraneio, 14 doutores que estão à disposição do governo do Estado, para atuarem no Parque Tecnológico de Sergipe. Os pesquisadores foram contemplados pelo Programa de Desenvolvimento Regional no Estado de Sergipe (PRODOC) e vieram conhecer o local onde deverão implementar projetos voltados para o desenvolvimento do parque, através de convênio assinado entre o governo de Sergipe e o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Acompanhado dos secretários Tácito Faro, da Indústria e Comércio, Carlos Borges, do Planejamento, o presidente da Pro-

dase, Pedro dos Anjos e do presidente da Lactec, ex-ministro Alcení Guerra, o governador deu as boas vindas a cada um dos pesquisadores, demonstrando a satisfação em tê-los na cidade, ao falar brevemente sobre os projetos que têm implementado em Sergipe. "O Parque Tecnológico é um projeto que terá um grande impacto para o Estado e mudará a história econômica da região", disse João Alves Filho ao destacar que aguarda para os próximos dias a chegada de mais 11 doutores.

De acordo com o secretário Tácito Faro, os doutores deverão ser integrados ao quadro do Parque Tecnológico de Sergipe, numa iniciativa viabilizada pelo

Ministério da Ciência e Tecnologia, Fundação de Amparo à Pesquisa e CNPQ, através da SEIC e Seplantec. "Será a utilização de mão-de-obra qualificada no parque de tecnologia do Estado, em projetos que contribuirão para o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Sergipe, que é um dos grandes objetivos do governador João Alves Filho", afirmou.

Após o almoço, o presidente da Lactec - empresa que presta consultoria ao empreendimento sergipano - Alcení Guerra, apresentou ao chefe do executivo o cronograma físico, arquitetônico e financeiro do Parque Tecnológico de Sergipe.

Campanha salarial de 2004 será unificada

No próximo dia 9 de fevereiro, a FENASERA (Federação Nacional dos Servidores das Autarquias de Fiscalização do Exercício Profissional) estará lançando oficialmente a campanha salarial da categoria. Neste dia acontecerá em todos os estados a assembleia que definirá a pauta de reivindicações a ser

enviada posteriormente às autarquias.

É a primeira vez que algo desse tipo é feito na categoria e a diretoria da entidade acredita que isso deve fortalecer ainda mais o movimento e a organização dos trabalhadores em seus estados.

Conselhos e Ordens de Fiscalização Profissional são autar-

quias federais responsáveis pela regulamentação e fiscalização do exercício de diversas profissões como: engenharia, arquitetura, agronomia e afins (Crea); advocacia (OAB); medicina (CRM); nutrição (CRN), odontologia (CRO) etc. A categoria reúne cerca de 15 mil trabalhadores em todo Brasil.

ODONTO SERV E HIPERCARD

Unindo forças para um sorriso melhor.

Plano Especial
(Cobertura clínica) de R\$ 26,35

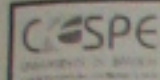
Por R\$ **19,90**
Sem taxa de inscrição

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
(79) 211-8700

PROCOLO

Avenida será ampliada pela PMA

Acordo com a Rede Ferroviária Federal garante o complemento do trecho e pronto-socorro



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE (DESOP)

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, DE NÍVEL MÉDIO E DE NÍVEL FUNDAMENTAL

Edital n.º 7/2004 - DESOP, de 3 de fevereiro de 2004

A COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE (DESOP) torna públicos o horário e os locais de realização das provas objetivas para o cargo de Assistente de Gestão Administrativa II do concurso público para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva em cargos de nível superior, de nível médio e de nível fundamental. As provas objetivas terão a duração de 3 horas e serão aplicadas no dia 8 de fevereiro de 2004, às 14 horas (horário local de Aracaju/SE).

1 NÍVEL MÉDIO (ASSISTENTE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA II)

1.1 Data de realização das provas objetivas: 8 de fevereiro de 2004

1.2 Horário de realização das provas objetivas: 14 horas (horário local de Aracaju/SE)

1.3 Locais de realização das provas objetivas

Cargo	Candidatos	Locais
Assistente de Gestão Administrativa II	de: Abdenago Oliveira de Jesus a Aline Lima Silva	Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo - Campus III - Entrada Única - Avenida Tancredo Neves, n.º 5.655 - Jaboatã, Aracaju/SE
	de: Aline Linhares de Carvalho a Ana Paula Santos de Moura	Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte - Prédio 1 - Rua Itabaiana, s/n.º - São José, Aracaju/SE
	de: Ana Paula Santos de Oliveira a Anderson da Conceição Santos Sobral	Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte - Anexo - Rua Itabaiana, s/n.º - São José, Aracaju/SE
	de: Anderson da Costa Bezerra a Anne Cristina Santos Oliveira	Colégio Dinâmico Ltda. - Bloco A - Rua Urquiza Leal, n.º 538 - Salgado Filho, Aracaju/SE
	de: Anne Danielle Barbosa a Antonio Carlos Bezerra de Sousa Vivas	Colégio Dinâmico Ltda. - Bloco B - Rua Urquiza Leal, n.º 538 - Salgado Filho, Aracaju/SE
	de: Antonio Carlos Bispo de Jesus a Antonio Moreira Sandas	COC - Colégio São Paulo - Bloco A - Rua Urquiza Leal, n.º 872 - Grageru, Aracaju/SE
	de: Antonio Muniz Barreto Neto a Belisa Amélia Carvalho Oliveira	COC - Colégio São Paulo - Bloco B - Rua Urquiza Leal, n.º 872 - Grageru, Aracaju/SE
	de: Bellini Nunes de Moura a Cassiano de Oliveira Fernandez	Associação Sergipana de Administração S/C Ltda. - UNIT - Bloco A - Avenida Murilo Dantas, n.º 300 - Farolândia, Aracaju/SE
	de: Cassiano Ricardo da Silva a Diane Alves dos Santos	Associação Sergipana de Administração S/C Ltda. - UNIT - Bloco B - Avenida Murilo Dantas, n.º 300 - Farolândia, Aracaju/SE
	de: Diane Monte Santos a Erison Aurelio de Azevedo Viana	Associação Sergipana de Administração S/C Ltda. - UNIT - Bloco C - Avenida Murilo Dantas, n.º 300 - Farolândia, Aracaju/SE
	de: Erison Santana Valença a Iris Danubia Santana dos Santos	Associação Sergipana de Administração S/C Ltda. - UNIT - Bloco D - Avenida Murilo Dantas, n.º 300 - Farolândia, Aracaju/SE
	de: Ins de Jesus Bispo a Izabel Cristina de Jesus Rosa	A L Santos Ltda. (Colégio Brasília) - Bloco A - Rua Dom José Tomaz, n.º 715 - São José, Aracaju/SE
	de: Izabel Cristina do Nascimento Petu a Jackeline de Jesus Santos	A L Santos Ltda. (Colégio Brasília) - Bloco B - Rua Dom José Tomaz, n.º 715 - São José, Aracaju/SE
	de: Jackeline Henrique Moura a Jane Sheila Tavares Almeida	A L Santos Ltda. (Colégio Brasília) - Bloco C - Rua Dom José Tomaz, n.º 715 - São José, Aracaju/SE
	Assistente de Gestão Administrativa II	de: Jane Simões de Oliveira a Joel da Silva Mota
de: Joel de Oliveira Junior a Jose Carlos Freire Dantas		Colégio Estadual Presidente Emilio Garrastazu Médici - Rua Deputado Matos Teles, s/n.º - Méridi II, Aracaju/SE
de: Jose Carlos Goes de Matos a Jose Rogério da Silva		Colégio Estadual Rui Barbosa (Escola Normal) - Rua Laranjeiras, s/n.º - Getúlio Vargas, Aracaju/SE
de: Jose Rollemberg Freire Damasceno Filho a Jouse Fonseca Araujo		Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite - Rua Franklin Campos Sobral, n.º 1.675 - Jardins, Aracaju/SE
de: Jovane Cabral Guerra da Silva Rocha a Leide de Santana		Colégio Estadual Secretário de Estado Francisco Rosa dos Santos - Avenida Poço do Mero, s/n.º (Conjunto Bugio) - Matadouro, Aracaju/SE
de: Leide Eponina dos Santos a Luciana Soares Leite		Colégio Estadual Ministro Marco Maciel - Avenida Visconde de Maracaju, s/n.º - 18 Forte, Aracaju/SE
de: Luciana Souza de Lisboa a Luiz Patrik Barbosa Freire		Colégio Estadual Presidente Castelo Branco - Travessa Luis Moura, s/n.º - Industrial, Aracaju/SE
de: Luiz Raimundo Azevedo Ferreira a Marcelo Rodrigues Lima		Colégio Estadual Barão de Mauá - Rua 2, s/n.º (Conjunto Orlando Dantas) - São Conrado, Aracaju/SE
de: Marcelo Rodrigues Santos a Marcos Roberto de Sousa Leite		Escola Estadual Professor Acrísio Cruz - Avenida Maranhão, s/n.º - Siqueira Campos, Aracaju/SE
de: Marcos Roberto dos Santos a Mária da Purificação Oliveira Andrade		Colégio Estadual Santos Dumont - Avenida Senador Júlio César Leite, s/n.º - Atalaia Velha, Aracaju/SE
de: Mária da Purificação Santos Oliveira a Mária Irene Costa Santos		Colégio Purificação Ltda. - Bloco A - Rua Nestor Sampaio, n.º 307 - Luzia, Aracaju/SE
de: Mária Irene do Santos Andre a Mária Joseleide de Souza		Colégio Purificação Ltda. - Bloco B - Rua Nestor Sampaio, n.º 307 - Luzia, Aracaju/SE
de: Mária Joseleide de Souza a Monique Lima Melo		Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo - Campus I - Prédio 1 - Rua Estância, n.º 362 - Centro, Aracaju/SE
de: Monique Oliveira Seixas a Naracy Rosa Bernardes dos Santos		Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo - Campus I - Prédio Anexo - Rua Estância, n.º 362 - Centro, Aracaju/SE
Assistente de Gestão Administrativa II		de: Narah Katuzia Freire dos Santos a Osoria Maria Soares da Costa
	de: Osvaldina Santos a Rosângela Cardoso de Franca	Colégio Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus - Rua Dom José Thomaz, n.º 194 - São José, Aracaju/SE
	de: Rosângela Conceição dos Santos a Sergio Tavares Costa	Universidade Federal de Sergipe - Prédio Didática 1 - Avenida Marechal Rondon - Cidade Universitária Professor José Aloisio de Campos, s/n.º - Jardim Rosa Elze - São Cristóvão/SE
	de: Sergio Teles Rocha a Simiele Barros dos Santos	Universidade Federal de Sergipe - Prédio Didática 2 - Avenida Marechal Rondon - Cidade Universitária Professor José Aloisio de Campos, s/n.º - Jardim Rosa Elze - São Cristóvão/SE
	de: Simone Adriana Vasconcelos Sobral a Thadeu Melo Santos	Universidade Federal de Sergipe - Prédio Didática 3 - Avenida Marechal Rondon - Cidade Universitária Professor José Aloisio de Campos, s/n.º - Jardim Rosa Elze - São Cristóvão/SE
	de: Thadeu Nascimento Machado a Walter Calumbi Junior	Universidade Federal de Sergipe - Prédio Didática 4 - Avenida Marechal Rondon - Cidade Universitária Professor José Aloisio de Campos, s/n.º - Jardim Rosa Elze - São Cristóvão/SE
	de: Walter Cesar Vasconcelos Campos Filho a Zulvia Santos Vieira	Universidade Federal de Sergipe - Prédio Colégio de Aplicação - Avenida Marechal Rondon - Cidade Universitária Professor José Aloisio de Campos, s/n.º - Jardim Rosa Elze - São Cristóvão/SE

2 No dia de realização das provas, o candidato deverá comparecer ao local designado para sua realização com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para seu início, munido de cédula estereográfica de tinta preta, de comprovante de inscrição ou boletim informativo e de documento de identidade original.
2.1 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo aprovado pelo artigo 159 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997).
2.2 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, trinta dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.
2.3 A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.
2.4 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.
2.5 Não serão aceitas cópias de documentos de identidade, ainda que autenticadas.
2.6 No dia de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar ou permanecer com armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, relógio do tipo data bank, walkman, agenda eletrônica, calculadora, pagers, receptor, gravador etc.). Caso o candidato leve alguma arma ou algum aparelho eletrônico, estes serão recolhidos para guarda e devolvidos ao final da prova. O descumprimento da presente instrução implicará a eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.
2.7 O DESPE não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas.
2.8 Para a segurança dos candidatos e a garantia da lisura do certame, o DESPE poderá proceder, como forma de identificação, à coleta da impressão digital de todos os candidatos no dia de realização das provas.
2.9 O candidato deve observar as normas e os procedimentos para a realização das provas previstos no Edital n.º 1/2003 - DESOP, de 26 de novembro de 2003, publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe, e neste edital.

VICTOR FONSECA MANDARINO
Presidente da Companhia de Saneamento de Sergipe

A Prefeitura de Aracaju e a Rede Ferroviária Federal, empresa estatal em liquidação, firmaram hoje, dia 5, protocolo de intenções que garantirá a execução de obras para interligar a avenida São Paulo às avenidas Rio de Janeiro e Coelho e Campos, além da construção do primeiro pronto-socorro municipal na zona Norte da cidade. O protocolo foi assinado pelo prefeito Marcelo Déda e os representantes da rede ferroviária, Sérgio Bitten-

para o tráfego de veículos. "Vamos criar um novo corredor para liberar o trânsito e facilitar a chegada de veículos na cidade", afirmou.

Para Evanilda Cavalcante, dona de uma mercearia próxima à estação de trem, a obra vai garantir de vez a tranquilidade de todos. "Já fizemos um abaixo-assinado para a realização desta obra que agora vai acontecer. O mais importante vai ser o aspecto de limpeza do local. Depois da primeira parte da avenida pronta, a gente já recebe visitas e as pessoas não reconhecem mais o lugar onde a gente morava. Está mesmo uma beleza", afirmou, satisfeita.

Já fizemos um abaixo-assinado para a realização desta obra que agora vai acontecer

O novo trecho da avenida São Paulo terá cerca de um quilômetro e vai cortar os terrenos da rede ferroviária federal. A estação de trem permanecerá funcionando no local e as famílias que precisarem ter suas casas removidas para a passagem da avenida serão devidamente indenizadas.

Durante a visita ao local onde será feita a obra, Sérgio Bitten-court falou sobre a importância da iniciativa. "Esse é um fato histórico. A transformação que será realizada agora é parte essencial das estratégias de viabilidade de Aracaju ao mesmo tempo em que vai manter a operacionalidade da rede ferroviária", destacou.

Para o prefeito Marcelo Déda, os problemas causados com o depósito irregular de lixo e a falta de iluminação do local serão sanados. "Vamos atender a uma demanda da comunidade local, que reclama da falta de segurança e das doenças trazidas pelo lixo", assegurou. Déda frisou ainda a criação de uma nova área

O pronto-socorro municipal será construído numa área de 20 mil m², nas proximidades do campo de futebol improvisado pela população. O acesso ao pronto-socorro se dará pela avenida Maranhão e no local ainda haverá espaço para uma futura ampliação da unidade de saúde e construção de outros equipamentos sociais para a comunidade.

Além do prefeito Marcelo Déda e do liquidante da rede ferroviária, Sérgio Bitten-court, participaram da assinatura do protocolo o chefe de escritório da rede ferroviária em Salvador, Carlos Alberto Dantas, o superintendente da Caixa Econômica, Alex Norat, o vereador Lacerda de Oliveira, o procurador geral do município, Clóvis Barbosa, e os secretários municipais Sérgio Ferrari (Emurb), Nilson Lima (Finanças), e Rogério Carvalho (Saúde). Após a assinatura, houve uma visita à estação ferroviária e à área da avenida São Paulo e do futuro pronto-socorro municipal.

Governo age rápido e atende várias cidades

Nas últimas semanas, o governador João Alves foi obrigado a trocar o carro pelo helicóptero para levar solidariedade, alimento, remédio e roupa às vítimas da chuva em Sergipe. Pela urgência e gravidade dos fatos, ele teve que instalar uma espécie de governo aerotinerante para agilizar as providências e amenizar o sofrimento da população de uma dezena de municípios atingidos pelos temporais que desabaram sobre o Estado.

De Canindé a Brejo Grande, o governador percorreu quilômetros da paisagem desoladora dos municípios ribeirinhos castigados pela cheia do São Francisco e seus afluentes. Chegou a adiar uma importante agenda de trabalho em Portugal e na Espanha - onde o Estado fecha parcerias para o turismo e a refinaria - para se dedicar inteiramente ao problema da enchente e seus efeitos.

Até agora, foram quatro vôos de Aracaju para a região ilhada, com escalas nos principais municípios, e horas de sobrevôos às áreas isoladas, da hidrelétrica de Xingó à foz do Velho Chico. Em terra, desembarcaram verdadeiras forças-tarefa formadas por secretários de Estado, técnicos e servidores públicos com o intuito de radiografar a situação e despachar imediatamente os recursos financeiros e materiais que a operação de socorro requer.

Com a experiência de dois mandatos de governador - está agora no terceiro - e de ex-ministro do Interior, João Alves enxergou na capacidade técnica do Exército brasileiro em

situações de alto risco um aliado para o alívio do drama sergipano: mobilizou seu batalhão especial de engenharia para erguer pontes móveis onde a água abriu abismo que dividiu estradas.

Pelo lado doméstico, máquinas do DER abriram desvios onde a chuva bloqueou o tráfego de veículos e pedestres. A Desop recompôs adutoras rompidas, reforçou diques abalados e fortaleceu comportas de barragens ameaçadas pela fúria das inundações. A Defesa Civil montou acampamento no interior e equipes das Secretarias de Combate à Pobreza, Saúde e Infra-Estrutura garantiram a assistência a comunidades inteiras expostas ao desabrigo, à fome e a doenças de todo tipo.

Na fase mais crítica, outros helicópteros locados pelo governo estadual foram colocados à disposição para resgatar feridos graves e mulheres grávidas que necessitavam de atendimento em hospitais de Aracaju. Uma dessas mulheres deu à luz gêmeos na noite em que chegou à Maternidade Hildete Falcão, na capital.

Entre um vôo e outro, João Alves não poupou ligações a Brasília para relatar os fatos e pedir ajuda do governo federal para os sergipanos desabrigados. "A ordem é concentrar os esforços, utilizar de todos os recursos disponíveis, reunir as forças para aplacar as consequências da tragédia e reconstruir o que veio abaixo", resumiu ele, que tem passado dias inteiros na região alagada.

RITA OLIVEIRA

Cássia Santana - Interina
cassiamsantana@ig.com.br

E-mail: ritaoliveira@uol.com.br



Troféu Crueldade

O PFL está jogando pesado para desarticular o Governo Lula. Em sua primeira edição divulgada ontem pelo vice-presidente do partido, senador José Jorge (PE), o Troféu Berzoini de Crueldade consagrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com 46,4% dos votos, numa suspeita pesquisa realizada pela internet. O ex-ministro José Graziano ficou em segunda colocação com 23,4% dos votos e o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, recebeu 13,4%. O ministro da Saúde, Humberto Costa, obteve 10,2% e o ex-ministro do Trabalho, Jacques Vagner, foi votado por 6,32% dos internautas. O PFL pretende convocar o presidente Lula a receber o anti-prêmio na sede do PFL.

Caranguejo na Radiobras

Enquanto isso a equipe de Lula trabalha. A parceria feita entre o Ibama em Sergipe e o Caranguejo Elétrico, bloco criado pelo ator Antônio Leite para defender a preservação ambiental no Pré-Caju, será tema abordado pela Voz do Brasil, programa transmitido em rede nacional pela Radiobras. O superintendente do Ibama, Márcio Macedo, concedeu ontem uma longa entrevista à emissora destacando que a parceria integra as ações em comemoração aos 15 anos da instituição. A data de transmissão da entrevista ainda não foi definida.

Ponto facultativo

Na administração pública estadual hoje é ponto facultativo. A decisão do governador João Alves Filho é consequência do Pré-Caju. Já na Prefeitura de Aracaju, o expediente é normal. No Shopping Riomar o horário de funcionamento sofreu uma pequena alteração.

Desde ontem suas lojas estão abrindo normalmente às 10h encerrando suas atividades às 20h incluindo também a praça de alimentação e o Game Station. O Boliche será encerrado às 2h e o cinema na última sessão.

Bloco do Idoso

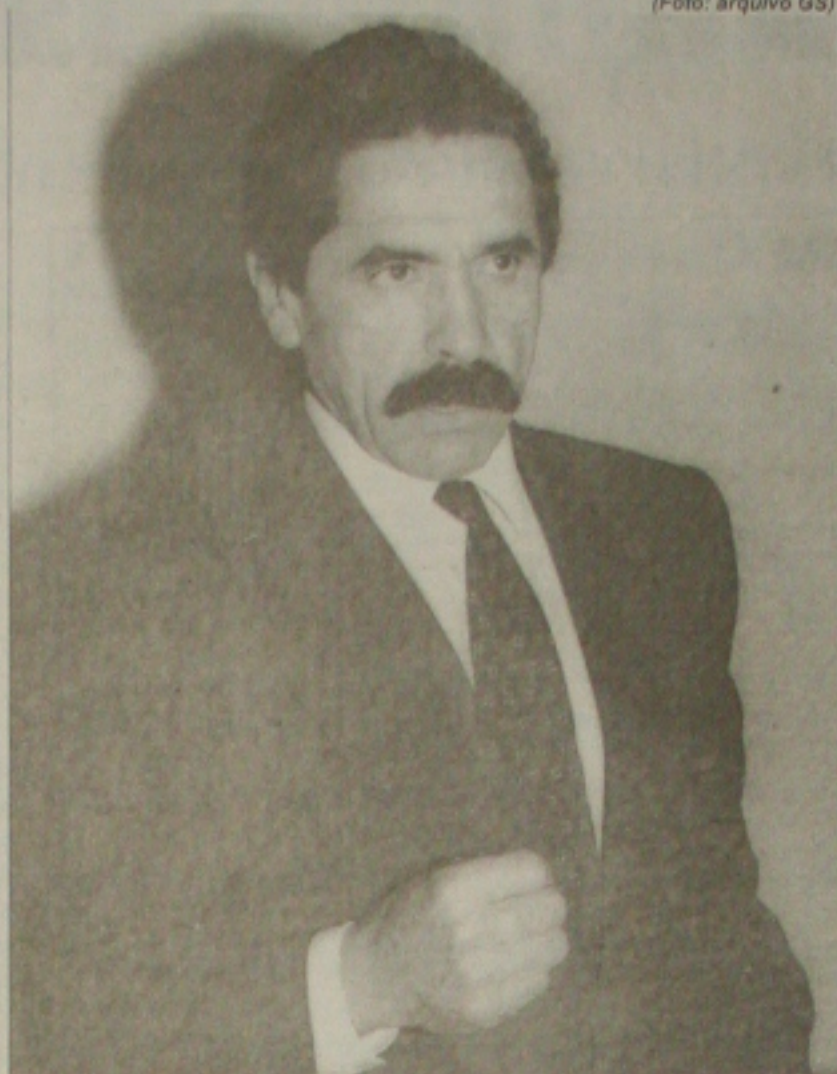
Desde ontem Aracaju é só folia. Hoje uma das atrações é o Bloco dos Idosos, patrocinado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania. O prefeito Marcelo Déda será um dos grandes foliões a compor o bloco, que desfilará a partir das 19h na Passarela da Alegria animado pela Banda Estação da Luz, com o Trio Fofinho.

Briga na Secom

Ana Suely, a menina dos olhos do governador João Alves Filho, e Isabel Ferreira, que mora no coração do secretário Carlos Batalha, ambas em atividade na Secretaria de Estado da Comunicação, só não trocaram tapas nos corredores da Secom graças à interferência do ator Antônio Leite. Tudo por causa dos kits gratuitos do Caranguejo Elétrico distribuídos pelo ator. Uma verdadeira bairraria, com direito àqueles indecentes e impronunciáveis palavrões. A cena foi presenciada de perto por algumas autoridades que visitaram a secretaria na manhã de ontem.

Translúcido Silêncio

"Translúcido Silêncio", uma coletânea de poesia, é o novo livro de Manuel Cardoso, um sergipano radicado em São Paulo que já publicou 11 obras literárias entre trabalhos didáticos, ficção e poesia. O livro será lançado hoje na Biblioteca Pública Clodomir Silva a partir das 19h com a animação do grupo Corda Vocal.



(Foto: arquivo GS)

Olívio Dutra: visita Aracaju para entrega de condomínio

Olívio em Aracaju

O ministro das cidades, Olívio Dutra, e o presidente nacional da Caixa Econômica Federal, Jorge Matoso, estarão em Aracaju na próxima semana. Eles participarão da inauguração do Residencial Vila Vitória, com 407 unidades construídas pela Prefeitura de Aracaju em parceria com a Caixa Econômica dentro do Programa de Arrendamento Residencial. A entrega das chaves aos contemplados com os imóveis será feita na segunda-feira, dia 9, às 11h30.

Transportes

Desde às 17h de ontem que o trânsito do centro da cidade foi modificado em função do Pré-Caju. O esquema só funciona das 17h às 6h do dia seguinte, de forma que os ônibus que se deslocam da zona Sul para o centro param na Praça General Valadão; aqueles que se deslocam do complexo Taíçoca e Zona Norte terão acesso até o Terminal do Bairro Industrial,

enquanto os que atendem aos usuários da zona Oeste farão ponto no Terminal Fernando Sávio, nas proximidades da Rodoviária Velha. A frota circulará normalmente até à meia-noite e, em operação especial, até às 4 horas da manhã. Cerca de 60 homens, entre fiscais de ônibus, de táxis, agentes de trânsito, cinco viaturas e 10 motos atuarão durante a festa.

O Senhor dos Anéis

Uma das muitas coisas que me habituava a fazer com meus filhos era assistir um bom filme. Ainda hoje Daniela, Machado e Junior lembram de algumas fitas, justamente porque eu lera todo o tempo as legendas em voz alta, desagradando por certo à vizinhança.

Outra coisa que eu adorava era sair com Machado e Junior para cortar o cabelo. Era uma festa. Começávamos pelas cadeiras de Kiko, Marques e Pereira, cabeleiros de "O Navalhão" e terminávamos com uma farra numa lanchonete. Coisa que menino gosta.

Hoje eu não consigo mais realizar estes feitos. Daniela é médica e casada. Mora longe. Emigrou para São Paulo onde se especializa em cardiologia, agora estudando arritmia e marca-passo no INCOR, um dos melhores hospitais do país. Machado é Promotor de Justiça na vizinha N. Sa. do Socorro. Vive ilhado em processos e cercado de livros por todos os lados. Nunca tem muito tempo para nossos encontros de lazer, sobretudo para juntos cortar o cabelo ou assistir um filme. De modo que hoje só Junior me acompanha, sobretudo nas férias de seu curso de Direito, quando vai comigo até para as compras no mercado.

Junior é um apaixonado por filmes e vibrou com Aragorn, o herói de "O Senhor dos Anéis", assistindo-o várias vezes. Fui até convencido a ver toda a trilogia com ele. Primeiro "A Sociedade do Anel" e depois "As Duas Torres", disponíveis em DVD, para melhor entender "O Retorno do Rei". E foi Junior ainda que conseguiu nos reunir, Machado, ele e eu, numa semana de recesso judiciário, para, em retorno a um tempo quando eram ainda crianças, assistirmos juntos o filme "O Retorno do Rei", que ainda passa nos cinemas do Shopping Jardins.

"O Senhor dos Anéis" foi escrito por John Ronald Reuel Tolkien, um sul africano nascido em 3 de janeiro de 1892 numa cidade chamada

Odilon Cabral Machado

tudo das línguas germânicas, do inglês antigo, do galês e sobretudo do finlandês, bases para as línguas élficas, criou um idioma chamado quenya, concebendo uma história fantástica, de hobbit, elfos, magos, anões, heróis e vilões, a ponto do jornal The Sunday Times afirmar que "o mundo está dividido entre aqueles que já leram 'O Hobbit' e 'O Senhor dos Anéis', e aqueles que ainda não os leram".

Segundo uma biografia obtida na internet, Tolkien participou da terrível batalha de Somme (1ª Grande Guerra), onde alemães, franceses e ingleses perderam mais de um milhão de homens por um trecho de apenas quatro quilômetros. Ali ele contraiu a "febre das trincheiras", comum por causa das péssimas condições sanitárias, e assim foi mandado à Inglaterra, sendo hospitalizado, época em que rascunhou as primeiras versões de elfos, monstros e anões.

Tolkien gostava de contar histórias que inventava a seus filhos. Um dia resolveu datilografar um conto sobre o hobbit Bilbo, enviando-o despretensiosamente a um editor. O filho do editor, então com dez anos, adorou o conto. E assim em 1937 surgiu a história do hobbit Bilbo Bolseiro em "O Hobbit". Segundo a imaginação de Tolkien, os hobbits são seres pequeninos e semelhantes aos humanos, doces, alegres, solidários e sem maldades, que gostam de viver em família. Longevos e miúdos, são menores que os anões e sua altura oscila entre 60 centímetros a 1 metro e vinte centímetros. E Bilbo Bolseiro é tio de Frodo Bolseiro um dos heróis destinados à guarda do "Um Anel". Este "Um Anel" desperta o poder e a maldade e por isso precisa ser destruído.

A luta para vencer o fascínio pelo poder e conseguir destruir o anel é o que trata este épico de mais de mil páginas, escrito por Tolkien entre 1936 e 1949, hoje conhecido como

Apreciando o livro, Tolkien diz-nos no prefácio: "Eu gostaria de dizer que... o motivo principal foi o desejo de um contador de histórias, de fazer uma história realmente longa, que prendesse a atenção dos leitores, que os divertisse, que os deliciasse e às vezes, quem sabe, os excitasse ou emocionasse profundamente". E sem reclamar das pessoas que o acharam "enfadonho, absurdo ou desprezível" absolveu-se de qualquer falha, afinal, "talvez não seja possível numa história longa agradar a todos em todos os pontos, nem desagradar a todos nos mesmos pontos".

Após o sucesso da publicação, relendo "O Senhor dos Anéis", um defeito Tolkien o confessa, como seu leitor mais crítico: "um defeito que foi notado por alguns: o livro é curto demais". Chame-se atenção que a versão em português da Editora Martins Fontes de São Paulo possui mais de 1200 páginas.

Com muitas ou poucas páginas, o conto e a história sempre deleitarão o homem. E aí eu me lembro também de vovó Nina, Evangelina Cabral Machado, a mãe de meu pai, a tão conhecida D. Nina que fundara em tempos mais difíceis, na 1ª metade do século passado, o Asilo São José, na cidade de Capela, para cuidar das crianças e jovens órfãs abandonadas.

Nos intervalos de sua missão educativa, quando nos visitava na Capital, vovó Nina contava-nos histórias admiráveis que ainda perduram na minha lembrança de menino, quando já se passou meio século. Histórias que eu contei aos meus filhos e que, porque gostaram e lembram, contarão a seus filhos, sobretudo se eu não o puder fazer, como por exemplo a "História das Cabacinhas Pegaminan e Pegamim", uma roupagem da velha lide do bem contra o mau. Uma versão não tão fantástica como "O Senhor dos Anéis", mas uma história destinada a formação das crianças, ensinando a bondade e combatendo a maldade, na qual o agir de duas irmãs, uma boa e outra má, é retribuído por

sicais. E assim ouço o eco da voz fraca de minha avó, cantando sem efeitos especiais, o mote agudo das cabacinhas - Pegaminan, pegaminan, uh! ah!, enquanto engrossando a voz, imitando um grave barítono entreteia gravemente - Pegamim, pegamim, pegamim! E quando a assistência era maior, meninos e meninas se faziam cabacinhas cantando pegamins e pegaminans. Uma verdadeira alegria. Uma alegria tola de criança. E a história, simples como devem ser as histórias destinadas às crianças, chegava ao fim. As cabaças continham tesouros ou misérisas. A irmã boa e trabalhadora contentava-se com a cabacinha pequenina e assim era premiada com ouro, pedras preciosas, belas cores e odores, enquanto a irmã má, grosseira e preguiçosa, maravilhada com as cabaças grandes, escolhia a maior e mais pesada, e assim era punida, carregando cobras, lagartos, excrementos e maus odores, para o resto da vida. Tudo o que a maldade vem merecendo nos contos de todos os tempos, inclusive o desprezo dos homens.

De modo que todos gostam de uma boa história. Curta ou longa. Histórias de Hans Christian Andersen, histórias dos irmãos Grimm, histórias das Mil e Uma Noites, em que Chehrazade seduziu o sultão seu marido com uma narrativa por mil e uma noites, um sultão que matava as esposas após a noite de núpcias. Histórias da Mata Virgem, História de Dona Benta, Histórias de Monteiro Lobato; Geografia das Crianças, Don Quixote das Crianças. Histórias da Emília, do Saci-Pererê, da lara, do Boitatá, da Mula Sem Cabeça, do Fogo Corredor, contadas à luz do candeeiro, num tempo onde a luz elétrica era um luxo distante, e até os sapos vinham ser ouvintes, conosco. História de Pedro Malazarte e do Canção de Fogo. História de Roldão, de Carlos Magno e dos Cavaleiros de França, histórias que quero reler e não encontro mais, como a do Macaco Xumburi e aquela do livro cujo nome não lembro, que falava de um menino viajando pelo sertão, testemunhando a queda do matoeiro por

Bendegó na Bahia, e a guerra de Canudos, falando do heroísmo do jagunço e da impiedade da metralhadora matadeira. Histórias que me fizeram ler Os Sertões, e saber que aquela geopoética ensejou a quem ler não gosta, uma chaga adúltera que ceifou o próprio Euclides da Cunha.

Enfim histórias, somente histórias, alegres, tristes, trágicas ou educativas misturando realidade e ficção.

E assim, porque todos gostam de uma boa história, J.R.R. Tolkien escreveu uma longa história que gerou três filmes, todos recordes de bilheteria.

"Tudo começou com a forja dos Grandes Anéis. Três foram dados aos elfos imortais, os mais sábios e belos de todos os seres. Sete, aos Senhores-Anões, grandes mineradores e artífices dos corredores das

montanhas. E nove, nove anéis foram presenteados à raça dos Homens, que acima de tudo, desejava o poder. Pois dentro desses Anéis foi selada a força e a vontade para governar cada raça. Mas todos foram enganados... Pois outro Anel foi feito. Na terra de Mordor, nas chamas da Montanha da Perdição, Sauron, o Senhor do Escuro, forjou em segredo um Anel-Mestre, para controlar todos os outros. E, nesse Um Anel, ele derramou sua crueldade, sua malícia e sua vontade de dominar todas as formas de vida. Um anel para a todos governar..."

E assim que começa "O Senhor dos Anéis", um épico do bem contra o mau, de valoração da amizade e do sacrifício, um bom programa que Machado, Junior e eu recomendamos.

Coisa boa. Coisa de pai de filhos... e de amigos.

LANÇAMENTO

ROMANES DE NOVA CULTURAL

Kit de Verão

Promoção especial de verão a leitora leva 2 livros de verão por apenas R\$ 9,90

REFORMA

STF fixa teto salarial em R\$ 19 mil

Novo valor vai prevalecer para todos os servidores públicos do País

POLÊMICA

Aprovada na Câmara lei da Biossegurança

Brasília (AE) - Um acordo fechado na madrugada de ontem garantiu a aprovação no plenário da Câmara, em votação simbólica, do substitutivo ao projeto de lei do governo que, entre outros, atenua substancialmente as exigências para pesquisas com organismos geneticamente modificados (OGMs) e cria normas de fiscalização e comercialização desses produtos.

O texto segue para avaliação no Senado e só deve entrar em vigor no fim de março. Entre as inovações acatadas pelo relator Renildo Calheiros (PCdoB-PE) está a que opõe Ministério do Meio Ambiente (MMA) e produtores rurais. É a que torna obrigatório o aval de órgãos de fiscalização, como o Ibama e a Anvisa, para a comercialização de transgênicos.

O substitutivo feito pelo exelator Aldo Rebelo (PCdoB-SP), que assumiu o recém-criado cargo de ministro-chefe da Articulação Política, dava autonomia à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para decidir não apenas sobre as pesquisas, mas sobre a venda de transgênicos. Ao ir da rodada final de negociação, o ministro Rebelo disse que o governo concorda com a medida.

Paciência - Horas após votação da Câmara, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez questão de elogiar a "paciência" da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, "nem sempre compreendida", nas negociações da Lei de Biossegurança. Durante cerimônia no Planalto, o presidente afirmou que a "companheira" Marina, este caso, cumpriu a promessa de "passar para a História como a ministra que, ao invés de dizer não, discutisse como fazer o melhor possível para que a gente pudesse lidar com os ecossistemas, com a biodiversidade, sem que isso pudesse causar prejuízo às futuras ge-

rações". Para o presidente, "valeu a pena" não se precipitar na discussão do projeto dos transgênicos.

A ministra ficou satisfeita com o resultado. "Chegou-se a um substitutivo adequado, no entendimento do governo, da maioria dos parlamentares e de boa parte de diversos setores da sociedade e da comunidade científica", afirmou.

Temores - Mas o deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), ligado aos produtores, disse temer que a "sistemática oposição do Ibama" aos transgênicos acabe por impedir a venda desses produtos. Pelo substitutivo, a CTNBio dá seu parecer técnico e se os órgãos de fiscalização tiverem opinião contrária, caberá ao Conselho Nacional de Biossegurança (CNBS), formado por 15 ministros, dar a palavra final.

Calheiros procurou tranquilizar os insatisfeitos. Ele disse que se limitou a cumprir um dispositivo previsto na Constituição, cuja inobservância tem gerado uma série de ações na Justiça contra a venda de transgênicos.

A votação atraiu à Câmara cientistas, ambientalistas e integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Parte do acordo, porém, foi acertado longe deles, na madrugada de terça-feira, na casa do presidente da Câmara, deputado João Paulo Cunha (PT-SP), com a presença da ministra Marina e de representantes de Rebelo. Na quarta-feira à noite, as conversas começaram, no gabinete do parlamentar.

Prorroga - Relator da medida provisória que liberou o plantio da soja este ano, foi o deputado Paulo Pimentel (PT-RS) quem apresentou a emenda esticando a autorização por mais um ano. No fim das contas, ele acredita que, apesar dos protestos, o substitutivo "ficou excelente para todo mundo".

Como é o projeto

PRINCIPAIS PONTOS do Conselho Nacional de Biossegurança (CNBS), composto por 15 ministros, para formular e implementar uma política Nacional de Biossegurança (PNB) do FDBio, um fundo que recairá impostos sobre a comercialização de produtos transgênicos para financiar pesquisas com OGMs da agricultura familiar. Já autonomia à CTNBio para autorizar pesquisas com transgênicos, mas liberação comercial depende também da aprovação de ministérios e do CNBS, que tem a palavra final. Ministérios terão 120 dias para e pronunciar sobre o parecer a CTNBio, sem incluir o tempo necessário para realização de novos estudos eventualmente solicitados por eles. "Arrecerces e autorizações já emitidos pela CTNBio continuam válidos, mas apenas para projetos de pesquisa. Liberação da soja transgênica da Monsanto pode ter de ser revista e exige a rotulagem de produtos que sejam ou contenham ingredientes geneticamente modificados, tanto para consumo humano quanto animal. Retira a pesquisa de transgênicos resistentes a insetos e microrganismos das exigências da Lei de Agrotóxicos. Estende por mais um ano (até safra de 2005) a liberação para plantio de soja transgênica, segundo a Lei n.º 10.814, aprovada em 2003. Proíbe a clonagem humana e o uso de embriões para se obter células-tronco e a manipulação genética de espermatozoides e ovulos.

VENCEDORES Renildo Calheiros (PCdoB-PE) - Relator, consen- outo pro-

Anulada posse de Calixto como senador

Brasília (AE) - A Mesa Diretora do Senado anulou ontem o ato de posse de Maurício Calixto Filho no cargo de senador, na vaga aberta pelo titular Amir Lando (PMDB-RO), que se licenciou para assumir o cargo de ministro da Previdência. A decisão cancela ainda quaisquer direitos de Calixto no cargo de senador. E como se nunca tivesse assumido o mandato. No mesmo ato, o Senado convocou Elifas Paulo da Silva (PMDB), segundo suplente de Lando, a assumir o posto de senador. Elifas também tem problemas na Justiça: responde a 17 processos na Justiça de Rondônia. "Quando tomou posse, no mês passado, Calixto estava com os direitos políticos suspensos. Não poderia ter assumido. A Mesa achou por bem anular a sua posse", disse o senador Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO), relator do processo contra Calixto. "Ele não pode nem ser considerado ex-senador, porque nunca o foi", disse ainda Siqueira Campos.

A decisão foi política e teve como objetivo evitar desgastes para o Senado, admitiu o relator. "Se fôssemos abrir processo, reconheceríamos a legitimidade do mandato dele, mesmo que por 20 dias ou mais, até que fosse cassado".

Acusado de crimes diversos em mais de 100 processos, entre eles o de envio ilegal de dinheiro para o exterior pela CPI do Banestado, Calixto acionou ontem os seus advogados, na tentativa de que a Justiça reconheça sua posse. Um parente informou que ele entraria com recurso. Mas isso não deverá adiantar nada. Os tribunais não costumam cassar as decisões políticas tomadas pelo Senado ou pela Câmara.

O segundo suplente de Amir Lando também tem problemas na Justiça. Mas, em vista dos processos de Calixto, são nada, na visão de um senador do PMDB. "Se forrmos fazer uma comparação, o Elifas pode até ser beatificado", disse. Ao todo, o segundo suplente, já convocado para assumir a vaga de senador, responde a 17 processos na Justiça de Rondônia: criminais e fiscais, entre outros. No cargo de senador, ganhará o direito ao foro privilegiado. As ações serão julgadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Tarso promete fechar cursos caça-níqueis

Brasília (AE) - O ministro da Educação, Tarso Genro, prometeu ontem comprar a briga com donos de faculdades de baixa qualidade para fechar cursos comprovadamente ruins, os chamados caça-níqueis. "Nosso objetivo é este: mais rigor e fechar instituições que não cumpram as finalidades para as quais foram fundadas", disse.

Tarso negocia no Congresso alterações na Medida Provisória que acabou com o Exame Nacional de Cursos, o Prova, e definiu as linhas gerais de um novo sistema de avaliação do ensino superior. A ideia é aprimorar a proposta do antecessor, Cristovam Buarque, para dar mais objetividade ao sistema.

Recém-chegado ao Ministério da Educação (MEC), Tarso já conversou sobre o assunto com reitores e donos de instituições privadas. Disse ter ouvido queixas sobre discrepâncias nos critérios adotados pelas comissões de avaliação, que seriam mais "flexíveis" em alguns casos.

Sua resposta a um deles, segundo contou, foi direta: "O que nós temos de fazer não é flexibilizar o critério para avaliar a sua (instituição), mas é maior rigidez nos critérios para avaliar as outras e, portanto, também a sua. É isso que cria condições de igualdade. E esse vai ser o método que nós vamos aplicar", contou Tarso, que não revelou o nome do interlocutor nem da instituição.

Boa intenção, no entanto, é o que não falta na luta contra a baixa qualidade no ensino superior. Já o efetivo fechamento de cursos ruins ou a adoção de medidas concretas para impedir a criação de faculdades caça-níqueis ainda não saiu do papel.

Brasília (AE) - Em uma reunião fechada que durou quase três horas, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram ontem por dez votos a um fixar o teto salarial do funcionalismo público em R\$ 19.115,19.

O valor equivale à remuneração paga pelo tribunal ao presidente do STF, Maurício Corrêa, que ganha R\$ 1.772,02 a mais do que os outros integrantes do Supremo com pelo menos 35 anos de serviço.

Uma cópia da ata da reunião será enviada ao ministro da Previdência, Amir Lando.

Quem recebe, no serviço público, salários superiores a esse patamar deverá ter os seus vencimentos cortados, conforme estabeleceu a reforma da Previdência Social. Pela emenda, até que seja fixado definitivamente um teto para o funcionalismo, ninguém poderá ganhar mais do que é pago a ministro do STF. A expectativa no STF é de que os prejudicados encaminhem ações à Justiça contestando os cortes.

Os três ministros do Supremo que também dão expediente no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foram poupados da tesoura.

Continuarão a receber uma gratificação de até R\$ 5.870,72 paga a eles durante o período de eleição, quando ocorrem mais julgamentos. Os outros juizes eleitorais do País também continuarão a receber as gratificações. Isso poderá abrir

brechas para que outras categorias reivindiquem a manutenção de gratificações semelhantes.

Para justificar a manutenção do jeton pago pela Justiça Eleitoral, o presidente do Supremo afirmou que ele é uma gratificação de natureza especial já que a Constituição determina que três ministros do TSE têm de integrar o tribunal eleitoral. "Você acha que alguém pode trabalhar de graça?", questionou Corrêa aos jornalistas. O

Quem recebe, no serviço público, salários superiores a esse patamar deverá ter os seus vencimentos cortados

ministro também sinalizou que quem acumula a função de professor poderá continuar a receber pelo serviço.

Maurício Corrêa garantiu que os 26 servidores, ministros aposentados e pensionistas do STF que recebem acima do teto terão os seus salários reduzidos a partir de 1º de janeiro deste ano, quando entrou em vigor a emenda da reforma da Previdência Social.

Segundo ele, as quantias recebidas a mais terão de ser

devolvidas. Um possível atingido pelo teto é o próprio presidente do Supremo que, além do salário no STF, recebe aposentadoria.

Pela emenda da reforma previdenciária, o teto estabelecido pelo STF vigorará para todo o serviço público até que seja fixada definitivamente a maior remuneração do serviço público. "Pela própria imposição da emenda, tem efeitos nos Estados, em toda a Justiça Federal", exemplificou Corrêa.

Existiam três valores em discussão na reunião de ontem: R\$ 17.343,17, R\$ 19.115,19 e R\$ 23.213,89. Os R\$ 17,3 milhões são pagos aos ministros do STF que têm 35 anos de serviço e não integram o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ministro Marco Aurélio Mello votou pela fixação do teto nesse patamar, mas ficou vencido. Após a reunião, Corrêa garantiu que a fixação do teto em R\$ 19,1 mil não representará reajuste para os ministros do STF que, segundo ele, continuarão a receber no máximo R\$ 17,3 mil.

A fixação do valor do teto salarial do funcionalismo deveria ter ocorrido em dezembro. No entanto, o presidente do STF, Maurício Corrêa, decidiu adiá-la para ontem porque os seus colegas estavam em férias e ele não quis decidir sozinho. "Esse pobre mortal não vai assumir essa responsabilidade sozinho", afirmou na ocasião.

Investimentos devem ficar fora do corte de R\$ 4 bilhões

Brasília (AE) - Na primeira reunião ministerial do ano, marcada para hoje, na Residência Oficial do Torto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve anunciar a necessidade de um ajuste no Orçamento-Geral da União que pode resultar num contingenciamento da ordem de R\$ 4 bilhões, principalmente sobre as despesas com custeio da máquina. Mas não dará este nome popular para o bloqueio temporário dos gastos. Além disso, Lula vai garantir que não passará a tesoura nos R\$ 12,3 bilhões de investimentos previstos na lei orçamentária, principal preocupação da classe política que está de olhos nas eleições municipais.

"Quero continuar com responsabilidade fiscal e o superávit está mantido, mas quero preservar os investimentos que o Congresso aprovou", disse o presidente ontem, quando se reuniu com os ministros Antônio Palocci Filho (Fazenda), Guido Mantega (Planejamento) e José Dirceu (Casa Civil), que compõem a chamada Junta de Execução Orçamentária.

O presidente tomou para si a tarefa de resolver o impasse e a queda-de-braço travada entre a equipe econômica, que quer conter os gastos, e a área política do governo, defensora de uma maior liberação de recursos de investimentos. Segundo essa ala do

governo, representada por Dirceu e Mantega, este é o momento de promover uma inflexão no ritmo dos gastos para ajudar na retomada do crescimento econômico.

Inicialmente, Palocci levou aos colegas uma proposta de bloquear R\$ 8 bilhões do Orçamento, por causa das discrepâncias entre as projeções de arrecadação feitas pelo Congresso e pela Receita Federal. As diferenças se resumiam, basicamente, às estimativas de arrecadação da Contribuição de Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e das chamadas "receitas atípicas", relacionadas a contenciosos judiciais.

De acordo com os técnicos da Fazenda, a atitude mais prudente diante do atual ajuste fiscal seria de não contar, por enquanto, com os R\$ 4,4 bilhões das "receitas atípicas". Além de cautela, a equipe econômica também não quer reconhecer uma estimativa de receita do PIS/Cofins que embute um aumento da carga tributária de R\$ 10 bilhões.

No final das contas, o presidente Lula pediu que a Junta de Execução Orçamentária preparasse uma programação financeira que não comprometesse os investimentos, para não dar a impressão de que o governo começaria mais um ano sem recursos para obras de infra-estrutura. A preocupação com as eleições

também pesou, mas não tanto pelo prazo de 30 de junho da legislação eleitoral. Os investimentos da União não têm prazo legal para serem realizados. Só convênios com municípios não podem ser fechados depois dessa data. "As regras da execução serão anunciadas pelo presidente", disse hoje Mantega.

Cronograma - Os técnicos do governo devem continuar trabalhando amanhã nos detalhes do decreto de contingenciamento, que deve prever limites de gasto para cada ministério. Os valores liberados também deverão seguir um cronograma bimestral, o que permitiria ao Tesouro adiar para o fim do ano os gastos que ainda não tem receita confirmada, a chamada reserva técnica.

O deputado Paulo Bernardo (PT-PR), petista afinadíssimo com a equipe econômica do governo, explicou hoje que, num primeiro momento, o governo pode se comprometer com investimentos de até R\$ 8 bilhões. "O governo pode dar prioridade aos investimentos necessários até o limite que julga que tem efetivamente recursos e postergar o início de obras para as quais não tem certeza se terá dinheiro", afirmou Bernardo. "Se em maio vimos que a situação piorou, aí vamos ter de cortar gastos, mas se melhorar, podemos aumentar a disponibilidade."

Palocci apresentará "agenda positiva"

Brasília (AE) - O ministro da Fazenda, Antônio Palocci, apresentará a primeira reunião ministerial do ano, hoje, para apresentar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva as linhas gerais da agenda positiva. Ela é composta por medidas a serem adotadas este ano no campo microeconômico, destinadas a dar mais eficiência à economia e a estimular o crescimento.

Desde o fim do ano, Palocci tem sustentado que o Brasil superou a fase mais dura de ajuste e está diante de uma oportunidade histórica de iniciar um ciclo de crescimento que se estenderá por vários anos. Ele ressalva que é preciso tomar medidas para que essa possibilidade se concretize e, ao mesmo tempo, preservar as linhas da política macroeconômica. "O Brasil resolveu ser um país arrumado no longo prazo", tem repetido.

Um item da agenda positiva são os incentivos à construção civil. O governo avalia que o crédito para esse setor está fraco há

alguns anos e quer viabilizar novos instrumentos para trazer mais recursos, principalmente privados. Entre as propostas, duas medidas provisórias estão no Congresso desde 2001. Basicamente, elas permitem que instituições financeiras captem recursos no mercado oferecendo como garantia a carteira de créditos a receber dos mutuários. Trazer mais recursos para o setor de construção é uma prioridade para o governo porque ajudaria em outro objetivo: a criação de empregos para mão-de-obra pouco qualificada.

Ontem, Palocci reuniu-se com o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, para discutir o projeto de lei que reformará o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência - outro item da agenda positiva, destinado a melhorar o ambiente para negócios no País. Os dois ministros também discutiram novas medidas para combater a lavagem de dinheiro e a reforma do Judiciário. "São vários itens da agenda m-

croeconômica que temos em comum", disse o secretário de Direito Econômico, Daniel Goldberg, que também participou da reunião.

Crédito - Boa parte das medidas microeconômicas que Palocci vai expor amanhã aos colegas tem como finalidade a redução do custo do crédito no País, para estimular o consumo e o investimento. Estão em estudo, por exemplo, medidas para facilitar a aquisição de bens por meio de operações de leasing (aluguel com opção de compra ao fim do contrato).

Na mesma direção, mas mais ampla, é a reforma do código processual estudada por Fazenda, Justiça e Banco Central. A demora na execução de garantias dos empréstimos é um dos itens que mais contribui para a elevação das taxas cobradas pelos bancos. Também nessa linha, a reforma da legislação sobre falências, que já está no Senado, pretende facilitar a recuperação do crédito por parte dos credores.

MUNDO

Bush admite que não encontrou armas

Os Estados Unidos não localizaram as armas de destruição em massa no Iraque

Washington - O presidente dos EUA, George W. Bush, reconheceu ontem que os EUA não acharam as armas de destruição em massa que eles "pensavam" estar no Iraque, mas defendeu a guerra como "a coisa certa" a fazer.

"Ainda não achamos os estoques de matéria-prima de armas que pensávamos estar lá", declarou Bush em um discurso no porto de Charleston, na Carolina do Sul, no mais claro reconhecimento de falhas na inteligência sobre as armas iraquianas antes da guerra.

"Sabendo o que eu sabia então e sabendo o que sei hoje, os EUA fizeram a coisa certa no Iraque", declarou.

A declaração de Bush ocorreu logo após o diretor da CIA, George Tenet, defender o trabalho da agência de inteligência dos EUA, que erroneamente acusou o ex-ditador Saddam Hussein de manter estoques de

armas químicas e biológicas e desenvolver um programa de armas nucleares.

Essas acusações foram a principal justificativa para os EUA iniciar a guerra no Iraque.

Em seu discurso ontem em Washington, Tenet disse que "na área de inteligência, você nunca está completamente errado nem completamente certo" e que analistas americanos nunca declararam antes da guerra que o Iraque representava uma ameaça iminente.

Mas Bush e outras autoridades do governo afirmaram, na ocasião, que o Iraque representava uma ameaça.

Ontem, Bush afirmou que agiu corretamente. "Tínhamos

uma escolha —ouvir a palavra de um louco ou agir para defender o povo americano. Diante dessa escolha, vou defender os EUA todas as vezes."

Procura - Tenet também afirmou que a procura por armas de destruição em massa continua e, "apesar de algumas declarações públicas, não estamos nem perto de 85% do trabalho realizado". A afirmação de Tenet contradiz as declarações de David Kay, ex-chefe da equipe de inspetores de armas americanas no Iraque.

Há duas semanas, Kay renunciou de seu cargo e afirmou acreditar que os iraquianos não possuíam armas químicas, biológicas ou nucleares. Kay declarou que enormes

falhas da inteligência levaram ao erro de acreditar que o Iraque possuía essas armas, numa violação das sanções impostas pela ONU (Organização das Nações Unidas). O fracasso dos inspetores em encontrar armas de destruição em massa no Iraque se tornou um tema político nos EUA, que realiza eleição presidencial em novembro.

Enquanto cresce o número de soldados mortos no Iraque, aumenta a dúvida sobre a justificativa usada pelos EUA para iniciar a invasão do país. Congressistas republicanos apontam falhas de inteligência no Iraque e culpam Tenet, que foi originalmente nomeado pelo presidente Bill Clinton.

Democratas dizem que agências de inteligência deveriam ser apenas parcialmente culpadas e acusam a Casa Branca de divulgar inteligência que reforçava a necessidade de guerra e ignorar opiniões divergentes.

"Ainda não achamos os estoques de matéria-prima de armas que pensávamos estar lá"

Polícia interroga Sharon por corrupção

Jerusalém - A polícia interrogou ontem o primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, 75, sobre um escândalo de corrupção que pode levar à apresentação de acusações criminais contra ele e provocar uma crise política que atrapalharia ainda mais as negociações de um plano de paz para o Oriente Médio.

Um empresário amigo do premiê foi acusado no mês passado de ter tentado pagar propina para Sharon nos anos 1990. Promotores disseram que deverão decidir dentro de alguns meses se indiciarão o primeiro-ministro também —uma medida que muitos analistas acreditam que poderia forçá-lo a renunciar.

Alguns críticos sugeriram que o surpreendente anúncio de Sharon nesta semana sobre um plano de retirar colonos da faixa de Gaza pode ter sido planejado para desviar a atenção do es-

cândalo. O primeiro-ministro, que sempre defendeu os assentamentos judaicos, negou.

Comentaristas afirmam que o caso pode enfraquecer a posição do líder em negociações com os palestinos sobre o plano de paz apoiado pelos EUA. Promotores declararam que o empresário David Appel contratou Gilad, filho de Sharon, em 1999 e pagou a ele grandes cifras para que convenesse o pai, então ministro das Relações Exteriores, a promover acordos imobiliários, incluindo um resort em uma ilha grega que nunca foi construído.

O indiciamento contra Appel, que negou as acusações, não citou nenhuma evidência de que Sharon teria aceito favores políticos. Sharon também negou as acusações. A polícia questionou o primeiro-ministro em sua residência oficial em Jerusalém. Apesar disso, poucos analistas esperam

qualquer desdobramento mais dramático no momento. O premiê já havia se reunido com investigadores da polícia em outubro.

Sharon, líder do partido direita Likud, rejeitou os pedidos da oposição para renunciar por causa do caso, e prometeu ficar no governo até as próximas eleições, em 2007.

Referendo - Quarta-feira, Sharon declarou que estaria disposto a realizar um referendo antes de colocar em prática seu plano de remover 17 dos 21 assentamentos judaicos na faixa de Gaza, onde vivem 7.500 judeus entre 1,3 milhão de palestinos.

Pesquisas mostram que a maioria dos israelenses apóia a remoção dos assentamentos. Em Gaza, um grupo militante —a FDLP (Frente Democrática de Libertação da Palestina)— disse que um de seus combatentes foi morto durante um ataque contra

um comboio israelense na noite de ontem. O Exército de Israel não comentou a notícia.

Segundo o site do jornal "Yedioth Ahronoth", Sharon disse que elaborou seu plano "apesar da investigação e não devido à investigação".

O ministro da Defesa, Shaul Mofaz, elogiou o plano. "A retirada da faixa de Gaza promete alcançar aos cidadãos de Israel mais segurança do que eles têm hoje", afirmou Mofaz, em entrevista ao jornal "Yedioth Ahronoth" publicada ontem.

Em Washington, uma autoridade do governo disse que o secretário de Estado dos EUA, Colin Powell, deve encontrar hoje com o vice-primeiro-ministro israelense, Ehud Olmert, para conversar sobre o plano israelense de remover assentamentos judaicos em Gaza e o plano de paz apoiado pelos EUA.

FAO quer vacinação em massa

Roma - Um grupo de cientistas de todo o mundo, reunido em Roma a pedido da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), pediu ontem que se realize uma vacinação em massa e dirigida contra as aves de criação na Ásia para combater a gripe do frango.

Até agora, a estratégia adotada tem sido o extermínio de aves —cerca de 50 milhões delas já foram mortas. "Os especialistas da FAO, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Internacional de Epizootias (OIE) recomendam uma campanha de vacinação di-

rigida às aves de criação que correm o risco de ser infectadas pelo vírus da gripe das aves, altamente contagioso, nos países afetados", diz um comunicado da FAO ao término da reunião.

Os estudiosos, reunidos desde ontem para analisar o problema, recomendaram também uma maior cooperação entre países vizinhos. Dez países da Ásia foram atingidos pela doença e 17 pessoas morreram depois de terem sido infectadas pelas aves. Dos dez países asiáticos atingidos pela doença, apenas o Vietnã e a Tailândia registraram casos em humanos.

Colômbia reduz o peso da lei

Bogotá - O governo colombiano fez modificações em um projeto de lei que concede benefícios jurídicos a paramilitares, no qual incluiu propostas como a detenção domiciliar e o cumprimento de condenações no exterior.

As propostas fazem parte de um rascunho, que acrescenta algumas mudanças ao projeto de alternativa penal que o governo de Álvaro Uribe apresentou ao Congresso como parte do processo de paz com os grupos de ultradireita. Os grupos se comprometeram a desmobilizar entre 16 mil e 20 mil combatentes antes de 2006.

O texto foi entregue aos parlamentares pelo alto comissário para a paz do governo, Luis Carlos Restrepo. A proposta, divulgada ontem pela imprensa, afirma que "quando se tratar de crimes contra os direitos huma-

nos a pena de prisão a ser suspensa (...) será substituída pela restrição geográfica da liberdade", que "será cumprida, por exemplo, no domicílio do condenado".

Além disso, "a pena alternativa poderá ser cumprida no exterior, quando o governo assim o determinar", acrescenta o documento. Outra forma de "restrição geográfica da liberdade" consiste em o condenado "cumprir a pena em uma colônia agrícola, em seu município de residência ou nos lugares de concentração do grupo armado".

O rascunho do projeto de lei —que segundo o governo visa também as guerrilhas de esquerda— mantém os mecanismos de indenização às vítimas, que incluem a criação de um fundo para a transferência dos bens entregues pelos condenados.

Explosão de bomba mata na Rússia

Moscou - Uma bomba artesanal explodiu ontem em Vladikavkaz, a capital de Ossétia do Norte, que fica a cerca de cem quilômetros a oeste de Tchetchênia, causando a morte de duas pessoas, informou a agência Interfax, citando forças policiais.

A explosão ocorreu às 10h10 locais (5h10 Brasília), segundo forças de segurança russas. Esta foi a segunda explosão na cidade nesta semana. Na terça-feira (3), um carro-bomba explodiu no centro de Vladikavkaz, causando a morte de duas pessoas e ferindo outras dez.

DIRETO

de Brasília

André Barros
noticias@diretodebrasil.com
www.diretodebrasil.com

(Fotos: divulgação)



Presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, vai precisar de muito jogo de cintura

Não convenceu

O presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, pelo visto, vai ter que tomar o café da manhã hoje no Rio de Janeiro avec assessores. É que os parlamentares cariocas — convidados de Dutra — não querem nem saber de explicações quanto ao projeto para a construção do oleoduto entre Campos (RJ) e São Paulo. Ninguém consegue enxergar as vantagens. E todos acreditam que essa é apenas uma tentativa de retirar investimentos do Rio. Dutra vai ter que ter muito jogo de cintura.

Ponto de Vista

O ministro Nelson Jobim, do STF, não vê nenhu-

ma possibilidade de o Conselho Nacional de Justiça não ser aprovado pela Câmara. Jobim declarou-se favorável ao chamado controle externo do Judiciário. "É uma necessidade de consistência do Poder Judiciário nacional", afirmou. Nelson Jobim assume em maio a presidência do Supremo, com a aposentadoria compulsória de Mauricio Correa.

Efeito Sazonal

Depois da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) divulgar o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) de janeiro (0,65%) abaixo da previsão feita no mês passado pela própria fundação (0,70%), os operadores do mercado respiraram aliviados. Eles concluíram que a inflação de janeiro é

meramente sazonal, por conta de fatores temporários. A volta às aulas por exemplo sempre dá uma ajudinha no aumento dos índices inflacionários.

Responsabilidade Fiscal

O relator do projeto das parcerias, deputado Paulo Bernardo (PT-PR), disse ontem que regras claras deverão ser incluídas no texto da lei das PPP (Parceria Público-Privada), para evitar que os gastos da União no âmbito das PPPs não estejam subordinados ao cumprimento da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal). Está em estudo na comissão especial da Câmara para o projeto das parcerias o estabelecimento de um teto para os desembolsos anuais do governo.

Olho Grande

O ministro do Planejamento, Guido Mantega, está mesmo de olho nas reservas dos fundos de pensão. Mantega estima que os fundos poderão investir de R\$ 9,5 bilhões a R\$ 19 bilhões nos projetos de PPP (Parceria Público-Privada) num primeiro momento. Mas os fundos não estão gostando nada disso e a possibilidade de um investimento maciço nessas "parcerias" é bem remota.

Crédito Preventivo

Para evitar uma quebra no mercado leiteiro e altas nos preços, o Banco do Brasil lançou duas linhas de crédito dirigidas aos produtores rurais prejudicados pela crise da Parmalat. A linha de crédito, com juros de 8,75% ao ano, visa a preservação das matrizes (vacas), que poderiam ser sacrificadas para o pagamento das dívidas de seus proprietários, causando uma desestruturação do mercado.

Cortes no OGU

O ministro Guido Mantega, do Planejamento, apesar de não falar em cortes no Orçamento de 2004, tem sinalizado que dificilmente o governo poderá garantir os investimentos de R\$ 12 bilhões previstos pelo Congresso. A proposta do governo



Guido Mantega está de olho nos fundos de pensão

previa R\$ 8 bilhões. "Acho que o Congresso fez uma projeção otimista, e nossa obrigação é tentar viabilizar, mas não sei se é viável", afirmou. A decisão final está nas mãos do presidente Lula, mas só deve ser tomada na próxima semana.

Queda nas Vendas

Depois de fechar 2003 com o melhor dezembro de toda a

história da indústria, as vendas das montadoras despencaram 36,4% em janeiro. No mês passado foram vendidos 107.425 veículos, contra os 168.873 em dezembro. A queda foi registrada ainda durante a vigência do benefício fiscal, que reduziu a alíquota do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) do carro zero. O incentivo acaba no final do mês.

Vitória de Marina

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, conseguiu fazer mudanças de última hora no projeto de lei de biossegurança aprovado pela Câmara dos Deputados. Foram incluídos no texto do projeto mecanismos que impedem que a CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança), órgão subordinado ao Ministério de Ciência e Tecnologia, tenha a última palavra sobre o licenciamento ambiental para cultivo em escala comercial de produtos transgênicos.



A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, conseguiu fazer mudanças de última hora no projeto de biossegurança



EMERSON DESCONVOCADO

Rochemback chamado por Parreira

Jogador titular da Roma está contundido no ombro direito e perde chance na seleção

Romário acredita que joga

Rio - Após o treino de ontem nas Laranjeiras, o atacante Romário demonstrou bastante confiança em voltar à equipe do Fluminense no jogo de amanhã, contra o Friburguense, em Nova Friburgo, pela penúltima rodada da Taça Guanabara. O jogador, de 38 anos, deixou o Fla-Flu de domingo no segundo tempo sentindo cansaço muscular e desfalcou o tricolor na partida da quarta-feira, contra o Caxias, em Joinville, pela Copa do Brasil.

Romário desfalcou a equipe contra o Cabofriense, semana passada, devido a dores no joelho direito. Mesmo sem estar completamente em forma, o jogador lembrou que o Friburguense está lutando diretamente com o Fluminense por uma das vagas na semifinal da Taça Guanabara e o time das Laranjeiras necessita de um bom resultado. O tricolor tem seis pontos, um a mais do que o adversário.

Na parte física já estou bem melhor do que no jogo passado e, clinicamente, meu joelho já melhorou bastante. Não estou 100%, mas está na hora de voltar porque o Fluminense está precisando de todo mundo neste momento. Infelizmente, não pude estar presente em dois dos quatro jogos que o time fez até agora, mas a partir deste sábado espero estar presente nas outras partidas e fazer uma grande temporada - declarou.

Espinosa conta com Romário e Roger

O Estádio Eduardo Guinle, em Nova Friburgo, não traz boas recordações ao atacante. Romário já sofreu duas lesões atuando no campo do Friburguense, ambas quando ainda defendia o Flamengo: uma fisgada na coxa direita pouco antes da Copa do Mundo de 1998, problema que o tirou do Mundial, e um problema na virilha direita no ano seguinte. O histórico de problema na cidade serrana não preocupa o Baixinho.

As coisas que aconteceram lá nem passam pela minha cabeça, até porque cada ano é diferente. Hoje eu visto outra camisa, tenho companheiros diferentes e eles também têm outros jogadores. O que eu sei é que é difícil ganhar lá, mas o Fluminense tem que sair com a vitória - disse.

Romário voltou a admitir que o fim da carreira está próximo e, por isso, torce para que este ano seja proveitoso para ele e para o time.

Como todos sabem, estou próximo de encerrar a carreira, o que pode acontecer esse ano. Se for, espero fazer uma grande temporada pelo Fluminense.

O meia Roger treinou ontem e também espera enfrentar o Friburguense, fazendo a reestria pelo tricolor. Ao desembarcar no Rio, de volta de Joinville, onde o time derrotou o Caxias por 3 a 1 pela Copa do Brasil, o técnico Valdir Espinosa revelou que conta com os dois na partida pelo Estadual.

Romário está sempre pronto para jogar e esperamos poder contar com ele. É um jogo decisivo em termos de classificação porque o Friburguense também tem esse objetivo. Então quanto mais jogadores tivermos à disposição, melhor - afirmou Espinosa, que quer se reunir com Roger antes de decidir sobre sua escalção. - Vamos conversar e só então saberemos se ele poderá jogar.

Participar do fiasco da sub-23 no Torneio Pré-Olimpico não afetou a carreira de Fábio Rochemback na seleção brasileira. Ao menos por enquanto. Ontem, o jogador do Sporting, de Portugal, foi convocado pelo técnico Carlos Alberto Parreira para o amistoso contra a Irlanda, dia 18, em Dublin. O ex-jogador da Internacional e do Barcelona - com o qual ainda tem vínculo - ocupará a vaga de Emerson, da Roma, cortado a pedido do clube italiano.

Segundo o site oficial da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), o chefe do departamento médico do time italiano, Mário Brozzi, informou que Emerson ainda se recupera de uma lesão no ombro

direito, a mesma que o tirou da Copa do Mundo de 2002. À ocasião, Emerson era titular e capitão da equipe treinada por Luiz Felipe Scolari.

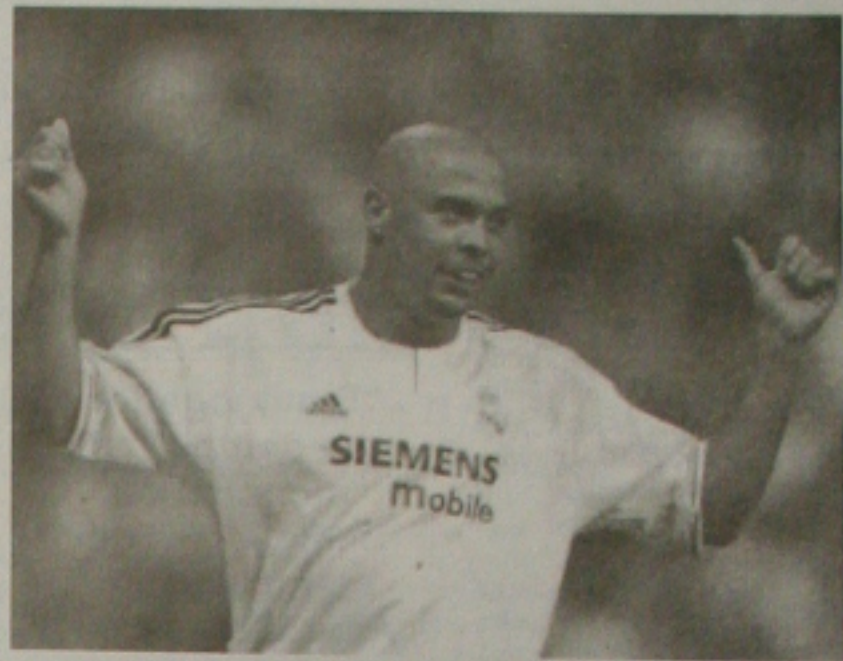
"A convocação do jogador significa a anistia de Parreira apesar do fiasco ocorrido nos jogos da Sub-23"

Apesar do prestígio que goza no futebol europeu, onde, além da Roma, defendeu também o Bayer Leverkusen, da Alemanha, Emerson é um dos jogadores mais contestados entre os convocados de Carlos Alberto Parreira.

Ainda assim, Emerson foi titular nos três primeiros jogos pelas eliminatórias para a Copa do Mundo de 2006, na Alemanha - foi substituído por Renato em todas as ocasiões.

Rochemback tem muito mais a comemorar que a própria convocação. A inclusão no grupo que vai a Dublin o coloca no rol de "absolvidos", ao menos por Parreira, do fracasso no Chile. Outros jogadores de destaque, principalmente Diego e Robinho, do Santos, foram alvo de críticas até mesmo da cúpula da CBF.

De qualquer forma, a participação do clube paulista na Libertadores da América no mesmo dia do amistoso contra a Irlanda impossibilitou qualquer intenção de Parreira em convocá-los.



Com problemas, Ronaldinho não será cortado

André Bahia é contratado com reforço do Palmeiras

São Paulo - O técnico Jair Picerni recebeu uma boa notícia na manhã de ontem. O zagueiro André Bahia - novo contratado do clube - fez exames médicos e assinou o contrato de um ano com o Palmeiras. O ex-jogador do Flamengo foi apresentado oficialmente à tarde no Centro de Treinamento do clube e já se colocou à disposição do treinador para a partida de domingo, contra o Guarani, pelo Campeonato Paulista.

"Estou bem fisicamente e, se ele (Picerni) quiser, estou à disposição para jogar no domingo. Estava treinando até sábado, quando terminou meu contrato com o Flamengo, e participei normalmente da pré-temporada. Quero voltar a jogar o mais rápido possível", disse André. André Bahia havia deixado acertada sua contratação pelo Independente,

da Argentina, mas como o Flamengo não quis liberá-lo antes do término do contrato, as inscrições do Campeonato Argentino se encerraram e ele não pôde ser inscrito.

"As coisas acabaram sendo positivas porque graças a este problema, pude acertar com uma equipe da importância do Palmeiras. O clube é organizado e tem uma excelente estrutura. Estou muito feliz e acredito que aqui terei o reconhecimento que me faltou no Flamengo. Além disso, poderei disputar o Campeonato Paulista que, na minha opinião, é o mais competitivo do país", analisou.

O Palmeiras estreou na noite de quarta-feira na Copa Brasil com uma vitória por 3 a 1 sobre o Tuna Luso, em Belém. Com esse resultado, o time eliminou a necessidade do segundo confronto.

CERTAME CARIOCA

Geninho: "clássico sem favorito"

Rio de Janeiro - O Vasco disputou em 2004, três partidas pelo Carioca e uma pela Copa do Brasil. Em todas elas saiu com a vitória. Já o Botafogo, adversário deste domingo, no Maracanã, pelo Campeonato Estadual, sofreu uma derrota este ano. Mas nem por isso o técnico Geninho considera o Gigante da Colina favorito para vencer. Técnico do Vasco lembra que o Botafogo vai para o jogo de domingo motivado após goleada pela Copa do Brasil.

"Não existe favoritismo em partidas normais, imagina em um clássico. São duas equipes candidatas ao título. Talvez a situação do Vasco esteja mais cômoda, porém nada de favoritismo. A parti-

da tem tudo para ser sensacional", disse Geninho.

O técnico do Vasco aproveitou para convocar as torcidas para comparecer ao Maracanã, principalmente a cruzmaltina. Segundo o comandante de São Januário, o objetivo é, no mínimo, igualar o público de 60 mil do Fla-Flu.

"Após os resultados positivos de ambos pela Copa do Brasil, a expectativa é de um grande público. O Vasco está com cem por cento de aproveitamento e a sua torcida tem tudo para nos apoiar em grande número", destacou.

Souto elogia Morais

Autor do gol da vitória por 1 a 0 do Vasco sobre o Flamengo-PI, quarta-feira, na primeira partida do clube na

Copa do Brasil, o volante Rodrigo Souto dividiu os méritos da vitória com o meia Morais, a quem fez elogios.

- Ele está jogando muito bem. Vem fazendo um trabalho espetacular no Vasco. Sabe meter bolas, driblar, se movimentar muito e até faz gols. Está nos ajudando muito e a cada partida se torna mais importante para o time - enalteceu Souto.

Ao explicar o lance do gol, mais elogios ao companheiro: - Foi um excelente lançamento do Morais, que teve grande visão de jogo e me passou a bola na medida. Aí consegui driblar dois adversários e chutar. O Valdir estava na frente do goleiro e atrapalhou a visão dele.

Alex Alves pode desfalcar Fogão

Rio de Janeiro - O atacante Alex Alves vibrou muito com os quatro gols que marcou na vitória do Botafogo sobre o Maranhão por 5 x 0, em jogo realizado em São Luiz, pela Copa do Brasil. A felicidade para o jogador só não foi completa porque ele deixou o campo sentindo a coxa esquerda e pode ficar de fora do clássico de domingo, contra o Vasco, pela quarta rodada

do Grupo A, da Taça Guanabara.

O time alvinegro só chegou ao Rio no final da tarde de ontem, mas o departamento médico do clube informou que levaria o jogador para realizar um exame de ressonância magnética para descobrir a extensão do problema.

Nos quatro jogos anteriores do Botafogo neste atual temporada, Alex Alves não havia conseguido deixar sua

marca. Isto estava deixando o atacante preocupado, mas os gols marcados anteontem serviram para tranquilizá-lo.

"O atacante precisa fazer gols para justificar sua presença em campo. Agradeço muito a Deus pela felicidade de marcar estes gols, pois quem olha o marcador pode pensar que a partida foi fácil. Mas a gente teve que correr muito para conseguir este marcador", comentou Alex Alves.

Zidane pode discutir novo contrato com Real Madrid

Madri, Espanha - O craque francês Zinedine Zidane parece ter descartado de vez a idéia de se aposentar ao final de seu contrato com o Real Madrid, no meio do ano que vem.

O meia disse ontem que se o clube quiser, ele pode prorrogar o compromisso até 2006, ano em que poderá disputar sua terceira Copa do Mundo, desta vez na Alemanha.

- Eu gostaria de seguir. Estou muito bem em Madri e só posso dizer coisas boas dos três anos que estou aqui. Se o clube quiser, podemos conversar - comentou.

O jogador não acredita que o ciclo dos atuais jogadores do Real esteja perto do fim, já que alguns deles têm mais de 30 anos.

- Podemos agüentar muito ainda, já que temos outros jogadores para nos ajudar. O Real sempre está em um nível alto e creio que estará muito tempo no topo - falou.

O francês comentou ainda a vitória por 2 a 0 sobre o Sevilha, pelas semifinais da Copa do Rei da Espanha.

- Queremos ganhar tudo que for possível. Não será fácil, mas já estamos nas semifinais. É uma competição muito importante, que ainda não ganhei. Continuamos com chances de conqui-

tar os três títulos, apesar de ser difícil manter um bom nível em 60 partidas na temporada - explicou.

Zidane chegou ao Real no meio da temporada 2001. Foi campeão da Liga dos Campeões, da Supercopa Europeia e do Mundial Interclubes em 2002 e do Campeonato Espanhol e da Supercopa da Espanha em 2003.

Febre do fenômeno
O brasileiro Ronaldinho ainda não sabe se voltará ao time do Real Madrid amanhã, às 18h30m (de Brasília), no estádio Santiago Bernabeu, contra o Málaga, pelo Campeonato Espanhol.

Vetado no vestiário para o encontro de quarta-feira contra o Sevilha pelas semifinais da Copa do Rei da Espanha, o Fenômeno não treinou ontem, por causa de uma febre, decorrente de uma gastroenterite.

- Ronaldo tem uma gastroenterite. Teve febre pela manhã e continuará de repouso até amanhã (hoje sexta-feira) - explicou Carlos Hernandez, médico do clube.

- Vamos esperar a evolução do quadro até o treino desta sexta. Se não tiver complicações, ele treina e veremos se estará pronto para o jogo de sábado. Ronaldinho é o artilheiro do Campeonato Espanhol, com 18 gols.

Melhora saúde do jogador Alberto

Campo Grande, MS - Melhorou o estado de saúde do atacante Alberto, 28 anos, do Dinamo de Moscou (Rússia), submetido na noite de quarta-feira, em Campo Grande (MS), a uma cirurgia pulmonar. Os médicos extraíram dos pulmões do atleta cerca de dois litros de secreções, procedimento que possibilitou uma melhora no funcionamento do sistema respiratório e reduziu drasticamente as chances de complicações da doença.

O atacante, campeão brasileiro pelo Santos em 2002, foi internado sábado no Hospital Príncipe, de Campo Grande, quase um mês depois de ter contraído a doença. O quadro clínico se complicou porque durante as primeiras semanas o problema estava sendo tratado pelos médicos do clube russo como sendo conse-

quência de dores musculares.

Ontem, Alberto conversou com médicos e enfermeiras. Sentado na cama, disse estar "muito bem". O jogador ficará por três dias no Centro de Terapia Intensiva e, depois disso, se tudo correr como o previsto, passará a ocupar um apartamento. Alberto deverá permanecer no hospital por mais sete ou oito dias.

Pouco antes da cirurgia, Alberto contou ao pai, José Valdir de Souza, ter esperança de voltar a jogar no Santos, que deixou logo depois que a equipe foi campeã do Brasil em 2002. José Valdir afirmou, no entanto, que a única preocupação neste momento, é a recuperação total do jogador.

Alberto tem contrato com Dinamo até 2006, e estava fazendo a pré-temporada com o clube na Espanha. Dias antes de

chegar em Madri ele reclamou dores no peito e cansaço, mas não foi levado a sério no time russo. Por conta disso, acabou acompanhando a delegação. Um médico espanhol descobriu que Alberto tinha pneumonia em estado avançado. Na semana passada o jogador viajou para o Brasil.

Ainda conforme o pai do jogador, levou 20 dias para que a doença fosse diagnosticada, o que poderia ter complicado ainda mais o estado de saúde do jogador. Alberto preferiu fazer a cirurgia em Campo Grande por ser a cidade onde nasceu, e onde estão todos os seus familiares. Além disso, não poderia voltar a Moscou, que neste época do ano, registra temperaturas muito baixas, clima que poderia se transformar num fator complicador da doença.

EDITAL DE FUNDAÇÃO

A Comissão do ICI - INSTITUTO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL DO ESTADO DE SERGIPE, convoca todos membros para assembléia geral de fundação do ICI DO ESTADO DE SERGIPE, que será realizada no dia 21 de fevereiro de 2004, às 10:30h na Av. JK Cond. Morada dos Vigilantes, 1075, casa 33, Santos Dumont, CEP 49060-550 nesta capital.

Aracaju, 05 de fevereiro de 2004
A COMISSÃO

EDITAL DE CONVOÇÃO

A Rádio Táxi Sergipe LTDA, empresa de sociedade por cotas, sediada a Rua Riachão, 930, nesta capital, registrada no MF sob CNPJ 32.895.971/0001-33, convoca todos os seus associados a participarem da assembleia geral de sócios, a ser realizada no dia 14 de janeiro de 2004, sendo a 1ª convocação para as 09:00h e em 2ª convocação para as 09:30h, na sede da empresa, para deliberação acerca das situações dos sócios Digenaldo Canuto de Melo, RG 310.215 SSP/SE, CPF 119.765.355-49 e Walker Djenisson Silva de Melo RG 1.389.744 SSP/SE, CPF 989.427.355-68, em virtude de infração do estatuto da empresa acima citada. E o que mais ocorrer.

Aracaju, 06 de fevereiro de 2004
A direção

SECOM PLAI:0434-C

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA BARRIÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 02/2004

O Estado de Sergipe, através do Conselho Permanente de Licitação da Secretaria de Estado de Agricultura, do Abastecimento e Irrigação-SAGRI, convocada pela Portaria nº 105/2003, torna público para conhecimento dos interessados que irá realizar no dia 26 de fevereiro de 2004, às 9:00 horas, a Tomada de Preço nº 02/2004, para o fornecimento parcelado de combustível, estado o Edital à disposição dos interessados na sala do Conselho de Licitação da SAGRI, localizada na Rua Vila Cristã nº 1051, Bairro São José, nesta Capital.

Aracaju, 05 de fevereiro de 2004

Laiz Eduardo Alves de Freitas Brito
Presidente do CPL

DIRETORIA ENCONTRA CULPADO PELO "DESASTRE" CONTRA AMERICANO

André Veiga afastado do time

Lima está fora do jogo contra o Riachuelo e o goleiro Schumacher será substituído pelo jovem Neto

Da editoria de Esportes
givaldobs@Yahoo.com.br

Depois da humilhante e vergonhosa derrota do Sergipe para o Americano-RJ, por 4x1, quando o time rubro foi eliminado da Copa do Brasil, a diretoria do Sergipe, não tinha outra coisa a fazer, a não ser se reunir, para fazer uma avaliação das últimas apresentações da equipe e tomar as medidas necessárias, à correção dos rumos.

A reunião foi realizada na manhã de ontem e a primeira medida foi o afastamento sumário do volante André Veiga, expulso infantilmente, por agredir ao adversário, três minutos depois de substituir Fio. A atitude de André Veiga — que não foi a primeira no clube — foi considerada como irresponsável e sem perdão, por parte dos dirigentes e comissão técnica. O atleta foi afastado e até proibido de treinar no dia de ontem.

Elenilson criticou muito, a atitude de André. "É um jogador que demos toda a confiança neste início de temporada. Acreditamos no seu futuro, mas o que ele fez na quarta-feira, foi

de uma irresponsabilidade sem limite e por isso mesmo, recebeu a devida punição", disse Elenilson.

Pelo que se ouve no Sergipe, dos dirigentes rubro, An-

"É um jogador que demos toda a confiança neste início de temporada. Acreditamos no seu futuro, mas o que ele fez na quarta-feira, foi de uma irresponsabilidade sem limite."

Elenilson.

dré Veiga, dificilmente voltará a vestir a camisa do Sergipe, ou pelo menos passará uma boa temporada nessa situação.

MUDANÇAS - Mas as alterações na equipe não ficam

apenas em André Veiga. O goleiro Schumacher, que falhou em pelo menos três dos quatro gols, teve uma crise de choro no vestiário, disse que não queria mais jogar no Sergipe, mas foi convencido pelos colegas, a tomar uma decisão de cabeça fria. Como está com uma lesão no joelho, Schumacher foi afastado do time e cede lugar ao jovem, Neto.

Por fim, a outra modificação na equipe será a saída de Lima. O atleta não está totalmente recuperado da lesão sofrida contra o Lagartense e deu mostras disso na partida contra o Americano, onde praticamente se arrastou em campo, durante os 90 minutos. Lima será substituído pelo jovem Adriano Sergipano. Nas demais posições, Elenilson pretende manter a mesma equipe.

Ontem aconteceu a reapresentação do grupo à tarde. O treinador falou com os jogadores, exigiu explicações pela derrota e marcou para hoje, um treino recreativo, para ajuste da equipe. Depois do treino desta sexta, Elenilson confirma a equipe que vai enfrentar o forte Riachuelo.



Com o afastamento de Schumacher, o goleiro Neto ganha mais uma oportunidade, como titular no gol do Sergipe

Fábio Costa pode estrear contra CSM

O treinador Hélio Romeu comanda esta tarde no Paulo Barreto, o treino apronto do Lagartense, com vistas ao jogo de domingo, contra o Marimense. Será uma partida importante, porque o time que vem de uma vitória contra o Sergipe, mais uma vez vai jogar em casa contra um adversário, que ostenta a liderança da competição com 4 pontos ganhos.

Mas a principal novidade do Lagartense para essa partida é a estreia do meio campista Fábio Costa. O jogador que assinou contrato na última semana, está treinando normalmente na equipe e já tem condições de jogo. Ontem Fábio treinou pelo time principal e repete a dose no coletivo desta tarde.

Os trabalhos desta quinta-feira foram em dois turnos. Pela manhã, piscina e academia com o professor Valmar Muniz e à tarde, Romeu comandou um treino técnico.

Para a partida de domingo, os dirigentes do Lagartense continuam com a promoção de sortear uma bicicleta e uma camisa do clube, esta já com os novos patrocinadores, o Banese e a Água Mineral Cristal.

Ontem, o presidente Jailson Santana esteve na Federação Sergipana de Futebol, conversou com o presidente Carivaldo Souza e fez críticas às taxas cobradas no borderô das partidas oficiais. "Se contra o Sergipe, com uma renda de R\$ 2.000,00, cobre ao Lagartense R\$ 0,65, imagina contra os outros adversários, o que vai sobrar para o clube", lamentou Jailson Santana.

Nessa mesma reunião com o presidente da FSF, Jailson Santana solicitou redução no preço de arquivada, dos jogos no Paulo Barreto, que passa a ser de R\$ 3,00. A cadeira permanece com o mesmo preço de R\$ 10,00.

Parreira corta Emerson e chama Rochemback

A seleção brasileira que enfrenta a Irlanda no dia 18 de fevereiro, em Dublin, no amistoso de preparação para as Eliminatórias da Copa do Mundo, sofreu uma baixa nesta quinta-feira. O volante Emerson, da Roma, foi cortado por contusão. O técnico Carlos Alberto Parreira foi rápido e chamou Fábio Rochemback, do Sporting Lisboa, para a vaga.

Em fax assinado pelo médico Mário Brozzi, o clube italiano informa que Emerson encontra-se em período de recuperação de uma contusão no ombro direito, o mesmo lesionado durante a preparação da seleção para a Copa do Mundo de 2002. Com isso, o jogador da Roma está impossibilitado de disputar o amistoso contra a Irlanda.

Blatter recebe homenagem da Conmebol

O suíço Joseph Blatter, presidente da Fifa, receberá uma homenagem neste sábado durante o 59º Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol). De acordo com a agência de notícias AFP, ele será condecorado por presidir a Fifa no ano de seu centenário. A cerimônia acontecerá em Assunção, capital do Paraguai e terá a presença de dirigentes de todos os continentes.

Além da abertura do congresso, o suíço deve acompanhar vários outros eventos na cidade. Blatter deve fazer uma escala no Rio de Janeiro antes de seguir para Assunção, na próxima sexta-feira, em um voo fretado. Ele terá a companhia dos presidentes da CBF, de Ricardo Teixeira; da Associação de Futebol Argentino (AFA), Julio Grondona; e da Conmebol, o paraguaio Nicolás Leoz.

FUTEBOL JUVENIL

Campeonato começa dia 14 com 19 equipes

Dirigentes da Federação Sergipana de Futebol, presidentes e representantes das equipes, que estão participando do Campeonato Estadual de Futebol Juvenil estiveram reunidos na tarde da última quarta-feira, na sede da Federação Sergipana de Futebol, quando definiram os detalhes da competição, que começa no dia 14 de fevereiro e se encerra na segunda quinzena de maio.

Custódio Santana representou o presidente Carivaldo Souza na reunião, que contou ainda com o vice-presidente Técnico Gilson Dória, Geraldo Porto e representantes das 19 equipes participantes da competição. Para Custódio Santana, a FSF ao promover a competição está cumprindo com o seu papel de incentivar e promover as competições nas categorias de base, além de estar cumprindo fielmente, com o calendário de eventos da entidade, na atual temporada.

O dirigente da FSF lamentou apenas, que o certame tão importante como o de juvenis, reunindo jovens atletas sub-17, não conte com o apoio das grandes equipes do futebol profissional sergipano. "É uma pena, que entre dezenove equipes juvenis, que participarão da competição, não

se possa contar com uma das grandes equipes do futebol sergipano. Essas, que deveriam investir nas suas categorias de base. Lamentamos a falta de estrutura e visão profissional dessas equipes", disse Custódio Santana.

COMO SERÁ - As 19 participantes foram divididas em três grupos de cinco e um de quatro equipes. Na primeira fase, as equipes jogam entre si em turno único, classificando-se as duas primeiras de cada grupo, para as quartas de final. Nessa fase, os jogos também serão entre si, sendo quatro equipes, para a semifinal. Na fase semifinal, as equipes jogam entre si em turno único, classificando-se as duas primeiras de cada grupo, para as quartas de final. Nessa fase, os jogos também serão entre si, sendo quatro equipes, para a semifinal. Na fase semifinal, as equipes jogam entre si em turno único, classificando-se as duas primeiras de cada grupo, para as quartas de final. Nessa fase, os jogos também serão entre si, sendo quatro equipes, para a semifinal.

Os jogos serão realizados nas preliminares do campeonato de profissionais e nos campos do Adolfo Rollemberg, Cepe, Limão em São Cristóvão e no Fair-Play. Os grupos ficaram assim constituídos: A - Zebra, Grêmio Aracaju, Paulistano, Independente e Vital B - Cotinguiba, Garra, Cruzeiro, Atlético e CEPE. C - Palestra, Aracaju, Centauro, S. Campos e Agamenon D - Amadense, Fortaleza, S. Cristóvão e Flamengo.

Victor Maynard um dos destaques do Rota do Sol

O tenista Victor Maynard, que é patrocinado pelo Banco do Estado de Sergipe e conta com o apoio do governo do estado, através da Secretaria da Juventude e do Esporte, além de outras empresas sergipanas, trouxe mais um título para o tênis sergipano. Com apenas 13 anos, o estudante da oitava série do ensino médio disputou o Circuito Rota do Sol e conquistou o segundo lugar no ranking brasileiro.

O Circuito Rota do Sol aconteceu em várias cidades nordestinas, entre elas, Aracaju. "A participação de Victor no Circuito pode ser considerada excelente, uma vez que em cinco etapas disputadas, ele fez três finais no individual e duas finais nas duplas", disse seu pai, Augusto Maynard, o Gugu, Tenistas de dezoito Estados brasileiros participaram do Campeonato.

A boa colocação conquistada por Victor revela que o tênis sergipano está crescendo. Para o pai do jovem atleta, o destaque que o esporte vem conquistando desperta o interesse de várias empresas em patrocinar esportistas de diversas modalidades, "como é o caso do Banese", completa.



O jovem tenista Victor Maynard, luta para estar entre os primeiros do ranking brasileiro, na sua categoria.

ência de seu pai, também praticante do esporte. Além do tênis, Victor também surfa. O maior objetivo do esportista é estar entre os três primeiros do Brasil para ser convocado pela Confederação Brasileira de Tênis, para integrar a delegação que disputará o Campeonato Sul-Americano em abril no Equador. Além de agradecer ao Banese, ele aproveitou para agradecer ao apoio de todos os patrocinadores.

Sacy chega em meio à grande crise

Na quarta-feira, enquanto os jogadores rubros lamentavam a derrota para o Americano, o atacante Sacy, que havia desembarcado momentos antes no Aeroporto de Aracaju egresso de São Paulo comparecia ao vestiário para rever os amigos.

Não foi um bom momento para Sacy, que lamentou a derro-

ta, mas disse que toda equipe grande passa por esses momentos. "O importante é ter forças para superar as dificuldades", disse Sacy ao proferir algumas palavras de conforto aos colegas que estavam moralmente arrasados.

Ontem ele compareceu ao João Hora e participou do trei-

no. O atleta não vai participar do jogo contra o Riachuelo, porque está há quinze dias sem treinar, portanto fora de forma e um pouco acima do peso. Mas segundo Elenilson Santos, ele deverá ser relacionado para partida deste sábado e deve ficar no banco contra o Riachuelo, justamente sua ex-equipe.

Riachuelo vem a Aracaju para vencer o time rubro

O Sergipe que se cuida. Se depender da disposição com que os jogadores do Riachuelo, participaram do treino apronto na tarde de ontem, no Francisco Leite, o time rubro não terá moleza, nessa partida de amanhã à tarde no Batistão, entre as duas equipes. O time rubro vem de duas derrotas, está desacreditado diante do torcedor, enquanto o Riachuelo tenta se reabilitar da derrota de domingo para o Confiança.

Sobre esse resultado, os dirigentes, comissão técnica e atle-

tas do Riachuelo, consideram que foi um resultado injusto. "Tivemos 20 minutos de jogo equilibrado, criamos muitas oportunidades, mas não fomos felizes nas finalizações. O adversário fez dois gols e ganhou o jogo", comentou o treinador Luis Carlos.

Nessa partida contra o Sergipe, o time não contará mais uma vez com o goleiro Rodrigues. Ao invés de manter Nailson no gol, Luis Carlos faz o rodízio com Rubens. Dessa forma, essa será a úni-

ca mudança no time do Riachuelo.

Para motivar ainda mais os jogadores, o presidente Amílcar Leite efetuou ontem depois do coletivo, o pagamento do salário do mês de janeiro. "É uma forma de motivar ainda mais o elenco, que vem a Aracaju para vencer. Vamos surpreender o Sergipe em pleno Batistão", diz o presidente, alegando que para isso, contará com o apoio de um grande número de torcedores, que vai comparecer ao Batistão neste sábado.

Confiança espera ainda pela regularização do ala Franklin

O time do Confiança trabalhou no dia de ontem nos dois expedientes. O treinador Jorge Replay aproveitou a quinta-feira, para comandar treinos técnicos e táticos no Sabino Ribeiro, procurando estruturar ainda mais a equipe, para os próximos compromissos pelo campeonato estadual.

Para o jogo de domingo contra o Guarany, no Caio Feitosa, técnico do Confiança, Jorge Replay, deverá fazer apenas uma alteração. Ele espera a regularização do lateral direito Franklin, que entrará no lugar de Jaedson. Nas demais posições, o treina-

dor manterá a mesma equipe, que derrotou o Riachuelo por 2 a 0, na estreia do Campeonato Estadual, inclusive com a participação de Bruno, que está totalmente recuperado. Ontem ele participou dos trabalhos no Sabino Ribeiro. Apesar de Jorge Replay ter anunciado que Franklin será o novo titular, o jogador até ontem ainda não havia sido regularizado junto à Federação Sergipana de Futebol.

Quando o Guarany, adversário do Confiança no próximo domingo, Replay afirmou que já tem algumas informações. "Trata-se de uma equipe que possui

bons profissionais, mas o Confiança partirá para Porto da Folha em busca de mais uma vitória", disse o treinador.

Depois dos treinos técnicos realizados durante a semana, nesta sexta-feira, Jorge Replay comanda o primeiro e único coletivo, quando vai definir e confirmar a equipe para domingo. Ontem a comissão técnica definiu o programa de viagem, para Porto da Folha. A delegação deixa Aracaju às 09:00 h do domingo, almoça em Gararu e depois do descanso, segue para Porto da Folha, local do jogo contra o Guarany.

CREF realiza campanha de conscientização em Aracaju

Desde a última segunda-feira que se encontra em Aracaju, o fiscal do Conselho Regional de Educação Física - 13º -BA/SE, Eládio Messias Magalhães, realizando um trabalho de conscientização e orientação. A 13ª Seccional do CREF envolve os Estados de Bahia e Sergipe.

Segundo o professor Gilson Dória, Agente Mobilizador do CREF em Sergipe, -que luta pela criação de uma seccional neste estado-, a visita do fiscal Eládio Messias tem como objetivo principal, visitar as academias, clubes e escolinhas de futebol, orientando aos dirigentes dessas entidades, da necessidade de ter em seu quadro de em-

pregados, um profissional de Educação Física credenciado pelo CREF, segundo determina

a Lei 6.494, que regulamenta a profissão de Educação Física no Brasil.

LOTÉRIAS

QUINA - Concurso 1.258 - 05/02/2004
16 - 28 - 33 - 57 - 64

MEGA-SENA - Concurso 535 - 04/02/2004
06 - 14 - 28 - 47 - 49

DUPLA-SENA - Concurso 228 - 03/02/2004
1º sorteio: 03 - 11 - 12 - 14 - 21 - 30
2º sorteio: 08 - 15 - 22 - 26 - 39 - 50

LOTOMANIA - Concurso 389 - 04/02/2004
11 - 19 - 24 - 26 - 28 - 32 - 34 - 38 - 39 - 40
41 - 45 - 63 - 66 - 68 - 73 - 75 - 80 - 91 - 00

LOTOFÁCIL - Concurso 019 - 02/02/2004
02 - 05 - 06 - 07 - 08 - 10 - 11 - 13 - 14
15 - 16 - 17 - 20 - 23 - 24

ESTADOS UNIDOS

Pelos breves momentos de solidariedade

As omissões da história oficial norte-americana oferecem uma imagem distorcida do passado e induzem ao erro em relação ao presente. O futuro se encontra mais em alguns episódios de resistência que foram enterrados do que nos séculos de guerras tão solidamente presentes em nossas memórias

Por detrás de cada "fato" enunciado por um professor, há sempre uma opinião - aquela que consiste em afirmar que aquele fato é importante e os outros devem ser descartados

No final da década de 70, quando decidi me lançar a este projeto (o de escrever *A People's History of the United States*), já fazia vinte anos que ensinava história no Spellman College, uma universidade para moças negras, em Atlanta. Antes, participara do movimento pelos direitos civis, no sul dos Estados Unidos. Seguíram-se dez anos de luta contra a guerra do Vietnã. Em matéria de "neutralidade", é pouco o que essas experiências contribuem para com um historiador, seja ele professor, ou escritor. Entretanto, meu senso crítico já se desenvolvera bem antes, pois fui educado numa família de imigrantes da classe operária, em Nova York; depois, por três anos, trabalhando num estaleiro naval e em seguida, durante a II Guerra Mundial, pela experiência a bordo de um avião bombardeiro da Força Aérea que decolava da Inglaterra para lançar bombas na Europa, inclusive na costa atlântica da França. Terminada a guerra, fui beneficiado pela medida que permitiu o acesso à educação superior gratuita a milhões de ex-combatentes, entre os quais todos os filhos de trabalhadores que, sem essa sorte, não teriam podido pagar por seus estudos¹. Fiz minha tese de doutorado na Universidade de Columbia, mas, graças à minha experiência de vida, sabia que o que aprendera na faculdade descartava alguns elementos cruciais da história dos Estados Unidos.

Sem ilusões sobre a objetividade

Quando comecei a dar aulas e a escrever, não alimentava quaisquer ilusões sobre o que era "a objetividade": evitar manifestar um ponto de vista. Eu sabia, na verdade, que um historiador (ou um jornalista, ou qualquer pessoa que conte uma história) é obrigado a optar, em meio a um número infinito de fatos, entre os que devem ser apresentados e os que convém que sejam omitidos. E que, ao fazê-lo, de maneira consciente ou inconsciente, ele reflete seus interesses.

Alguns professores e políticos repetem, insistentemente, que os alunos devem "aprender os fatos". Isso me recorda a figura pedante de Gradgrind, no livro *Hard Times*, de Dickens, repreendendo um jovem professor: "Ensine somente os fatos, os fatos, os fatos." No entanto, por detrás de cada "fato" enunciado por um professor, por um escritor ou por qualquer pessoa, há sempre uma opinião - aquela que consiste em afirmar que aquele fato é importante e os outros devem ser descartados.

Na história oficial, que domina a cultura norte-americana, existem, em minha opinião, questões de uma importância fundamental que não consigo encontrar. Essas omissões nos oferecem uma imagem distorcida do passado, mas - o que é mais grave - nos induzem ao erro em relação ao presente.

O "interesse comum"

Tomemos, por exemplo, a noção de classe social. A cultura dominante (presente na educação, na vida política, nos meios de comunicação) sugere que nossa sociedade seria desprovida de classes e que temos um único interesse, o interesse comum. No preâmbulo da Constituição dos Estados Unidos consta: "*We, the people*" (*Nós, o povo*). Trata-se de uma expressão enganosa. Em 1787, a Constituição foi redigida, na realidade, por 55 homens, todos brancos, todos senhores de escravos ou comerciantes dispostos a criar um tipo de autoridade capaz de defender os interesses de sua classe. Esse sistema de governo a serviço das necessidades dos ricos e poderosos se perpetuou ao longo de toda a história dos Estados Unidos. Até o dia de hoje. A linguagem normalmente utilizada leva a crer que todos (ricos, pobres e classe média) têm um interesse comum. Quando se fala da nação, por exemplo, utilizam-se termos universais. Quando declara, sorridente, que nossa economia "vai bem", o presidente não está levando em consideração que 50 milhões de pessoas fazem o que podem para sobreviver, enquanto a classe média vai se virando e o 1% da população que detém 40% da riqueza da nação, esse sim, de fato, vai muito bem.

Ação maciça de mentiras

O interesse de classe dos governantes foi sempre dissimulado por trás de um véu chamado "o interesse nacional". Minha própria experiência da guerra, assim como a história de todas as intervenções militares norte-americanas, desperta meu ceticismo sempre que ouço algum alto dirigente falar do "interesse nacional" ou da "segurança nacional" para justificar suas políticas. Foi com justificativas desse tipo que Harry Truman lançou, em 1950, o que chamou uma "ação de polícia" na Coreia e que fez vários milhões de vítimas; que Lyndon Johnson e Richard Nixon travaram, na Indochina, outra guerra igualmente sangrenta; que Ronald Reagan invadiu a ilha de Granada em 1983; que o pai do atual presidente bombardeou o Panamá, em 1989, e o Iraque, dois anos depois; e que William Clinton, por sua vez, também bombardeou o Iraque em 1993. O "novo Bush" nos explicou que iria, em nome do interesse nacional, invadir e bombardear o Iraque. A idéia era tão absurda que só conseguiu ser aceita nos Estados Unidos devido à ação maciça de mentiras que, desfechadas pelo governo e pelos meios de comunicação, envolveram o país inteiro. Mentiras a respeito das "armas de destruição em massa", mentiras a respeito de vínculos entre o Iraque e a Al-Qaida... O número crescente de norte-americanos que começam a perceber a amplitude dessa falsidade explica a atual queda de popularidade de George W. Bush. E esse recuo ocorre apesar da estreita colaboração entre o governo e os meios de comunicação, o que, em geral, caracteriza muito mais um Estado totalitário do que uma democracia.

Fatos silenciados

A perspectiva de uma guerra breve e indolor já se evaporou. Várias centenas de soldados norte-americanos morreram e mais de mil, talvez dois mil, foram feridos. Num canal insignificante da televisão a cabo (uma grande emissora não divulgaria esse tipo de coisa), a atriz Cher contou o que viu quando foi, recentemente, a um hospital de Washington: combatentes que haviam perdido os braços, ou as pernas, homens muito jovens mutilados para o resto da vida. E Cher resolveu questionar os motivos para esta guerra.

Tentamos informar os norte-americanos sobre os fatos que são objeto do silêncio dos meios de comunicação. Tais como, por exemplo, os cerca de 30 mil civis iraquianos que foram mortos durante operações breves, mas sangrentas. Graças à Internet e às estações de rádio progressistas, estamos também tentando explicar as modalidades de ocupação do Iraque: a invasão violenta dos lares, a prisão de inocentes - de todas as idades -, ou o lançamento de bombas de 250 e de 500 quilos sobre bairros residenciais.

Fervor nacionalista

Quando decidi escrever *A People's History of the United States*, optei por contar a história das guerras da nação, mas não a partir da perspectiva dos

generais ou dos líderes políticos e, sim, da visão de jovens trabalhadores transformados em soldados e de seus pais e esposas que, um belo dia, recebiam telegramas com tarjas pretas nas bordas. Queria contar a história das guerras norte-americanas, mas do ponto de vista dos "inimigos": os mexicanos, cujo país foi invadido, os cubanos, cujo território foi anexado em 1898, os filipinos, submetidos a uma guerra abominável e devastadora no início do século XX - durante a qual morreram 600 mil pessoas que se opunham aos Estados Unidos, determinados, na época, a conquistar o país. Um fenômeno me incomodou desde que comecei a estudar história. É agora tento explicá-lo em meus livros. É o modo pelo qual o fervor nacionalista (que nos inculcam desde a infância, impondo-nos o juramento de fidelidade à bandeira², a veneração do hino nacional e uma retórica "patriótica" muito dirigida) impregna o sistema educacional de todos os países. Fico me perguntando o que seria a política externa dos Estados Unidos se fossem apagadas, pelo menos de nossos espíritos, todas as fronteiras do mundo e considerássemos cada criança como nosso filho, fosse ele de onde fosse. Nessa situação, seria impensável jogar uma bomba atômica em Hiroshima, ou napalm no Vietnã, no Afeganistão ou no Iraque.

Um genocídio apagado

Quando assumi a redação de meu livro, estava sob a influência do que vivera até então: primeiramente morando com meus pais, numa comunidade negra do sul do país; depois, ensinando numa universidade de moças negras e militando contra a segregação racial. Compreendi que a história, tal como nos é ensinada, relegava sempre para segundo plano, e até excluía do contexto, quem não tivesse a pele branca. É verdade que os índios são mencionados, ainda que como figurantes, e rapidamente esquecidos; os negros têm direito a uma aparição, como escravos, depois como homens supostamente libertados. Mas o papel principal é sempre do homem branco.

Da escola primária ao ginásio, ninguém permitiu que eu entendesse a chegada de Cristóvão Colombo ao Novo Mundo como sinônimo de um genocídio que exterminou a população indígena de Hispaniola³. Ninguém me explicou que se tratava da primeira etapa da expansão, supostamente generosa, de uma nova nação, mas que essa expansão significava, na realidade, a expulsão brutal dos índios de quase todo o continente, que ela seria edificada sobre terríveis atrocidades, ao final das quais os sobreviventes seriam mantidos em reservas.

"Era progressista"

Ensina-se a todos os alunos das escolas norte-americanas o massacre de Boston, que ocorreu às vésperas da guerra da independência contra a coroa inglesa. Cinco cidadãos norte-americanos foram mortos, nessa ocasião, em 1770, por soldados britânicos. Mas quantos alunos sabem que 600 pessoas da tribo dos Péquot (homens, mulheres e crianças), na Nova Inglaterra, foram massacradas em 1637? Ou que centenas de famílias indígenas foram dizimadas, durante a guerra da Secessão, no Colorado, por soldados norte-americanos?

Durante o tempo em que estudei história, nunca ouvi falar dos constantes massacres de negros, perpetrados no silêncio ensurdecedor de um governo assoberbado em seu orgulho de possuir uma Constituição que garante a igualdade de direitos. Em 1917, por exemplo, estourou na Zona Leste da cidade de Saint Louis uma das inúmeras revoltas raciais do período que nossos livros de história (dos brancos) chamam a "era progressista". Operários brancos, indignados com a chegada de operários negros, assassinaram cerca de 200 pessoas. Um negro norte-americano, W.E.B. Du Bois, escreveu um artigo célebre sobre o assunto, "*The Massacre of East St. Louis*". Na época, Josephine Baker declarou: "A própria idéia dos Estados Unidos da América me faz tremer."

Uma história escondida

Ao escrever *A People's History of the United States*, eu esperava desfechar uma conscientização dos conflitos de classe, da injustiça racial, da desigualdade dos sexos e da arrogância norte-americana. Mas também queria expor a resistência ao poder do *establishment*, a recusa dos índios em morrer e desaparecer, a rebelião dos negros contra a escravatura e, depois, contra a segregação, as greves organizadas pela classe operária. Isto porque, omitir essas ações de resistência, essas vitórias - ainda que limitadas - dos "João Ninguém" norte-americanos, significaria fazer crer que o poder está exclusivamente nas mãos dos que têm armas de fogo ou possuem riquezas. Tentei lembrar que as pessoas que aparentemente nada possuem (trabalhadores, negros, mulheres), quando se organizam e protestam em escala nacional, assumem um poder que governo algum pode reprimir com facilidade. Não quero inventar vitórias populares onde elas não existem. Mas achar que escrever um livro de história se resume a enumerar uma ladainha de fracassos significa fazer dos historiadores meros colaboradores de uma espiral regressiva, aparentemente inexorável. Se a história pretende ser criativa, antecipando um futuro possível sem, entretanto, negar o passado, é necessário, em minha opinião, destacar as novas possibilidades e revelar todos esses episódios enterrados, por ocasião dos quais muitas pessoas mostraram sua capacidade de resistir, ainda que às vezes de forma breve, de se unir - e, às vezes, de vencer. Parto do pressuposto, ou talvez da esperança, de que nosso futuro se encontra mais nos momentos de solidariedade escondidos em nosso passado do que nos séculos de guerras tão solidamente presentes em nossas memórias. (Trad.: Jô Amado)

* Historiador, autor de *A People's History of the United States*, ed. Harper Collins, Nova York.

1 No dia 22 de junho de 1944, foi aprovada nos Estados Unidos a *GI Bill* (Lei do Soldado), que tinha por objetivo "oferecer uma ajuda do governo federal aos ex-combatentes da II Guerra Mundial que desejassem desenvolver uma profissão na vida civil". Esse programa (uma espécie de ensino gratuito) abriria as portas da universidade a muitos cidadãos norte-americanos de origem humilde. Nos dias de hoje, o cumprimento do serviço militar muitas vezes é um meio que permite a cidadãos menos favorecidos frequentarem, posteriormente, um curso superior, o que de outra forma lhes seria impossível, devido aos preços inacessíveis das universidades nos Estados Unidos.

2 N.R.: O juramento, que é recitado em todas as escolas norte-americanas, proclama a fidelidade "à bandeira dos Estados Unidos e à República, da qual é o símbolo. Uma nação indivisível, dirigida por Deus (under God), com liberdade e justiça para todos".

3 A Ilha de São Domingos (atualmente, República Dominicana e Haiti).

Howard Zinn

Tentamos informar os norte-americanos sobre os fatos que são objeto do silêncio dos meios de comunicação

Compreendi que a história, tal como nos é ensinada, relegava sempre para segundo plano, e até excluía do contexto, quem não tivesse a pele branca.

As pessoas que aparentemente nada possuem, quando se organizam e protestam em escala nacional, assumem um poder que governo algum pode reprimir com facilidade

Esse sistema de governo a serviço das necessidades dos ricos e poderosos se perpetuou ao longo de toda a história dos Estados Unidos. Até o dia de hoje

O interesse de classe dos governantes foi sempre dissimulado por trás de um véu chamado "o interesse nacional".

A Lei Federal nº 10.628/02 e o Foro por Prerrogativa de Função

Carlos Augusto Alcântara Machado (*)

Durante mais de três décadas vigorou no Supremo Tribunal Federal entendimento, cristalizado no enunciado da Súmula nº 394, verbis:

"Cometido o crime durante o exercício funcional, prevalece a competência especial por prerrogativa de função, ainda que o inquérito ou a ação penal sejam iniciados após a cessação daquele exercício".

Tal posicionamento possibilitava às autoridades, após a cessação da função anteriormente exercida, a manutenção da prerrogativa de foro, caso o crime tivesse sido praticado no exercício do mandato ou da função pública.

A Súmula editada em 03 de abril de 1964, foi revogada em 25 de agosto de 1999. O Informativo STF nº 159, noticiou o relevante fato:

"Concluído o julgamento de questão de ordem na qual se discute o cancelamento ou a revisão da Súmula 394 do STF ('Cometido o crime durante o exercício funcional, prevalece a competência especial por prerrogativa de função, ainda que o inquérito ou a ação penal sejam iniciados após a cessação daquele exercício.')(v. Informativos 149 e 69). O Tribunal, por unanimidade, cancelou a Súmula 394 por entender que o art. 102, I, b, da CF - que estabelece a competência do STF para processar e julgar originariamente, nas infrações penais comuns, o Presidente da República, o Vice-Presidente, os membros do Congresso Nacional, seus próprios Ministros e o Procurador-Geral da República - não alcança aquelas pessoas que não mais exercem mandato ou cargo. (...) Em seguida, o Tribunal, por unanimidade, decidiu que continuam válidos todos os atos praticados e decisões proferidas com base na Súmula 394 do STF; é dizer, a decisão tem efeito ex nunc. Em consequência, o Tribunal resolveu a questão de ordem dando pela incompetência originária do STF e determinou a remessa dos autos à justiça de 1º grau competente. Lela em Transcrições a íntegra do voto do Min. Sydney Sanches, relator. Inq 687-SP (QO) e Inq 881-MT (QO), rel. Min. Sydney Sanches; AP 313-DF (QO), AP 315-DF (QO), AP 319-DF (QO) e Inq 656-AC (QO), rel. Min. Moreira Alves, 25.8.99".

Como bem registrado no conteúdo da emenda do acórdão referido no Informativo (Questão de Ordem no Inquérito nº 687-4/SP), a Súmula cancelada foi elaborada a partir de uma interpretação ampliada das normas da Constituição de 1946 e das Leis nºs. 1.079/50 e 3.258/59. E mais: a tese consubstanciada na Súmula não se refletiu na Constituição de 1988. O atual texto constitucional, ao estabelecer a competência dos tribunais, notadamente a dos tribunais superiores, não contemplou a prerrogativa de foro para ex-autoridades ou ex-mandatários. Averbaram os Ministros do STF que a competência originária dos tribunais tem como objetivo a garantia do exercício do cargo ou do mandato e não proteger quem o exerceu ou, o que seria pior, quem deixou de exercê-lo.

Ao final, agregaram mais uma lúcida conclusão: as prerrogativas de foro, pelo privilégio, que, de certa forma, conferem, não devem ser interpretadas ampliativamente, numa Constituição que pretende tratar igualmente cidadãos comuns, como são, também, os ex-exercentes de tais cargos ou mandatos.

Tratando da matéria e louvando o novo tratamento do tema pelo STF, averbou, com propriedade, o magistrado federal Geraldo Magela e Silva Meneses: "estima-se que a recente compreensão adotada pelo Supremo Tribunal Federal resultará em celeridade no julgamento dos casos em que estejam envolvidas ex-autoridades. Isso porque a apuração dos fatos dar-se-á no local onde estes ocorreram - e não a partir de Brasília (sede dos Tribunais Superiores) ou das Capitais (onde se localizam os Tribunais Regionais Federais e os Tribunais de Justiça dos Estados) - , sem a necessidade da expedição de cartas de ordem para diligências probatórias. Bem mais ágil procederá o órgão julgador à coleta de provas para embasar a decisão do juízo. Enfim, há uma perspectiva de maior eficácia do processo penal em face da nova interpretação e aplicação da lei" (Foro por prerrogativa de função: Nova diretriz do STF - Cancelamento da súmula 394), SÍNTESE, outubro/99).

Diante do novo e acertado posicionamento, proporcionou-se a remessa de milhares de processos para a primeira instância do judiciário, cabendo ao Juízo de primeiro grau, a partir do julgamento da questão de ordem pelo Excelso Pretório - ex nunc -, dar prosseguimento aos feitos em curso, mantendo-se válidos os atos praticados.

Em 24 de dezembro de 2002, pouco mais de três anos após a histórica decisão da Suprema Corte de Justiça, foi promulgada a Lei Federal nº 10.628. Promoveu-se uma alteração no art. 84 Código de Processo Penal, passando o dispositivo a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 84. A competência pela prerrogativa de função é do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, dos Tribunais Regionais Federais e Tribunais de Justiça dos Estados e Distrito Federal, relativamente às pessoas que devam responder perante eles por crimes comuns e de responsabilidade.

§ 1º. A competência especial por prerrogativa de função, relativa a atos administrativos do agente, prevalece ainda que o inquérito ou a ação judicial sejam iniciados após a cessação do exercício da função pública.

§ 2º. A ação de improbidade administrativa, de que trata a Lei n. 8.429, de 2 de junho de 1992, será proposta perante o tribunal competente para processar e julgar criminalmente o funcionário ou a autoridade na hipótese de prerrogativa de foro em razão do exercício de função pública, observado o disposto no § 1º."

O novos dispositivos trouxeram importantes consequências ao processo penal e civil, porquanto, considerando o disposto no art. 2º do Código de Processo Penal e no art. 1.211 do Código de Processo Civil, entrarão em vigor de imediato, aplicando-se aos processos pendentes.

Assim, a providência de remessa dos autos para a primeira instância, ocasionada por força do cancelamento da Súmula nº 394, ficará sem efeito, retornando os autos aos tribunais de origem, para o processo penal, caso os ilícitos tenham sido praticados no exercício das funções públicas e sejam decorrentes de atos administrativos. Em se tratando de ação de improbidade, os feitos terão que obedecer ao mesmo procedimento, tornando-se incompetentes os juízos de primeiro grau, nas hipóteses de prerrogativa de foro. De imediato, lamentavelmente, o próprio STF, na seara penal, determinou a aplicação da lei, desde que, em face da sua literal disposição, a imputação fosse "relativa a atos administrativos do agente" (Inq - QO - n. 718-SP - Rel. Min. Sepúlveda Pertence - Informativo STF nº 308, ed. de 12º 16 de maio de 2003).

Tenho para mim que as alterações levadas a efeito pela Lei nº 10.628/02 são inconstitucionais.

Partilhando desse entendimento, a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público - CONAMP ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade, com pedido de medida cautelar, contra a mencionada lei (ADIN nº 2794). Foi negada a liminar em 07 de janeiro de 2003. O Procurador-Geral da República já se manifestou nos autos, pelo reconhecimento da inconstitucionalidade.

Assim informa o site STF, no acompanhamento processual da ADIN:

RECEBIMENTO DO AUTOS DA

PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA, EM 19 DE FEVEREIRO DE 2003, COM PARECER NO SENTIDO DO CONHECIMENTO DA PRESENTE AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE; E, NO MÉRITO, PELA SUA PROCEDÊNCIA EM PARTE, PARA DECLARAR A INCONSTITUCIONALIDADE DO § 1º, DO ART. 84, CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, INTRODUZIDO PELA LEI Nº 10.628, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2002, BEM COMO DA EXPRESSÃO "OBSERVADO O DISPOSTO DO § 1º", CONSTATANTE DO § 2º, IN FINE, TAMBÉM ACRESCIDO PELA MESMA LEI AO REFERIDO ART. 84, SALVO SE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NOVAMENTE REEXAMINAR SUA POSIÇÃO QUANTO AO CANCELAMENTO DA SÚMULA 394, NOS TERMOS DO ITEM 51 ACIMA; E AINDA PARA DECLARAR A INCONSTITUCIONALIDADE PARCIAL, SEM REDUÇÃO DE TEXTO, CONFERINDO INTERPRETAÇÃO CONFORME A CONSTITUIÇÃO AO MENCIONADO § 2º, PARA CONSIDERA-LO APLICÁVEL APENAS QUANDO SE TRATE DE HIPÓTESES DE ATOS DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA CONFIGURADORES DE CRIMES DE RESPONSABILIDADE.

Esse o atual estágio processual da Ação Direta de Inconstitucionalidade que levou a matéria à apreciação do Supremo Tribunal Federal. Entretanto, como já mencionado, a liminar foi negada e a lei impugnada continuará aplicável e em vigor até decisão final.

Indaga-se: Processualmente, nada mais poderá ser feito? A tramitação dos processos criminais ou daqueles que envolvam improbidade administrativa terá que ocorrer, necessariamente, nos tribunais, mantendo-se a prerrogativa de foro?

Penso que não. Há uma outra solução.

Ninguém desconhece que o controle de constitucionalidade no Brasil segue duas vias ou dois caminhos que não se excluem. Mais do que isto, se completam. É o que se convencionou chamar de controle concentrado e controle difuso. Em relação ao controle concentrado, a matéria encontra-se *sub judice*, com o ajuizamento da ADIN 2797. Resta-nos, ainda, o controle difuso, o incidente de inconstitucionalidade, controle por via de exceção ou defesa, controle de constitucionalidade aberto ou no caso concreto.

O controle de constitucionalidade *incidenter tantum* da Lei Federal nº 10.628/02 poderá ser suscitado, sempre em casos concretos, nos processos em curso, nas ações que tramitam no Juízo de 1º grau ou que venham a tramitar. Como, via de regra, o titular da ação penal e de eventuais ações de improbidade é o Ministério Público, poderá arguir o incidente e, caso julgado procedente, manter-se a competência.

Em Sergipe, de forma pioneira, o valoroso Promotor de Justiça Orlando Rochadel Moreira, então membro do Ministério Público do Município de Marumim, fazendo uso de um Recurso em Sentido Estrito nos autos do Processo-Crime nº 153/2001 (Comarca de Marumim), suscitou o controle difuso de inconstitucionalidade, apresentando, com argumentos relevantes, a falta de sintonia do atual texto do Código de Processo Penal com o sistema constitucional vigente (*Revista do Ministério Público do Estado de Sergipe* - Ano XIII - 2003 - nº 18, pp. 137/151). A arguição foi acatada pela Juíza de Direito Dra. Olga Silva Barreto, em 30 de junho de 2003. Do meu conhecimento, foi o primeiro passo no Estado.

Posta a questão, concluo, em síntese, com a indicação de alguns argumentos que, ao meu sentir, podem ser apresentados em desfavor da lei em foco, considerando a sua inconstitucionalidade?

- a) **A prerrogativa de foro:** Ensina Júlio Fabbrini Mirabete, no seu *Código de Processo Penal Interpretado* (Atlas, São Paulo, 2002, pp. 327), que a competência por prerrogativa de função é uma competência *ratione personae* (em razão da pessoa), ditada pela função da pessoa, bem com a dignidade do cargo exercido e não do indivíduo que a merece. Essa foi uma das razões de o Supremo Tribunal Federal ter promovido o cancelamento da Súmula 394. Desinvestido da função pública que exercia, perde a pessoa o foro privilegiado, sendo injustificada a sua manutenção. Por se tornar cidadão comum, em homenagem ao princípio da igualdade, consagrado no caput do art. 5º da Lei das leis, deverá ser processado e julgado, observando as regras de competência comum. Caso contrário, estaríamos diante de uma discriminação irrazoável e despropositada. A prerrogativa é do cargo ou da função. Jamais da pessoa.

- b) **As Competências dos Tribunais:** As competências originárias dos Tribunais de superior instância, referidas na Lei fustigada (STF e STJ), como também dos Tribunais Regionais Federais são definidas na Constituição Federal. Os artigos 102, I, 105, I e 108, I, estabelecem, em numero fechado, o campo de atribuição de cada um dos órgãos colegiados, não havendo espaço para atuação do legislador infraconstitucional. Quanto à competência originária dos Tribunais de Justiça, em consonância com o determinado no § 1º do art. 125 da Carta Magna, deverá ser definida nas Constituições de cada Estado-membro. Excepcionalmente, verificamos na Constituição Federal, regras de competências para os Tribunais de Justiça, como é o caso do art. 96, III. Porém, não é a regra. Em face do exposto, é de se concluir: A lei ordinária, não poderá, em nenhuma hipótese, instituir competência originária para os tribunais antes referidos. A Suprema Corte, enfrentando a matéria, tem se posicionado que "a competência do STF é de direito restrito e decorre da Constituição, que a restringe aos casos enumerados no art. 102 e incisos" (RTJ 159/28). No mesmo sentido, o voto do eminente Min. Celso de Mello, Relator do Ag. Rg. na Reclamação nº 1110-1/DF: "a competência originária do Supremo Tribunal Federal, por qualificar-se como um complexo de atribuições constitucionais de extração essencialmente constitucional - e ante o regime de direito estrito a que se acha submetida - não comporta a possibilidade de ser estendida a situações que extravasem os rígidos limites fixados em numerosas cláusulas, pelo rol exaustivo inscrito no art. 102, I, da Constituição da República". Assim, especificamente em relação às competências por prerrogativa de função, considerando a sua especialidade, não devem ser interpretadas ampliativamente, como já decidiu o STF, em decisão citada anteriormente. Os dispositivos constitucionais colacionados, de superior hierarquia normativa, não se referem - nem sequer sinalizam - à ex-agesntes públicos, políticos ou não. É prerrogativa inerente ao exercício do cargo.

- c) **A Improbidade Administrativa:** Há muito restou sedimentado na doutrina e jurisprudência que a ação de improbidade administrativa não tem natureza criminal. O próprio art. 37, § 4º, da Lei Maior preceitua, com clareza solar, que as sanções impostas àqueles que incidirem em improbidade administrativa serão aplicadas, *sem prejuízo da ação penal cabível*. Farto entendimento

jurisprudencial e doutrinário corroboram a tese esposada. O Superior Tribunal de Justiça, julgando a Reclamação nº 591/SP, deliberou que o fato de o tribunal ter competência para o processo e julgamento dos crimes comuns e de responsabilidade de determinadas autoridades públicas, não autoriza a conclusão de que o enquadramento nessas atribuições do julgamento das mesmas autoridades, por atos de improbidade administrativa, considerando sua natureza civil. Na mesma linha o magistério de Alexandre Moraes (*Constituição do Brasil Interpretada*, Atlas, São Paulo, 2002, pp. 1378/1380), citando inclusive, diversos julgados também do Wallace Paiva Martins Júnior (*Proibição Administrativa*, Saravia, São Paulo, 2001, pp. 289/289) e tantos outros. É tema pacífico. Ademais, considerando a sua natureza particular civil, topograficamente, não poderia a disciplina da matéria (competência) constar de um Código de Processo Penal.

d) **Precedentes Judiciais:** A polêmica matéria já foi submetida ao crivo dos Tribunais pátrios em controle difuso. O site *Consultor Jurídico*, em edição de 12 de fevereiro de 2003, noticiou que a 9ª Câmara de Direito Público de Férias do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo reconheceu que a Lei nº 10.628/02 é inconstitucional. No caso concreto a Câmara, em decisão, rejeitou recurso (agravo de instrumento) de Prefeito de Dracena (SP), em Ação Civil Pública por suposto ato de improbidade, que pretendia deslocar a competência para o Tribunal de Justiça. Na mesma linha, a decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, no autos da Ação Civil Pública nº 2003.002338-0. Mais recentemente, o Tribunal de Justiça do Paraná, através de seu órgão especial, em 04 de abril de 2003, acolheu, no julgamento de um *Habeas Corpus* (nº 137.187-1), o pronunciamento do Ministério Público estadual e declarou inconstitucional a Lei nº 10.628/02. Eis a emenda do acórdão: "PREROGATIVA DE FORO - LEI 10.628/02 - EX- AGENTES - INCONSTITUCIONALIDADE - COMPETÊNCIA DO JUÍZO DE 1º GRAU. Se a Constituição Federal prescreve que a competência dos tribunais estaduais será definida na Constituição do Estado, sendo a lei de organização judiciária de iniciativa do Tribunal de Justiça" (art. 125, § 1º), é manifesta a inconstitucionalidade da lei 10.628/02, que concedeu prerrogativa de foro a ex-agesntes, ampliando o rol de competência dos tribunais, o que só poderia ser feito pelo poder constituinte derivado, e nunca pelo legislador ordinário".

De tudo que foi exposto, é de se reconhecer inconstitucionalidade formal e material da Lei Federal nº 10.628/02 pois em frontal linha de colisão a Carta Magna de 1988.

Registre-se, que, mesmo antes da promulgação da famigerada lei, como bem anota o ilustre membro do Ministério Público do Estado de São Paulo e professor universitário, Renato Flávio Marção, em recente artigo publicado em Revista Eletrônica, "a doutrina já vinha se pronunciando sobre o Projeto de Lei n. 6.295/02, que a ela deu origem, e a posição unânime direcionava para a inconstitucionalidade do mesmo, conforme se verifica nos ensinamentos de juristas de escol como Dalmo de Abreu Dallari (*Privilégios Antidemocráticos*, Conamp em Revista, out./dez. 2002, n.º 1, 1ª ed., p. 26; Hugo Nigro Mazzili (*Privilégio para julgar corruptos*, Conamp em Revista, out./dez. 2002, n.º 1, 1ª ed., p. 32), Luiz Flávio Gomes (*Reformas penais - foro por prerrogativa de função*, Disponível na internet: <http://www.ibccrim.org.br>, 24.12.2002) e Ruberto Delmanto (*Desaforo privilegiado*, Conamp em Revista, out./dez. 2002, n.º 1, 1ª ed., p. 29)".

Parecia ser matéria pacífica. Não foi. Todavia, ainda é tempo de buscar a correção dos rumos.

Invoco, por fim, o magistério de Damásio de Jesus, para, com ele, também afirmar que "à luz da Constituição Federal de 1988, afigura-se inconstitucional a outorga de foro especial a ex-ocupantes de cargo ou função pública. Violam-se o regime democrático e o princípio da igualdade, pois com a cessação do exercício funcional o agente se equipara ao cidadão comum" (Foro por prerrogativa de função, *Justitex* - Ano II - n] 15 - Março de 2003, p. 22).

É de se destacar, no entanto, que a Corte das Cortes de Justiça, já iniciou o julgamento do Inquérito nº 2.010-QO-SP, conforme noticiado no Informativo STF nº 322 (22 a 26.09.2003), de 01 de outubro de 2003, e o Relator Min. Marco Aurélio Melo, no seu voto, manifestou-se pela inconstitucionalidade de 1º do art. 84 do CPP (redação da Lei nº 10.628/02):

Eis o texto anunciado no Informativo:

Verbete 394 da Súmula e Art. 84 do CPP

Iniciado o julgamento de questão de ordem suscitada em inquérito, em que se discute, ante a alteração dada ao art. 84 do Código de Processo Penal pela Lei 10.628/2002, se persiste a competência desta Corte para o julgamento de ação penal instaurada contra ex-deputado federal, por crimes supostamente praticados no exercício do mandato ou em razão dele. O Min. Marco Aurélio, relator, considerando que a orientação firmada pelo STF quando do cancelamento do Verbete 394 da Súmula [Inq 687-SP (RTJ 179/912)] - no sentido de que a competência especial não alcança aqueles que não mais exercem o cargo ou mandato - consubstancia a interpretação constitucional que deve ser dada ao art. 102, I, b, e c da CF/88, proferiu voto no sentido de declarar a inconstitucionalidade do § 1º do art. 84 do CPP, determinando a baixa dos autos à primeira instância. Após, o julgamento foi adiado em face do pedido de vista do Min. Sepúlveda Pertence (CPP, art. 84, § 1º): "A competência especial por prerrogativa de função, relativa a atos administrativos do agente, prevalece ainda que o inquérito ou a ação judicial sejam iniciados após a cessação do exercício da função pública".

Inq 2.010-QO-SP, rel. Min. Marco Aurélio, 25.9.2003. (INQ-2010).

Aguardemos a decisão final do Supremo Tribunal que fulmine a lei vergastada. E enquanto isso não ocorrer, encontra-se a nossa disposição o controle difuso para afastar a aplicabilidade da lei.

Avante!

Aracaju, 01 de outubro de 2003.

(*) Promotor de Justiça de Sergipe, Mestre em Direito Constitucional e Professor de Direito Constitucional da UFS. Injunção - Um instrumento de efetividade de direitos (IBCCrim).

BazArtea

Ano Três Número 127

VIEIRA NETO



Hortência Barreto

(24)

Arquivo V.N

Nascida em Nossa Senhora das Dores (SE), Hortência Araujo Barreto sempre teve em seu cotidiano a presença da pintura. Teve como mestre o artista plástico Adauto Machado, que considera o seu maior incentivador na carreira artística.

Funcionária pública lotada na Secretaria da Cultura, Hortência, se assim o desejasse, poderia abdicar dessa atividade burocrática tediosa e castradora, para se dedicar exclusivamente à pintura, pois com a venda dos seus trabalhos dá para manter um padrão de vida confortável e sem preocupações de ordem financeira. Sim, porque já conquistou mercado não apenas em Sergipe como São Paulo, Rio de Janeiro, Estados Unidos e França.

Em matéria de capa por mim editada e publicada na edição de 02.07.95, na Revista Domingo, Hortência Barreto declarava-se "feminina e não feminista". Ela acredita que, tanto o homem como a mulher tem aquele encanto pessoal e sedutor, "mas o que conta mesmo é a inteligência".

Fascinada pelo corpo humano, o único poder capaz de fascinar a artista é o poder de administrar sua própria vida.



O sangue artístico pulsa nas artérias de Hortência Barreto

Foi assim... 20 anos antes e depois

Vinte anos depois daquela noite na Associação Atlética — era segunda-feira de Carnaval —, encontrei a moça com quem fui para a beira da piscina com segundas e terceiras intenções visivelmente estampadas na minha cara safa, estabelecendo de imediato uma deliciosa cumplicidade. Ela estava só e eu também. Então, por que não dar um tiro fulminante nas duas solidões pra depois explodir em gozos de prazer luxurioso? Precisávamos soltar as nossas feras e anistiamos todas. Afinal, era Carnaval...

Hoje, somadas as duas décadas, ela tinha casado e descasado, botara dois filhos no mundo, tadinho deles! Era mulher feita. De olhos enigmáticos e corpo cheio de volúpia, porejando sensualidade em todas as reentrâncias.

Fiquei sabendo que batizava o seu gato de estimação de

Zé Vieira. Era assim que ela me chamava. Fiquei comovido com a homenagem, só que agora eu já estava mais pra galo velho do que pra gato mimoso...

Conversamos bastante. Crises a relembrar, outras a revelar. A moça havia corrido mundo, conhecido outras paragens. Agora, além de escolhida como sempre foi, era também viajada... dommando a perfeição várias línguas, além daquela com que havia me cativado, vinte anos atrás...

Falamos de acertos, de desacertos, de vitórias e de derrotas, de filhos, de sonhos desceados, de tentativas, de coisa muita. Ora era a mulher quem falava, ora a menina. No brilho dos olhos verdes como o do seu gato Zé Vieira, percebia-se a mudança.

No final, a certeza de que o tempo havia passado. E nós

com ele.

Hoje, perdi a pista da mulher que moça se fez. Não sei por onde anda. Se voltou a correr mundo ou se vive por perto. Pode ser, conforme diz o mineiro, que um dia a gente se trombe.

Bem, fui deitando falação e esqueci, caraca!... de dizer que acordei pensando nela. Deu-se que me lembrei de algo que foi dito por ela na noite do reencontro com sabor de amoras:

- Sabe, cara, quem holou tudo isso até que craniu direitinho. Só falhou na cronologia. As coisas quase sempre acontecem fora de época e os frutos só devem ser colhidos quando amadurecidos. Nem antes nem depois. Sacou?

Não, não saquei, já que de saque mesmo, quem entende é o Guga. Ou não?...

Geléia Geral

DO SHOW DE TALENTO DE JULIA À EUFORIA DE RICARDO LEITE

Arquivo V.N

CONSPIRAÇÃO

A conspiração que pessoas mal-intencionadas e desprovidas de caráter armaram contra o artista plástico Caã e sua irmã Ruth Oliveira, ex-diretora da Galeria de Arte J. Inácio, só serviu para mostrar de forma bastante clara que "a maldade dessa gente é uma artimanha", como dizia o saudoso Barrinhos. Os infames conspiradores logo logo, serão irremediavelmente desmascarados. Ninguém duvida.

BELJA-BELJA

O "beija-beija-beija" de Minho San-Liver, finalmente foi aposentado pela TV Aperipê, que já está veiculando nos intervalos da programação da emissora, um novo clip. Já não era sem tempo.

RICARDO

O jornalista e advogado Ricardo Leite é fchidade só, agora que, finalmente, o seu antigo projeto de construção da ponte ligando Aracaju a Barra dos Coqueiros é praticamente uma realidade. Uma vitória sem dúvida merecida do guapo mancebo



Ricardo Leite exhibe com orgulho o projeto da Ponte



(14)

Niagara – Torrente de Paixão

Foi exibido aqui em Aracaju, na "gigantesca" tela panorâmica do Cine-Teatro Rio Branco, indiscutivelmente o maior patrimônio cultural da cidade, mas que, lamentavelmente foi soterrado, atendendo aos interesses da especulação imobiliária, sem critério e sem pudor.

Niagara foi o filme que lançou Marilyn Monroe (1926-1962) ao estrelato, apresentando-a espetacularmente, sob a direção de Henry Hathaway, no papel de mulher fatal, tendo por cenário as quedas não menos ruidosas do Niagara. Melodrama com ingredientes criminais, escrito por Charles Brackett, Walter Reisch e R. Breen, foi fotografado em belas paisagens pelo mestre Joe McDonald e é o 18º filme da carreira de Marilyn, na época com 27 anos e no auge do seu poder de sedução. Simplesmente magnífica! Há uma seqüência em que ela canta Kiss, com um, vestido vermelho que se tornaria famoso e seu célebre andar ondulante e sensual, que lhe assegurou instantaneamente o título de símbolo do sexo em Hollywood dos anos 50. A trama pode ser assim resumida: Cutie (Casey Adams) e sua mulher Polly (Jean Peters, luda de viver!), vão passar a lua-de-mel num hotel na margem canadense das cataratas do Niagara. No mesmo local estão hospedados George Loomis (Joseph Cotten) e sua mulher Rose (Marilyn Monroe), que tem um amante, Ted Patrick (Richard Adlan), com quem combina o assassinato de Loomis.



Arquivo V.N

Marilyn Monroe no filme que a lançou para a fama, com direito a status de estrela.

Quando este desaparece, Rose notifica a polícia, supondo que o marido está morto. Em Niagara, Marilyn Monroe é a principal atração e só por isso o filme é para mim, realmente inesquecível.



Julia Roberts: show de bola em O sorriso de Monalisa

JULIA

Excelente o desempenho de Julia Roberts (a atriz de 25 milhões de dólares) no filme O Sorriso de Monalisa, de Mike Newell, em exibição nos cinemas. Ela é uma professora em início de carreira e que, logo de cara, tem de enfrentar o conservadorismo doentio do Colégio Wellesley, uma das mais exigentes instituições de ensino americanas nos idos de 50. Bastante avançada para a época, a personagem de Julia consegue criar uma empatia com as alunas através de uma didática considerada transgressora para a direção do Colégio. E a atriz manda bem da primeira à última cena.

LOGOMARCA

OMISSÃO

Lamentável a omissão da TV Sergipe que, na cobertura do Bloco da Pareira, destacou os artistas baianos contratados para o evento, mas em momento algum mostrou a cantora sergipiana Amorosa, que com o seu trio eletrônico fez a galera explodir de animação. Não dá pra entender o procedimento estranho do Canal 4.

Dolorosas Interrogações

• Aonde foram parar as Ninfas, belas esculturas metálicas que foram retiradas do Parque Teófilo Dantas e que a historiadora Rosa Faria morreu denunciando?

• Por que o senhor alcaide prometeu que os responsáveis pela demolição do Cine-Teatro Rio Branco seriam multados e intimados a reconstruir o centenário prédio, se não tinha

condições de cumprir tal promessa?

• Superintendentes de espaços disso e daquilo...o que fazem a não ser onerar os cofres públicos com altos e privilegiados CCs?

• Como é que o programa de Benjamin Teixeira, na TV Aperipê está completando dez anos, se o nome atual (Revolução) é recente, tendo começado com Alémi da Morte e depois Sal-

to Quântico? Que matemática é essa, companheiro?

• Será que agora, em 2004, ano eleitoral, quem não puder — ou simplesmente não quiser — pagar o IPTU, terá os seus parques bens confiscados?

• Quem se dá ao trabalho de ir ao cinema para ver filmes de Xuxa, Angelica e Renato Aragão, será que está em seu juízo normal?

PARA REFLEXÃO

“No Brasil quem trabalha é escravo e quem não trabalha é miserável ou corrupto.”

— Fausto Wolff

Fim de Semana

vieirasuel@bol.com.br

Suely Vieira Diversão © Cultura © Arte ©

Oha o Pré-Caju aí minha gente!

Quem abre a pista da folia logo mais às 19 horas é o Bloco dos Idosos. A turma do cabelinho branco, vai mostrar que: "tô nem aí, tô nem aí". E vai rolar muito samba no pé, ao som de Julinho Porradão.

Logo em seguida, Bel, do Chiclete puxa o Nana Banana que a cada ano vem conquistando maior número de foliões. Considerado um dos melhores blocos alternativos da festa, Nana arrasta uma multidão das mais animadas.

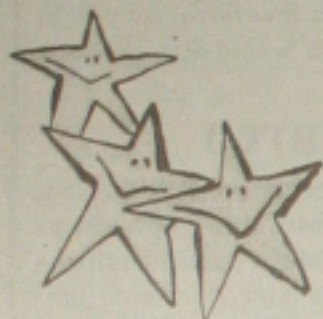
Se tudo estiver nos conformes, o Eu e Você - Antigo bloco Pituca, aponta no corredor da folia às 19h30 puxado pelo Timbalada.

Depois da turma da limpeza é a vez do Uau. Participando do Pré-Caju, pelo segundo ano consecutivo o alternativo do Cerveja e Cia, tem como grande atração a banda Babado Novo, com a sensação do momento, a vocalista Cláudia que agitou a multidão ontem, promete repetir o sucesso nesta sexta.

A noite se encerra com o Bloco Blog soltando adrenalina, puxado pela banda Valneijós.

SÁBADO TEM MAIS FOLIA

Subindo e descendo num elevador instalado no trio-elétrico. Durval Leis do Asa de Águia, abre festa arrastando milhares de foliões com o Bloco Coco Bambu / Com Amor abre a festa nesse sába-



Durval Leis



do. Como acontece todo o ano, o bloco será o primeiro a desfilar no circuito. Em 1992, ano de criação do Pré-Caju, o bloco foi o único a desfilar em um percurso que ia da Praia da Atalaia até a casa de shows Augustu's. Apenas nos anos de 2001 e 2002, a banda Asa de Águia saiu de cena dando lugar a banda Ara Ketu. Em 2003 a banda volta a subir nos trios e assumir a animação dos foliões.

do. Como acontece todo o ano, o bloco será o primeiro a desfilar no circuito. Em 1992, ano de criação do Pré-Caju, o bloco foi o único a desfilar em um percurso que ia da Praia da Atalaia até a casa de shows Augustu's. Apenas nos anos de 2001 e 2002, a banda Asa de Águia saiu de cena dando lugar a banda Ara Ketu. Em 2003 a banda volta a subir nos trios e assumir a animação dos foliões.

Psu - Velho bloco novo nome. Antigo bloco Papagaiu's, o Psu, que continua sendo oficial, vem com as bandas Timbalada nesse sábado e Cheiro de Amor no domingo, retorna ao Pré-Caju após oito anos.

Ivete Sangalo e Cerveja e Cia - Em 2003, devido ao sucesso do bloco, o Cerveja e Cia deixa de ser alternativo e passa a entrar no quadro dos blocos oficiais. Puxado pela cantora Ivete Sangalo desde o ano 2000, o Cerveja e Cia ganhou a simpatia do público sergipano.

Antes de Ivete, entra em cena o bloco das Cajuranas - Fundado em 1995, as Cajuranas é uma das principais atrações do Pré-Caju pela sua alegria e irreverência. No começo apenas 25 pessoas desfilaram na avenida vestidos em trajes femininos. A ex-

PRÉ-CAJU DE PERCURSO NOVO

O Pré-Caju, uma das maiores prévias carnavalescas do Brasil, ganha uma versão atualizada. A prévia ocupa agora as áreas dos três mercados centrais, Albano Franco, Augusto Franco e Thales Ferraz, o que corresponde a um espaço de 80 mil metros quadrados. Em 2004, devido às mudanças ocorridas no evento, os foliões fazem um novo percurso, que abrange trechos das avenidas Othoniel Dórea, Antônio Cabral e da Rua Santa Rosa de Lima.

O percurso das edições anteriores do Pré-Caju era constituído pelo tão famoso "Corredor da Folia", que compreendia uma área restrita aos camarotes e aos associados dos blocos. Isso acontecia porque o percurso era feito em linha reta, fazendo com que os foliões de camarotes e da chamada "pipoca" só pudessem ver a atração uma única vez. O Pré-Caju 2004 não traz mais uma área restrita que representa a finalização da festa. Há agora a "Passarela da Alegria", que compreende toda a área do evento, com dois palcos abertos ao público, com shows diariamente, além de camarotes, arquibancadas e bares.

O Planetaju é mais uma novidade para o Pré-Caju 2004. Trata-se de uma área localizada na praça central dos mercados, não só do Estado, como também de São Paulo e do Rio de Janeiro. Os organizadores planejam o espaço para que ele se constitua num ponto de encontro dos foliões no fim do percurso.



Timbalada



Chiclete com Banana

Ivete Sangalo



VALEU

* Lança-perfume e lolô
Mais de 40 agentes federais estão infiltrados nos blocos e circulando pelo percurso da festa de olho nos usuários e portadores de lança perfume e lolô. Quem pensa que poderá ficar doído, pense duas vezes, que a cana é dura. O trabalho é feito em parceria com a Delegacia de Entorpecentes da Secretaria de Segurança Pública. O lança-perfume e o lolô, causam euforia, excitação, perturbações oral, auditiva e visual, depressão cerebral, inconsciência, queda de pressão e, em casos mais graves, coma e morte.

NÃOVALEU

- Ir para o Pré-Caju sem se alimentar. Desmaio na certa
- Encher a cara e encomodar as pessoas. Quem aguenta!
- Levar o carro para as proximidades, ligar o som a todo volume e depois dizer que curtiu o Pré-Caju
- Cair na folia, dando cotoveladas e puxando briga
- Se aproveitar da multidão e passar a mão no bumbum da bonitona. Viiii!

ONDE DANÇAR

SUA CASA DE SERESTA

A melhor seresta da cidade. Todas as sextas e sábados no Parque dos Cajueiros. Atração desta sexta - a partir das 22 horas, Djalma, Sílvio e Romântico e Fernando. No segundo horário Nancy e Dederá. No sábado às 21h30, Gil Madder e Osvaldo, são as atrações. Av. Beira Mar, Parque dos Cajueiros. Telefone- 9993- 6458.

CHOPP-HALL

Música ao vivo sempre a partir das 21 horas de quarta a sábado. Neste Pré-caju, a casa não vai oferecer música ao vivo. Rua Homero de Oliveira, 51 (próximo a Praça da Im prensa). Telefone- 246- 6905.

LA VENTANA

Música para dançar da melhor qualidade de quarta a domingo. Nesta sexta, Christian Omar Lene Hall, Fred Cardoso. Sábado- Lene, Omar, Fred e Núbia Faro. Quarta-feira - Passarada do Ritmo e Fred. Na quinta, Omar, Lene Hall e uma atração especial. Segunda etapa da orla. Telefone- 243- 1396.

BEER HOUSE

Pista de dança todas as sextas e sábados com Cissy, Cesar e Euclides. segunda etapa da orla. telefone 243- 3329.

QUIZ DANCE CLUB

Todas as sextas e sábados, a partir das 22 horas, pista de dança com DJ Peu. Ingressos, R\$ 10,00. Av. Beira Mar, próximo ao Parque dos Cajueiros.

RECANTO DO CHORINHO

Sextas e sábados a partir das 21 horas - chorinho com Egnaldo do bandolim e seu grupo. Aos domingos, mais chorinho com o grupo de Egnaldo. Restaurante Parque da Cidade- Morro dos Urubú- telefone- 215- 6402.

ZENÓBIO ALFANO

Piano Bar com o pianista Zenóbio Alfano, todas as sextas e sábados em São Cristóvão. Praça da Matriz, ao lado da Casa da Queijadinha. Ambiente bonito e refinado.

CINEMARK

Confira a programação de filmes de fevereiro

16:00hs 18:00hs

19:30hs 21:30hs

23:00hs

24:30hs

26:00hs

27:30hs

29:00hs

30:30hs

32:00hs

33:30hs

35:00hs

36:30hs

38:00hs

39:30hs

41:00hs

42:30hs

44:00hs

45:30hs

47:00hs

48:30hs

50:00hs

CIRCUITO

SESC

Arte- O Serviço Social do Comércio realizará no próximo dia 9 às 21h, na Galeria de Arte do Sesc Centro, o lançamento do Calendário 2004 - Arte Artesanal, abertura de exposição fotográfica e mostra das peças dos 12 artistas que tiveram os seus trabalhos publicados no calendário. A exposição ficará aberta ao público até o dia 27 e pode ser visitadas das 12 às 21h. Festa - No dia 13 às 21h, acontece no Ginásio Charles Moritz, o baile carnavalesco "Folia em Branco e Prata". A animação ficará por conta da Banda Estação da Luz. A mesa para cinco pessoas custa R\$ 60,00 e a individual R\$ 10,00. O artista plástico Ary César assina a decoração. Reservas nas Centrais de Atendimento do Sesc. Maiores informações 216-2737 / 241-4500 e 243-1266. Malhação O Projeto Academia Livre encerra suas atividades dia 13 às 08, com um grande arrastão pelas ruas do bairro Siqueira Campos. O projeto, cujo idêia é promover aulas de ginástica abertas ao público, teve início dia 12 de janeiro, no estacionamento do Bompreço (Siqueira Campos) reunindo diariamente cerca de 300 pessoas. A maioria, comerciantes do bairro e adjacências.

EXPOSIÇÃO I

A artista plástica Beth Mont esta expondo seus trabalhos no Espaço Cultural "José Lima", da Fane-se. A exposição, intitulada "Mesc-la", reflete a inquietude da artista, que tem como objetivo provocar emoções. São 16 telas, nas quais foram utilizadas diversas técnicas. O espaço cultural fica na avenida Delmiro Gouveia, 800, bairro Coroa do Meio, e está aberto à visitação no horário comercial. A noite, das 19h às 22h. Mais informações e contatos para exposição diretamente na Fane-se

EXPOSIÇÃO II

As telas do artista plástico Pedro Silva estão sendo expostas no Centro Administrativo do Banese desde o dia 30 de janeiro. A exposição vai até o final deste mês. Seus trabalhos são variados e contém uma infinidade de temas. Para expor no Banese, ele preferiu temas ligados aos antigos casarões sergipanos e quadros ligados ao expressionismo e figurativismo. A função histórica de seus quadros é revelada a partir do momento em que

EXPOSIÇÃO III

A Galeria Horacio Hora, localizada no Teatro Lourival Baptista, dá oportunidade ao público de conhecer a arte de Arthur Bispo do Rosário, um dos mais polêmicos artistas contemporâneos do país. Entre as obras, retratadas em fotografia, estão as mais significativas: Assamblagem; A Roda da Fortuna e o Manto da Aparição. Arthur Bispo do Rosário, produziu mais de 800 peças. Morou no Rio de Janeiro e lá, foi internado como louco na Colônia Psiquiátrica Julião Moreira, onde produziu quase toda sua obra construída a partir de sucatas e restos de materiais doados pelos próprios internos.

EXPOSIÇÃO IV

Cangaço sem Armas é a mostra que está rolando até o dia 13 deste mês no Espaço Cultural Yázig. As obras são do paulista radicado em Salvador, Genésio Teles. Após o encerramento, as telas seguem para Bolonha/Itália, onde ficam à mostra durante um período de seis meses.

SHOPPING RIOMAR

Suspense III, uma brincadeira super legal, para crianças cheias de raça e destemidas. Trata-se de uma casa de aventuras, cheia de labirintos e repleta de surpresas, como Toca de Cachorro; Estante Mágica, Rampa Encantada e muito mais. Desacanhável para grávidas e cardiocles.

CINEMA / PROMOÇÃO

Durante o Pré-Caju, os ingressos para o Cinemark ficam mais baratos. Está sendo cobrado apenas R\$ 4,00 em todas as sessões.

ESPAÇO EMES

Dia 13, show com Charlie Brow Jr. e participação da Cartel de Bali. Os ingressos estão à venda no Shopping Jadins. No dia 14, às 16 horas, quem entra em cena é Fernanda Brum, o grupo de dança Corpos Deis e os Canarinhos de Aracaju. Ingressos R\$ 10,00.